UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.135

O "MORNING POST" AFFIRMA QUE A RUSSIA CONTINÚA A PREPARAR-SE PARA A EVENTUALIDADE DE UM CONFLICTO ARMADO COM O JAPÃO

A secca e os seus flagellos

A bandeira dos "Diarios Associados" pelos sertões do nordeste. — A segunda etapa vencida: de Caruaru' a Rio Branco. — O desfile tragico de uma população de famintos que se desfaz pelas estradas

Annibal FERNANDES

(Enviado especial dos Diarios Associados aos sertões nordestinos)

RIO BRANCO, 26 (Pelo telegrapho) — O aspecto sombrio da secca começou para nós no caminho de Caruaru' para Rio Branco. Foi ahi que encontramos as primeiras levas de retirantes: sujos, andrajosos, no mais lamentavel estado de penuria e miseria.

Interrogamos o primeiro grupo composto de sete pessoas ao todo, inclusive crianças. Vinham de Boi Velho, na Parahyba. Haviam perdido toda a esperança de encontrar trabalho. Ha mais de tres annos que ali não chove e então resolveram abandonar tudo e, ha seis dias, que viajavam sem parar.

Indagamos-lhes o destino que pretendiam tomar. Não sabiam ao certo. Iam a tôa. Demos-lhes alguns nickels e mettemos nas mãos das crianças alguns pães que levavamos de Caruaru'.

Partimos. Mais adiante novo grupo. Uma familia inteira, cujo chefe, tendo 55 annos, apparentava ter mais de 70. Acompanhavam-no uma mulher e tres filhos. Vinham de Piancó, onde reina a maior desolação. No anno passado ali chovera "uma coisinha, mas não segurou nada". Tinham um roçado de algodão, alguns animaes mas a secca destruiu tudo.

Indagamos-lhes o rumo que tomavam. O velho encarou-nos com um sorriso triste para respondernos:

— Vou por aqui afóra. Vou para o sul até onde Deus quizer.

O espectaculo desses encontros se repete agora a cada instante. A todo momento paramos o carro na estrada. Agora é outra familia de 6 pessoas, todos trachomatosos. O mais novos pequenos não tem um anno. Vem tambem de Piancó, de onde haviam saido o mez passado. Iam para Brejo de Madre Deus e tudo quanto tinham para comer levavam numa mochila immunda: um punhado de farinha.

E os grupos se vão succedendo. Gente de Afogados, de Inglaterra, de Joazeiro, de Lavras, de Jericó, de Conceição da Ribeira, de Alagoa do Monteiro, de Patos, de Espinhosa.

São velhos, mulheres ainda moças, rapazes, criancinhas, mas tudo sem o encanto da mocidade.

As criancinhas se dependuram dos seios esqualidos de suas desgraçadas mães.

No trajecto de Caruaru' a Rio Branco encontramos assim mais de 500 pessoas.

UM ALTO EM PESQUEIRA

Em Pesqueira fizemos uma pequena estação de descanso. Procuramos ouvir os habitantes desse municipio, tão afamado pelo seu clima, pelos seus doces. E' um dos poucos logares do sertão que não soffre os horrores das seccas. A serra é fertil, o valle do Pitanga é, por emquanto, uma especie de terra da promissão. Mas todos se arreceiam de que a estiagem perdure ou que o inverno não venha ou chegue demasiado tarde. Então os prejuizos serão sem conta.

Só o sr. Candido de Britto espera plantar cerca de 1.000 hectares, podendo empregar nisso 4.000 pessoas. Tudo, porém, depende do inverno que já tarda, se bem que no municipio não haja flagellados.

Entretanto, todos soffrem os effeitos da falta de chuva. As feiras diminuiram de mais de 50 por cento. A agua do açude já está escasseiando. Ha, empregados em diversas lavouras, mais de 500 retirantes de Rio Branco, que é hoje o grande entreposto de flagellados, que transitam por ali para mais de 500 por dia. Nestes tres ultimos dias passaram cerca de 2.000.

Os commerciantes locaes informaram que desde que começou o exodo mais de 10.000 retirantes passaram por ali.

A DISTRIBUIÇÃO DE RAÇÕES PELA PREFEITURA DE RIO BRANCO

Chegamos á Prefeitura de Rio Branco na occasião em que o prefeito fazia a distribuição de rações entre os flagellados: um litro de farinha e um pedaço de carne secca.

Disse-nos o prefeito que ha, empregados nos serviços de conservação de estradas de Serra, Mimoso, Rio Branco e Brique de Pedra, perto de 2.000 homens, mas o numero dos que procuram trabalho é muito maior, e dahi o exodo que pudemos constatar até o municipio de Rio Branco.

Accrescentam ainda o administrador do municipio que a maioria dos retirantes procede da Parahyba e do Ceará. De Pernambuco encontramos apenas gente

(Continúa na 5ª pagina)

Situação no Extremo Oriente

O Japão aceitou as emendas ao projecto de armisticio propostas pelo ministro da Grã Bretanha — A China mostra as mesmas disposições — Ha agora mais esperanças sobre a pacificação — Noticias de preparativos bellicos da Russia no Oriente

LONDRES, 27 (UTB) — O "Morning Post", em communicado de seus correspondentes no Extremo Oriente, affirma que a Russia continu'a a preparar-se para a eventualidade de um conflicto armado com o Japão, tendo organizado varias bases militares em Wladivostock e em outros pontos da fronteira sino-siberiana.

AS BOAS DISPOSIÇÕES DA CHINA

LONDRES, 27 (H.) — Annuncia-se de fonte fidedigna que o delegado da China em Genebra recebeu instrucções no sentido de aceitar a proposta de paz apresentada pelo ministro da Grã Bretanha junto ao governo chinez, sir Miles Lampson.

Confirma-se, por outro lado, que o Japão recebeu favoravelmente as suggestões do presidente da commissão internacional de conciliação.

E', pois, com certo optimismo que se encara agora a marcha das negociações com vistas na conclusão do armistilio definitivo. A proposito, observa-se que todo e qualquer accordo entre chinezes e japonezes terá de ser ratificado pelo Comité dos Dezenove da Sociedade das Nações, antes da assignatura das partes.

O JAPÃO ACEITA

LONDRES, 27 (H.) — Telegramma de Shanghai annuncia que o governo de Tokio autorizou o ministro do Japão na China, sr. Shigemitsu, a aceitar a fórmula proposta pelo ministro da Grã-Bretanha, sir Miles Lampson, para regularização das questões em suspenso entre o Japão e a China. Essa fórmula já obtivera a adhesão da China, e a impressão predominante nos meios autorizados era a de que nada mais retardaria a rapida solução da pendencia.

OPTIMISMO

SHANGHAI, 27 (H.) — Deante da attitude favoravel do Japão, que aceitou as emendas ao projecto de armisticio, propostas pelo ministro da Grã-Bretanha, sir Miles Lampson, espera-se para muito breve o reinicio das negociações entre os delegados daquelle paiz e da China.

O ministro da França, sr. Henri Wilden, que já está restabelecido de sua recente enfermidade, e o encarregado de negocios da Italia, conde Ciano, conferenciaram, hoje, demoradamente, com o ministro Lampson, que ouviu tambem o ministro do Japão, sr. Shigemitsu.

A redacção da proposta Lampson foi confiada a uma commissão composta dos secretarios de legação do Japão e da Inglaterra e de funccionarios da chancellaria chineza.

A COMMISSÃO DA S. D. N. INICIA O INQUERITO

TOKIO, 27 (H.) — Communicam de Mukden que a commissão da Sociedade das Nações iniciou hontem o inquerito sobre os acontecimentos que deram origem ao conflicto da Mandchuria. Os representantes do Instituto Internacional interrogaram, sem restricções nem reservas, o commandante em chefe dos destacamentos nipponicos, general Honjo, que respondeu o mais pormenorizadamente possivel ás perguntas formuladas. O presidente da commissão, lord Lytton, declarára-se satisfeito com o tom nitido e preciso das informações japonezas.

COMO OS CIRCULOS CHINEZES RECEBERAM A RESOLUÇÃO NIPPONICA

SHANGHAI, 27 (A. B.) — A resolução do governo japonez, concordando com a proposta de sir Miles Lampson, para reinicio das

(Continua na 4ª pag.)

O JORNAL publica diariamente na nona pagina a lista official da Loteria Federal

O lamentavel desastre com o "Savoia Marchetti" em que viajava o ministro José Americo, na Bahia

No Sanatorio Manoel Victorino, o ministro José Americo passa satisfatoriamente, não inspirando cuidados o seu estado — O nosso companheiro Nelson Lustosa, que soffreu fractura dupla da perna direita, não apresenta gravidade — O estado dos demais feridos até á noite de hontem

Os corpos dos srs. Lima Campos e Braz dos Santos serão transportados para esta capital pelo "Almirante Jaceguay" — A remoção dos despojos do interventor Anthenor Navarro para a Parahyba, onde lhe serão prestadas homenagens excepcionaes — O luto official por tres dias decretado pelo governo federal — O sr. José Americo continuará a gerir a pasta da Viação por intermedio dos Telegraphos — O encarregado do expediente do Ministerio durante o impedimento do ministro — O novo inspector das Obras contra as Seccas — A partida hoje para a Bahia da familia do ministro da Viação e do irmão do dr. Lima Campos

O tragico acontecimento que interrompeu a viagem do ministro José Americo quando s. ex. regressava do nordeste, onde fôra no desempenho da mais humanitaria das missões, abalou profundamente toda a população brasileira.

A morte do continuador da obra de João Pessôa no governo da Parahyba; o doloroso desapparecimento do inspector das Obras contra as Seccas; o fim tristissimo do joven radio-telegraphista do "Savoia-Marchetti" e os ferimentos que reterão em leitos de dor o ministro da Viação, o dr. Nelson Lustosa, o commandante Dante de Mattos e demais tripulantes do avião sinistrado foram golpes que attingiram em cheio a alma nacional, cujo sentimento se expande nas demonstrações de pezar que chegam de todos os pontos do territorio patrio.

Felizmente, o estado de saude dos feridos melhora grandemente a cada hora que passa, não inspirando maiores cuidados.

Pelo governo federal, a par das homenagens posthumas prestadas ao interventor Anthenor Navarro e aos dois outros mortos, tomou as providencias que se faziam mistér para que os feridos sejam cercados do maior conforto. Pelo copioso serviço telegraphico e local que a seguir inscrimos, poderão os leitores d'O JORNAL conhecer do tragico desastre e das occurrencias que se lhe seguiram nos seus minimos detalhes...

O local onde se verificou o desastre, vendo-se amerissando os aviões da esquadrilha Balbo, quando da sua passagem pela Bahia

Mecanico Pizzato e o sub-official Coriolano Tenant

O ESTADO DOS FERIDOS, A' NOITE

O dr. Furtado Reis, director geral dos Correios e Telegraphos teve, hontem, ás 21 horas uma conferencia telegraphica com o dr. Ruy Carneiro, official de gabinete do ministro José Americo e que partiu para a capital da Bahia num avião da nossa Marinha. A conferencia versou sobre o estado do ministro da Viação e do dr. Nelson Lustosa, do gabinete de sua excellencia.

Na estação telegraphica da Bahia achava-se presente assistindo á conferencia telegraphica o interventor Juracy Magalhães. O dr. Ruy Carneiro informou ao dr. Furtado Reis que, em chegando á Bahia, visitou immediatamente os corpos do interventor Antenor Navarro e dr. Lima Campos, encontrando-os já embalsamados. Em seguida dirigiu-se ao Sanatorio Manoel Victorino onde está hospitalizado o ministro José Americo, encontrando-o bem disposto. Sua excellencia indaga pela familia e pelas coisas do seu Ministerio e informa ao dr. Ruy que tem sido cercado de todo conforto e que tem recebido as maiores provas de carinho por parte do interventor Juracy Magalhães.

O dr. Ruy Carneiro, não obstante ter encontrado o ministro José Americo nesse estado bastante animador, resolveu tomar aposentos no apartamento occupado pelo ministro naquelle Sanatorio para melhor e a qualquer hora e instante, prestar-lhe sua assistencia. O sr. José Americo accusava a temperatura de 37,7 e 108 pulsações sendo o seu estado de espirito optimo.

Sobre o dr. Nelson Lustosa as informações prestadas pelo dr. Ruy Carneiro são tambem bastante tranquillizadoras; forte de espirito conversa animadamente. Encerrando a conferencia telegraphica o dr. Ruy Carneiro communicou ao dr. Furtado Reis que transmittia essas informações com satisfação, pedindo-lhe que as encaminhasse ás familias daquelles seus dois amigos que precisavam de conhecel-as immediatamente.

UMA COMMISSÃO QUE ACOMPANHARA' O CORPO DO SR. ANTHENOR NAVARRO ATE' A' PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 27 (Da succursal dos "Diarios Associados") — O corpo do interventor Anthenor Navarro, embalsamado, será transportado para esta Capital. Afim de receber na Bahia os despojos do mallogrado continuador da obra de João Pessoa, daqui partiu uma commissão composta do conego Mathias Freire, director da Escola Normal e do "Correio da Manhã", dr. Borja Peregrino, prefeito desta Capital, Bazyleu Gomes, agente do Lloyd Brasileiro em Cabedello e Arthur Sobreira, secretario do interventor. Essa commissão partiu já hoje para Recife, onde embarcará pelo Araranguá.

AS HOMENAGENS DA PARAHYBA AO SEU MALLOGRADO ADMINISTRADOR

JOÃO PESSOA, 27 (Da succursal dos "Diarios Associados") — O Estado prestará excepcionaes homenagens a seu illustre filho, sendo decretado luto por oito dias. Serão celebradas missas de setimo dia na Cathedral das Neves e em todas as igrejas da Capital.

UM DETALHE DA PARTIDO DO SR. LIMA CAMPOS

JOÃO PESSOA, 27 (Da succursal dos "Diarios Associados") — O dr. Arthur de Lima Campos como é sabido, tinha verdadeiro pavor de viajar em avião. Isto o desditoso engenheiro nunca escondera e, ao deixar o Rio só o fizera para cumprir o seu dever acatando ordens emanadas do ministro da Viação. Aqui s. s. quasi perdeu o avião, tendo chegado ao caes, quando os seus companheiros já partiam em lancha para o apparelho. Esse facto tem sido muito commentado na cidade, onde o sr. Lima Campos contava com numerosas e sinceras amizades.

A EMOÇÃO DO SR. ANTHENOR NAVARRO AO DESPEDIR-SE DE SUA VELHA MÃE

JOÃO PESSOA, 27 (Da succursal dos "Diarios Associados") — O interventor Anthenor Navarro era um filho extremosissimo. Sua velha progenitora era por elle tratada com inexcedivel carinho e com desvello sem par. Ao despedir-se della momentos antes de embarcar no fatidico avião o desgraçado moço abraçou-a emocionado e não póde conter as lagrimas que copiosas lhe desciam pelas faces. Parece que presentia ser a ultima vez que abraçava a sua velha mãe.

GRANDE CONSTERNAÇÃO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 27 (Do correspondente) — Causou aqui profunda consternação a noticia do desastre do "Savoia-Marchetti" em que viajava com destino ao Rio o ministro da Viação, acompanhado do interventor Anthenor Navarro e outras pessoas.

A proposito do tragico acontecimento, o "Diario de Noticias" publica longa nota, na qual relembra os relevantes serviços que o sr. Anthenor Navarro prestou á revolução, não só no seu Estado como tambem fóra dos limites da Parahyba, no proprio Rio Grande, onde estivera a serviço da causa revolucionaria, na phase de conspiração.

OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO SYNDICATO CONDOR

O agente do Syndicato Condor na Bahia enviou para esta capital os seguintes despachos telegraphicos:

"O "Savoia n. 3", do commandante Dante de Mattos, conduzindo o ministro José Americo, o interventor Navarro, o jornalista Nelson Lustosa, secretario do ministro e mais seis tripulantes, cujos nomes ainda não pude obter, capotou na ponta do Monte Serrat, hontem, ás 19 1|2 horas, approximadamente, ficando completamente destroçado, devido á "amerissagem" na noite escura, quando lhe surgiu pela frente uma embarcação veleira. Immediatamente, entra em communicação com a estação do radio P. X. A., da Marinha, dando as primeiras noticias e pondo em nome do Syndicato Condor esta estação ás ordens do Ministerio da Marinha, sendo dados todos os detalhes e estado dos feridos até ás 23 horas, quando as condições atmosphericas não permittiam mais proseguir trabalhos. Seguem novos detalhes. — (a) Raymundo.

"Continuando meu despacho anterior, posso informar que logo após a quéda do apparelho, mandei a lancha da "Condor" sair com urgencia. Recolhemos a seu bordo o interventor parahybano, infelizmente já morto. Fizemos tudo que estava ao alcance das nossas forças e confiados na approvação dessa companhia, que por muitas vezes tem praticado actos humanitarios identicos a este de hontem. Fomos os primeiros a chegar ao local, o que mereceu agradecimentos do interventor na Bahia e de outras autoridades, pela presteza do nosso serviço. Estão feridos sem novidade, os drs. José Americo, Nelson Lustosa, um 2º piloto e um auxiliar motorista e mais dois cujos nomes ignoramos. Os mortos são o interventor Navarro, o

Commandante Schorcht

inspector de obras contra as seccas e o radiotelegraphista Braz, cujos corpos já foram encontrados. Saudações. — (a) Raymundo".

OS SERVIÇOS DOS TELEGRAPHOS

O Departamento dos Correios e Telegraphos tem prestado, nesta emergencia, serviços inestimaveis, durante os quaes os seus funccionarios, a par de grande competencia, têm revelado tambem dedicação sem par, sem attender a horas de serviço, sem se preoccupar com descanso, procurando tão somente servir ao publico da melhor maneira.

O dr. Trajano Reis tem estado em constante communicação com a Bahia e as noticias que recebe faz logo transmittil-as para as autoridades, o que determina o optimo serviço de informações que vem tendo o publico.

A's 13 ½ horas, s. s. recebeu uma mensagem informando que o titular da pasta da Viação estava calmo, dormindo sem novidade e que, finalmente, passava bem e sem alteração de pulso.

Ao receber este telegramma, o official de gabinete do dr. Trajano Reis, sr. Alexandre Pinheiro, telephonou para a residencia do sr. José Americo, communicando o teor dessa mensagem á exma. senhora do ministro.

Mais tarde, recebeu s. s. do chefe do trafego telegraphico da Bahia a seguinte communicação:

BAHIA, 27 — Acabo de telephonar ao Sanatorio Manoel Victorino e conversei com o medico assistente do sr. ministro, dr. Edgard Santos. Diz elle o seguinte: "O sr. ministro José Americo passou regularmente a noite. No presente momento está sendo applicado o apparelho de reducção na fractura da coxa. O estado geral é tranquillizador. Conversa calmamente, apenas ansiando por noticias dos companheiros."

COMO O MECANICO PIZZATTI EXPLICA O DESASTRE

BAHIA, 27 (A. B.) — O mecanico Pizzatti, que foi o menos ferido no desastre da noite de hontem, em palestra com o representante da Agencia Brasileira, pormenorizou as causas determinantes do accidento, accrescentando:

"O desastre verificou-se em virtude da existencia de um barco á vela, que se achava ancorado precisamente no local onde Dante procurou amerissar.

Conhecido o perigo, o piloto do Savoia Marchetti procurou evital-o, manobrando o apparelho para nova ascenção.

O motor, porém, não obedeceu, sendo o apparelho impellido de encontro ás aguas, capotando.

Essa scena foi rapida, durou um instante, não sendo dado tempo a nenhum dos passageiros pensar nas consequencias do accidente.

O desastre talvez não se tivesse verificado, proseguiu Pizzatti, se o avião, que não obedeceu á manobra do piloto, não tivesse inclinado um pouco, tocando fortemente com a aza nagua.

Essa circumstancia determinou a lamentavel quéda".

O SR. SOLANO CARNEIRO DA CUNHA TELEGRAPHOU AO SR. JOSE' AMERICO E AO GOVERNO PARAHYBANO

O presidente da Caixa Economica, sr. Solano Carneiro da Cunha, em quem tem o ministro José Americo um dos seus maiores amigos, logo que soube da triste occurrencia, telegraphou a s. ex. lamentando o succedido e fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento.

Dirigiu tambem o sr. Solano Carneiro da Cunha um telegramma ao governo da Parahyba associando-se á dor por que passa o povo parahybano.

DECLARAÇÕES DO SR. JOSE' AMERICO

BAHIA, 27 (A. B.) — A Agencia Brasileira procurou, hoje, pouco antes do meio dia, o ministro José

(Continua na 2ª pagina)

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.136

O lamentavel desastre com o "Savoia Marchetti" em que viajava o ministro José Americo, na Bahia

(Continuação da 4ª pag.)

a quem manda palavras de socego.

Mas o seu pezar maior é com relação aos flagellados do nordeste. Conhecendo "de visu" a situação nordestina, o ministro da Viação estabelecera mentalmente um plano de soccorros que desejava pôr em execução mal chegasse ao Rio. O desastre vem retardar esse plano e o pezar do ministro é grande por isso.

O soffrimento alheio é-lhe muito mais doloroso que o proprio.

LUTO OFFICIAL, POR TRES DIAS, NO E. DO RIO

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou hontem um decreto tomando luto official por tres dias em signal de profundo pezar pelo doloroso desastre ante-hontem occorrido na capital bahiana com o avião em que viajou o ministro José Americo.

O AUXILIO DA PANAIR

Recebemos da Panair do Brasil o seguinte communicado:

"O pessoal do aeroporto da Panair na Bahia, sob a direcção do seu chefe, W. S. Kelly, prestou os serviços de soccorro, immediatamente após o desastre.

A lancha dessa empresa de transportes aereos, que faz o serviço do aeroporto da ponte dos Tainheiros, deixou o cáes logo que foi percebida a occurrencia e, utilizando os fogos de signalização para enxergar na escuridão reinante, approximou-se dos destroços do Savoia-Marchetti, que estava completamente virado, conseguindo recolher cinco dos seis feridos, inclusive o ministro José Americo e o piloto Dante de Mattos.

Antes de rumar para o cáes, os tripulantes dessa lancha fizeram varias tentativas para descobrir os restantes passageiros do hydro-avião, tendo mergulhado entre os seus destroços, infelizmente sem resultado.

Depois de conduzir os feridos para o cáes, a lancha regressou ao local do desastre, conseguindo achar um dos corpos dos desapparecidos.

As pesquizas continuaram até ás 2 horas de hontem, sendo então interrompidas e reencetadas antes do nascer do sol. Foi nessa occasião que os empregados da Panair acharam e recolheram os corpos das ultimas duas victimas que ainda faltavam.

UM TELEGRAMMA DOS AVIADORES NAVAES AO COMMANDANTE DANTE DE MATTOS E AO GOVERNO DA PARAHYBA

Os officiaes da Aviação Naval enviaram ao capitão de corveta Dante de Mattos o seguinte telegramma:

"Collegas da Aviação Naval, solidarios comtigo no momento do infortunio, lamentam a obra da fatalidade mais forte que a tua reconhecida competencia, pedindo servires de interprete seus sentimentos junto aos demais tripulantes. Brasil, Appel, Castro Lima, Braulio, Azamor, Dario Azambuja, Raul Bandeira, Hecksher, Decio Antunes, Borges Fortes, Fleiuss, Aboim, Santos, Drumond, Paulo Bandeira, Guidão, De Lamare, Ary, Moss, Menescal, Epaminondas, Machado, Pinheiro, Fischer, Buarque, Petit, Victor, Jussaro, Kahl, Cotta, Reys, Altamiro, Dias Costa, Reynaldo e demais ausentes."

Os mesmos enviaram um outro despacho ao interventor interino do Estado da Parahyba que se acha concebido nos seguintes termos: "Aviadores navaes, contristados, significam seu profundo sentimento pela fatalidade que victimou o preclaro interventor, seu querido amigo."

O DR. NELSON LUSTOSA E UM GESTO QUE REVELA A SUA PERSONALIDADE

O nosso companheiro de redacção e secretario particular do ministro José Americo, dr. Nelson Lustosa, é um joven de grande pureza de caracter, um espirito cheio de renuncias, uma intelligencia viva.

Ha apenas um anno que o jornalista parahybano se encontra integrado na redacção d'O JORNAL, mas as suas qualidades já o tornaram de tal fórma senhor da amizade de todos aqui, que parece ser um velho companheiro.

Nelson Lustosa, que prestou relevantes serviços á revolução, na Parahyba, exercia, ao começo do governo do sr. João Pessoa, o cargo de director do orgão official do Estado, "A União". Para esse posto fôra levado pela mão do seu amigo o ex-presidente João Suassuna.

Quando se verificou o rompimento politico do antecessor do sr. João Pessoa com esse mallogrado homem publico, Nelson Lustosa não póde deixar de ficar ao lado do candidato á vice-presidencia da Republica da chapa liberal.

Mas o cargo que occupava lhe fôra confiado pelo sr. João Suassuna. E o jornalista brilhante não vacillou um instante: ficando ao lado do sr. João Pessoa, pediu, porém, demissão do cargo.

E não houve appello, não houve argumento que o fizesse retroceder.

Esse o gesto que por si só revela o caracter do nosso querido companheiro.

A PARTIDA DO SR. ALOYSIO LIMA CAMPOS PARA A BAHIA

O avião da Condor que hoje parte desta Capital com destino a Natal, leva para a Bahia, entre os seus passageiros, o dr. Aloysio Fragoso de Lima Campos, irmão do mallogrado inspector de Obras contra as Seccas.

O dr. Aloysio Lima Campos acompanhará o corpo do seu desditoso irmão até esta Capital.

No mesmo avião segue o sr. Pedro Cordeiro, amigo do sr. José Americo, que será portador dos oculos do ministro e de diversos objectos que s. ex. solicitou lhe fossem remettidos.

A MORTE DO DR. LIMA CAMPOS E O PEZAR DO "TOURING CLUB DO BRASIL"

O Touring Club do Brasil, tomando conhecimento do lamentavel desastre de que foi victima, entre outras personalidades de destaque, o dr. Lima Campos, inspector das Obras contra as Seccas, resolveu associar-se ás manifestações de pezar pelo fallecimento desse illustre engenheiro, que prestou assignalados serviços ao Club, tendo secretariado, com grande brilho e efficiencia, a recente Convenção Turistica Inter-Estadual.

O GOVERNO MINEIRO DECRETA LUTO OFFICIAL

BELLO HORIZONTE, 27 (Do correspondente) — O presidente do Estado, assignou o seguinte decreto:

— Decreto n. 20.339.

Decreta feriado e luto official por motivo da morte do interventor Anthenor Navarro.

O presidente do Estado de Minas Geraes, usando de suas attribuições e considerando que o dr. Anthenor Navarro, interventor federal no Estado da Parahyba, pelas virtudes civicas que o caracterizavam, pela elevação do mandato que exercia e ainda pelos serviços que prestou á causa da revolução brasileira, fez jus ás homenagens dos seus compatriotas;

Considerando que a sua morte em circumstancias tragicas e inopinadas com a de outros concidadãos, vem despertar justificado sentimento de pezar no Estado que lhe foi berço;

Considerando que a repercussão desse pezar no Estado de Minas Geraes é consequencia natural de identidade de sentimento e communhão de espirito, que vinculam estreitamente as duas unidades federativas, em mais de uma hora difficil confundidas na mesma aspiração patriotica,

resolve decretar feriado o dia de amanhã e declaral-o de luto official em todo o Estado, num pleito á memoria do Chefe do Governo Parahybano.

Palacio da Presidencia, em Bello Horizonte, 27 de abril de 1932. Olegario Maciel, Octavio Capanema, Carlos Pinheiro Chagas, Noraldino Lima, Ovidio João Paulo de Andrade.

O NOVO INSPECTOR INTERINO DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

O chefe do governo provisorio assignou decreto, hontem, á tarde, na pasta da Viação, nomeando o chefe do 1º districto, em commissão, da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, engenheiro Luiz Augusto da Silva Vieira, para exercer, interinamente, o cargo de inspector, em commissão, da mesma repartição.

Esse decreto foi referendado pelo sr. Fernando Augusto de Almeida Brandão, que ainda hontem foi designado pelo chefe do governo provisorio para responder pelo expediente da pasta da Viação na ausencia do ministro.

Experiencias de Marconi no Vaticano

O SANTO PADRE MANIFESTA EXCELLENTE IMPRESSÃO

CIDADE DO VATICANO, 27 (U. T. B.) — Em presença de Sua Santidade o Papa Pio XI, o senador Marconi repetiu hoje as experiencias com transmissões de radio em ondas ultra-curtas, que já havia feito, com successo, em Santa Margherita de Ligura.

As novas experiencias foram feitas entre o Vaticano e a Villa Pontificia de Castello Andolfo, tendo o Santo Padre manifestado ao inventor a excellente impressão que teve com o exito das experiencias.

Chegou a Roma o ex-rei Affonso

ROMA, 27 (U.T.B.) — Procedente de Paris, chegou a esta capital o ex-rei d. Affonso, de Hespanha, que viaja sob o titulo de Duque de Toledo.

Hoje mesmo o ex-soberano seguiu, em hydroplano, para Malta.

Novo processo de recrutamento da officialidade hespanhola

MADRID, 27 (U. T. B.) — O Ministerio, em sua reunião de hontem, approvou o projecto de lei que regula o processo de recrutamento de officiaes do Exercito, por meio das Academias Militares, bem como tudo o que diz respeito ás promoções, contagem de tempo, verificação de merecimento, e demais condições para o accesso na carreira militar, desde a admissão ás escolas até os mais altos postos.

A exportação de cervejas da Tchecoslovaquia para os Estados Unidos

PRAGA, 27 (U. T. B.) — Nos meios industriaes affirma-se que em consequencia do movimento anti-prohibicionista que é cada vez mais intenso nos Estados Unidos, a Tchecoslovaquia terá em breve occasião de augmentar sensivelmente sua exportação de cervejas leves para o grande paiz americano.

Interna-se num hospital a estygmatizada de Lamego

LISBOA, 27 (H.) — Um despacho de ultima hora annuncia que a estigmatizada de Lamego consentiu em internar-se num hospital afim de submetter-se a tratamento. Os medicos do Porto deverão submettel-a breve a rigoroso exame.

Relações commerciaes franco-italianas

O QUE DIZ O MINISTRO ROLLIN APÓS A VISITA A MILÃO

PARIS, 27 (U. T. B.) — O sr. Rollin, ministro do Commercio, Correios e Telegraphos, que acaba de regressar de Milão, onde visitou a Feira Internacional de Amostras, concedeu uma ntrevista ao "Intransigent", dizendo que estava muito satisfeito com as conversações que tivera, naquella cidade italiana, com o sr. Bottai, ministro das Corporações do governo italiano, a respeito dos meios de intensificar o intercambio de productos agricolas e industriaes entre a França e a Italia.

O ministro Rollin tambem manifestou sua gratidão pelo magnifico acolhimento que encontrara em Milão, da parte das autoridades locaes e dos altos funccionarios da Feira.

As apolices mineiras do emprestimo de 60 mil contos

ADMITTIDAS A' COTAÇÃO EM BOLSA

O ministro da Fazenda autorizou o presidente da Camara Syndical dos corretores de fundos publicos a admittir á cotação official na Bolsa, as apolices do valor nominal e de um conto de réis, de juros de 7 °|°, ao anno, do emprestimo de sessenta mil contos, emittidas pelo governo do Estado de Minas Geraes, em virtude do decreto 10.246, de 6 de fevereiro ultimo.

Perdas soffridas pelos subditos britannicos na Hespanha

SIR JOHN SIMON RESPONDE A UMA INTERPELAÇÃO A RESPEITO

LONDRES, 27 (U. T. B.) — Em resposta a uma pergunta que lhe foi feita na sessão de hontem da Camara dos Communs, o secretario do "Foreign Office", Sir John Simon, disse que o embaixador britannico em Madrid está encarregado de informar o seu governo sobre o total das perdas e prejuizos soffridos por cidadãos inglezes na Hespanha por occasião dos acontecimentos de maio de 1931.

São já satisfatorias as condições do general Uriburu

PARIS, 27 (H.) — Informações colhidas esta manhã junto aos medicos assistentes do general Uriburú adeantam que o estado do enfermo não soffreu nenhuma complicação. As suas condições eram, á ultima hora, plenamente satisfatorias.

Roubo de importantes documentos historicos na Polonia

VARSOVIA, 27 (H.) — O engenheiro civil Ziemkiewicz foi preso em Varsovia por tentar vender importantes autographos e documentos historicos roubados das bibliothecas polonezas de Rapperswill e de Ossolinski.

Ainda a tentativa de gréve de sabbado ultimo

UMA EXPLICAÇÃO DA GERENCIA DA LIGHT & POWER

A proposito de um memorial entregue, hontem, ao 4º delegado auxiliar, por uma commissão de directores do Centro de Operarios e Empregados da Light, sobre a demissão de empregados que adheriram á greve de sabbado, fomos informados pela Gerencia da The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co. Ltd. não haver fundamento nas allegações feitas pela referida commissão.

Os 10 empregados que a Cia. negou a readmissão, por terem sido accusados de ameaçarem, a mão armada, os collegas que não quizeram adherir e aos investigadores que lhes offereciam garantias, o foram com o conhecimento do 4º delegado auxiliar. Estes demittidos contam menos de 10 annos de effectivo serviço na Companhia e o unico que conta mais de 10 annos de serviço, está suspenso até ser apurada a falta de que está accusado.

Carlos Zayitchek embarcou para a America do Sul

COM O FALSO NOME DE FRANK RAAB

PRAGA, 27 (H.) — Os jornaes noticiam constar que o antigo director das minas de Larivich, Carlos Zayitchek, accusado da appropriação indebita de varios milhões embarcou para a America do Sul com um passaporte falso no qual figura com o nome de Frank Raab.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 27 ás 18 do dia 28:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom com nebulosidade.

Temperatura — elevada.

Ventos — variaveis frescos.

TELEGRAMMAS

ITALCABLE

Telegramma retido:
Para Luglio.

LOTERIAS

SANTA CATHARINA

Premios de hontem:

Numero	Premio
3223	100:000$
18823	10:000$
6326	4:000$
3569	1:000$
3317	1:000$
6100	500$
7822	500$
8048	500$
12647	500$
15700	500$

A Ford Motor pretende dobrar a producção diaria

DETROIT, 27 (A. B.) — A Ford Motor Company annunciou que no correr do mez de maio vindouro pretende dobrar a sua média de producção diaria, no seu estabelecimento de "River Rouge", fabricando dois mil carros approximadamente.

As encommendas de modernos automoveis têm augmentado consideravelmente, o que obrigará a empresa a intensificar sua producção.

Regime ficticio de saldos

(De um observador financista)

Entre os indices de convalescimento da economia nacional e de que o paiz vae readquirindo as forças combalidas no passado, tem, por vezes já, o Governo Provisorio proclamado o regime de saldo a que culminaram os Estados, depois de convertidos em campo de demonstração administrativa dos ardores civicos dos jovens militares que os timoneiam.

Prouvéra a Deus que assim acontecera a lograramos applaudir, a mãos ambas, o inaudito prodigio de multiplicação das rendas orçamentarias na maior parte dessas entidades.

Infelizmente, porém, essa historia de saldos estaduaes de que, infelizmente, ainda ha pouco o ministro Oswaldo Aranha se fez éco, são méras lantejoulas para effeitos jornalisticos ou de propaganda revolucionaria, "pour épater", apenas, não resistindo, portanto, á aferição da realidade menos sensivel. Não é que, de alguma sorte, essa situação miraculosa pudesse deixar de ser a da quasi totalidade delles, uma vez que suspenderam o pagamento das dividas externas e das consolidadas de caracter domestico, sendo que os que isso não fizeram... deveram ás boas graças do Banco do Brasil...

Senão, — salvante algumas honrosas excepções, como a do sr. Juracy Magalhães, na Bahia — que se chame o sr. ministro da Fazenda a um leal exame de consciencia ou a uma simples verificação arithmetica: quanto arrecadado; quanto effectivamente pago; qual o estado dos compromissos externos e internos; se os juros de apolices estão em dia; o nivel exacto da divida fluctuante encostada, etc. Pergunte-lhes, afinal, se o funccionalismo está com os seus vencimentos satisfeitos, e qual o montante do despendido em obras necessarias e uteis á communhão. E, se isso fôr a sério, espere pela resposta mais decepcionante. Evidenciaria, o illustre ministro, ser tão sómente fantasmagoria e miragem os sonhos de abundancia pharaonica desses improvisados Josephs do Egypto.

Afóra outros congeneres, temos o caso typico de Sergipe, cuja cifra de arrecadação não variou após o desabe da republica velha e a fuga desapoderada do seu ultimo governador, ou sejam de oito a nove mil contos de réis, mas que de presente se encontra sobre a quante de tremendas aperturas, facto não só devido á actual crise economica, pelo phenomeno da diminuição de preços, como, principalmente, á imprevidencia com que, de dia para dia, vem sendo enormemente aggravados os gastos do erario publico.

Ainda, pouco faz, um jornalista de Aracajú deu-se a um paciente e exhaustivo trabalho estatistico, estudo esse tão minudente quão preciso, no intento de demonstrar, verba por verba, os accrescimos desnecessarios feitos na despesa geral do Estado, em importancia superior a setecentos contos de réis.

Tendo, apenas, se limitado, o interventor sergipano a pagar ao funccionalismo, deixando de parte a liquidação dos juros de apolices, chegando a abandonar, mesmo, outros de igual tomo, contudo, na primeira quinzena do corrente mez, o saldo, em caixa na Directoria de Finanças, era representado pela insignificante quantia de trinta contos de réis, dizendo-se haver sido obrigada a administração sergipana a soccorrer-se dos cem contos de réis, para ali remettidos pelo Governo Provisorio, á conta do credito aberto para attender aos flagellados do nordeste.

Não é fóra de proposito suppôr-se que em outros Estados exista o mesmo impasse financeiro e reine a mesma penuria, de modo que as girandolas espoucadas, nesse sentido, nos informes officiaes ou officiosos do Governo Provisorio, ecoam aos ouvidos do povo ressabiado como falsos estouros, verdadeiros jabús.

Dora avante, é de acreditar-se que o sr. Oswaldo Aranha examine mais cautelosamente as noticias subministradas pelos logarestenentes do governo acerca das maravilhas que presumem estar realizando, com illaqueamento da sua enthusiastica boa fé em opposição ás circumstancias mais gritantes.

Diversas noticias de aviação mundial

O RAID QUE SCOTT REALIZA EM HELICOPTERO

PARIS, 27 (H.) — Procedente de Abbeville, aterrissou, ás 13 horas e 38 minutos, no aerodromo de Le Bourget, o aviador Scott, que ora tenta num helicoptero o raid Inglaterra-Australia.

O VOO DE YOUNG

PARIS, 27 (H.) — Communicam de Abbeville, no Departamento de Somme, que o aviador inglez Young, a bordo de um autogiro, no raid Londres-Cidade do Cabo, levantou vôo, ali, ás 11 horas e 50 minutos, com destino a esta capital, donde tenciona proseguir na prova.

MARYSE HILZ CHEGOU A ELISABETHVILLE

LONDRES, 27 (H.) — Telegramma de Elisabethville, no Congo Belga, annuncia que a aviadora Maryse Hilz, que ora regressa de seu raid a Madagascar, aterrissou em excellentes condições no aerodromo local. Era sua intenção proseguir logo no vôo.

O DESASTRE DO SAVOIA-MARCHETTI

Deante dos cadaveres ainda quentes das victimas do Savoia-Marchetti a opinião publica está tendo as demonstrações de dôr a que o quilate moral e intellectual dos brasileiros ali desapparecidos faz inteiro jus. Jamais me aviatei com o interventor federal do meu Estado. Não tinha a honra de conhecer pessoalmente o sr. Anthenor Navarro. Ainda ha pouco os Diarios Associados tiveram que divergir da sua attitude, na resposta que enviou aos chefes dos dois partidos riograndenses, quando elles annunciaram o seu heptalogo. Tinha o interventor da Parahyba a exuberancia e a incontinencia de um cathecumeno da politica. A ideologia do extremismo revolucionario o embriagava. Que differença entre os seus telegrammas de um anticonstitucionalismo bravio e o sentimento de legalidade do povo parahybano!

Mas o sr. Anthenor Navarro era um moço, e era preciso que elle pagasse o tributo da sua inexperiencia juvenil, para que com o tempo adquirisse o equilibrio do verdadeiro homem de Estado. Os parahybanos lhe devem o fogo romantico, a decisão, a altivez com que soube ajudar a defender a autonomia da Parahyba quando o cobardia atarantadora do presidente Alvaro de Carvalho queria lançar a honra da terra de João Pessoa aos pés do sr. Washington Luis. Conduzido pelo chefe que é o sr. José Americo, o sr. Anthenor Navarro formou ao lado dos parahybanos que reagiram contra a inominavel pusillanimidade do seu primeiro magistrado, acumpliciado com o perrepismo para entregar a Parahyba deshonrada aos cangaceiros de José Pereira. Fez o interventor parahybano as ligações indispensaveis entre Minas, Rio Grande e o seu Estado, varando o céo do Brasil nesse mesmo systema de transporte em que vem de encontrar a morte tragica. No assalto do 21º, bateu-se bravamente ao lado de Juracy Magalhães, Agildo Barata, Borja Peregrino e outros intrepidos rapazes que fizeram, com um golpe de audacia victoriosa, a revolução na Parahyba. Na peleja militar foi um soldado; e se na reconstrucção politica escasseava-lhe ás vezes o tino do homem de governo, o facto deve ser levado á conta do verdor dos annos em que se viu investido em tão alta funcção. Entretanto com as virtudes das armas ajudou a redimir a sua terra.

⁂

Arthur Lima Campos pertenceu em dado momento á pequena familia dos collaboradores d'O JORNAL. Era um homem de sociedade e um estudioso dos problemas que constituiam a especialidade da sua carreira. Os artigos que escreveu para os "Diarios Associados" acerca de questões de seccas e estradas de rodagem revelavam um profissional de rara competencia. Elle estudava os problemas submettidos ao seu exame com amor e capacidade de resolvel-os dentro de criterios rigorosamente scientificos. Não sabia improvisar. Um artigo, uma memoria, um relatorio, um parecer que saissem de sua penna eram sempre qualquer coisa de definitivo.

O mar talvez mais do que O JORNAL nos approximava. Parece-me que ainda o estou vendo, a ultima vez em que nadamos juntos, alguns 800 metros de mar a dentro em Copacabana por uma divina noite de luar do ultimo verão. Dir-se-ia que uma yara seductora estava dentro do lençol verde e nos fascinava. Nem Lima Campos nem eu tinhamos mais vontade de voltar á terra. O oceano nos puxava para fóra, e nós dois irresistivelmente nos deixavamos conduzir pela seducção do mar atlantico. A morte tragica que encontrou no oceano encontra uma certa correspondencia nas affinidades do seu temperamento com esse Atlantico que o devorou. Lima Campos era um apaixonado do mar. A sua juventude luminosa achou no lençol verde o ultimo regaço para uma vida cortada de todos os successos devidos ao talento e ao labor profissional.

⁂

Attentando nas condições do desastre do "Savoia Marchetti", no porto da Bahia, estou a recordar da ultima travessia que fizemos, o ministro Collor e eu, até Manáos. O piloto americano que nos levou até Belém e de Belém á capital do Amazonas e á Fordlandia, era um technico consummado. Elle nos explicava, quando pretendiamos ficar mais tempo num porto, que residindo um dos perigos da hydro-aviação na amerissagem, esse perigo se decuplica desde que ella é levada a effeito á noite. Não se pode, pelos telegrammas, fazer juizo exacto do que teria occorrido em São Salvador. Poucos officiaes nossos terão o merecimento do commandante Dante de Mattos. Elle é um brilhante piloto, exaltado pela sua profissão, a que serve com dedicação exemplar. A impressão que as noticias nos permittem por emquanto fazer é que o "Savoia Marchetti" ficou em Maceió mais tempo do que devera para poder alcançar a Bahia ainda com o sol. A amerissagem á noite (no que ao piloto não parece caber culpa) é que teria determinado o desastre que traz a nação ainda consternada.

Assis CHATEAUBRIAND

O thesouro de Minas e o pagamento dos juros das obrigações de 9 por cento

Os "Diarios Associados" obtêm interessantes declarações do sr. Candido Nave de Souza, director geral daquella repartição mineira

BELLO HORIZONTE, 27 (Do correspondente) — Tendo um matutino carioca feito commentarios sobre a fórma de pagamento dos juros das obrigaçõeôs do Thesouro de Minas, affirmando que este pagamento estava sendo processado, com morosidade e delongas, procurámos informar-nos com o dr. Candido Nave de Souza, director geral do Thesouro, sobre a procedencia da reclamação.

O director geral do Thesouro dispoz-se a nos prestar as informações necessarias para esclarecer o caso e evidenciar a sem razão das estranhezas do orgão da imprensa carioca:

— Examinado o caso, de animo sereno, verifica-se de prompto que o que occorre é um facto naturalissimo, em que se não póde ver intuito de má vontade ou protelação de pagamento por parte do governo mineiro.

Os vencimentos dos coupons deu-se a 1º do corrente. O methodo de pagamento adoptado era o da Inspectoria Fiscal de Minas, no Rio, relacionar os titulos apresentados e enviar essa relação á Secretaria das Finanças que, após examinar e escripturar, ordenava o pagamento áquella Inspectoria. Verificado que o montante de titulos apresentados á Inspectoria Fiscal era mais vultoso do que o feito directamente á Secretaria das Finanças, resolvi fazer a inversão do methodo adoptado, de maneira que, dor'avante, já é a Inspectoria Fiscal quem inicia os pagamentos e avisa á Secretaria. Essa providencia evita delongas, mas, ainda mais, no intuito de facilitar os pagamentos, designei para trabalharem na Inspectoria Fiscal, tres funccionarios technicos que auxiliarão o serviço de verificação de coupons. Esses funccionarios não só possuem tirocinio desse serviço, como sabem perfeita e rapidamente distinguir os coupons verdadeiros dos falsos.

A EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES FALSAS

A proposito desta quitação dos titulos falsos, indagamos do dr. Candido Nave:

— A emissão de titulos falsos recentemente descoberta na zona da Matta, prejudicou o serviço de pagamento dos juros?

— Sem duvida, apesar de que essa emissão não é tão vultosa, como faziam parecer as primeiras noticias. Era natural que o governo, deante dos factos concretos da emissão de titulos falsos, se precavesse, redobrando a sua attenção no exame dos coupons. Ora, a meticulosidade desse exame, acarreta uma certa delonga.

No emtanto, com as duas providencias já tomadas, para a regularidade do serviço, tudo se normalizará sem maior percalços. O interesse e a disposição do governo, consistem em attender os seus credores, portadores de obrigações, com a maior pontualidade e sem o menor transtorno para as partes. Simplesmenete, não póde prescindir de certas cautelas, bem comprehensiveis.

O THESOURO MINEIRO ESTA' HABILITADO A FAZER OS SEUS PAGAMENTOS

Perguntámos ao director geral do Thesouro:

— Então, não se trata de nenhuma difficuldade de thesouraria, mesmo momentanea?

— Absolutamente. O Thesouro de Minas acha-se perfeitamente habilitado a pagar o total dos juros vencidos. Conta o numerario necessario, aliás, é mesmo uma preoccupação official ali reunir os recursos antecipadamente, de modo a satisfazer esse compromisso, sem qualquer compasso de espera. Os portadores de titulos mineiros podem estar confiantes, que os juros vencidos serão pagos pontualmente.

Se na occasião está havendo esse pequeno retardo, o facto se explica pelas razões apontadas, e ainda mais porque a emissão de 215 mil contos de obrigações de 9 °|° é nova e corresponde a cerca de 2|3 do total da nossa divida consolidada. O vulto do pagamento este anno é consideravelmente maior do que o de 1931. Era natural que esse accumulo de serviço, influisse para uma pequena delonga.

Mas, de resto, o pagameneto processa-se normalmentoe. Quero crer que não haverá mais reclamações, após as providencias já em curso. Todos receberão os seus juros, immediatamente, uma vez reconhecidos verdadeiros os coupons apresentados — disse-nos por fim o sr. Candido Nave.

Novas alterações no Codigo Eleitoral

COMO SERA' CONSTITUIDO O TRIBUNAL REGIONAL DO ACRE

O chefe do governo provisorio baixou hontem decreto na pasta da Justiça, modificando o Codigo Eleitoral, relativamente á fomação do Tribunal Regional do Territorio do Acre.

Constituindo excepção ao art. 21 do referido Codigo, compor-se-á de quatro membros effectivos e quatro substitutos, considerando que as actuaes condições da vida politica e administrativa daquelle Territorio, aggravadas pela ausencia de varias personalidades de destaque, não permittem a fiel observancia ao dispositivo citado Codigo Eleitoral no dito Territorio e ainda considerando que varias alterações suggeridas pelo Tribunal de Appellação, como indispensaveis, sem alterar o systema geral do Codigo, facilitam ali sua perfeita execução.

O paragr. 2º, n. III, do art. 21 do dito Codigo fica assim redigido: Quanto ao Territorio do Acre: a) o juiz federal e, em sua falta ou impedimento, o juiz de direito da séde do governo; b) os dois outros membros do Tribunal de Appellação; c) tres substitutos, nomeados pelo chefe do governo provisorio dentre seis cidadãos propostos pelo Tribunal de Appellação."

No caso de absoluta impossibilidade para o Tribunal de Appellação compôr a lista de proposta somente de pessoas domiciliadas na séde do Tribunal, serão chamados a completal-a os juizes de direito mais proximos.

Fixando a taxa de juros da Caixa Economica de Portugal

LISBOA, ? (H.) — O ministro do Commercio assignou o decreto fixando em 3 °|° a taxa de juros dos depositos da Caixa economica nacional até a importancia de 40 contos. Os depositos que excederem essa importancia mas não ultrapassarem de 200 contos, terão o juro de 2 °|°.

O lamentavel desastre com o "Savoia Marchetti" em que viajava o ministro José Americo, na Bahia

(Continuação da 1ª pag.)

Americo, conseguindo alguns detalhes sobre as immediatas providencias administrativas que o titular da Viação está tomando, ainda do leito, onde os ferimentos do desastre o mantêm immobilizado.

O sr. José Americo ignora a extensão do desastre. Pediu noticias dos companheiros e foi informado de que não falleceu ninguem. Pensa que tanto o sr. Anthenor Navarro como o engenheiro Lima Campos estão apenas feridos. Pediu tambem noticias sobre a tripulação do apparelho e ainda nada lhe foi communicado relativamente ao fallecimento do radiotelegraphista.

Disse o ministro da Viação que o que mais o preoccupava era a immobilidade á qual ficava adstricto, obrigando-o a retardar as providencias urgentes de soccorros aos flagellados no Nordeste.

A sua observação pessoal havia determinado a organização de um plano de acção que, certamente, beneficiaria as populações afflictas pela calamidade das seccas. Mas acreditava que, mesmo em seu leito, poderia tomar varias providencias, já havendo telegraphado, nesse sentido, ao chefe do Governo Provisorio.

Emquanto palestrava com a Agencia Brasileira, o ministro da Viação ditava um longo telegramma ao sr. Getulio Vargas, suggerindo varias providencias e dizendo que a fatalidade havia attingido muito mais ao Nordeste flagellado do que a elle proprio. Propunha ainda que o sr. Getulio Vargas designasse para substituir, emquanto o engenheiro Lima Campos continuar impedido — pois o ministro pensa que esse engenheiro está apenas ferido — o sr. Luiz Vieira.

Lembra ainda ao sr. Getulio Vargas, que, mesmo do leito, poderá continuar a orientar os negocios do ministerio, sobretudo em relação ás seccas, correspondendo-se, pelo Telegrapho, com o official de gabinete Brandão, que ficaria respondendo pelo expediente.

Assim continuaria orientando a expedição de providencias de soccorros aos flagellados, bem como tomando outras medidas, concernentes aos negocios da sua pasta.

O ministro José Americo não pensa em si. Está tranquillo e confia que dentro de poucos dias ficará restabelecido.

Preoccupa-se constantemente com a sorte de seus companheiros e com a situação dos flagellados do Nordeste, para os quaes pede a attenção especial do governo.

Informado de que o commandante Dante de Mattos estava muito acabrunhado, mandou confortar esse official dizendo que devia tranquillizar-se, pois tudo estava correndo bem.

O LUTO OFFICIAL NA CAPITAL DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 27 (Da Succursal dos Diarios Associados) — O sr. José de Borja Peregrino, prefeito da capital baixou o seguinte decreto:

"O prefeito municipal de João Pessoa, usando das attribuições que o cargo lhe confere:

Considerando que o tragico acontecimento de que resultou a morte do dr. Anthenor Navarro, interventor federal neste Estado, constitue motivo da mais pungente magoa para todo o povo parahybano; considerando que o querido chefe do Estado, ora inesperadamente desapparecido, já se affirmara um dos maiores bemfeitores da Parahyba pelos grandes serviços que se vinham accumulando desde a sua investidura no governo do Estado; considerando que este municipio é dos que mais devem do seu governo a existencia; considerando que o dr. Anthenor Navarro foi um dos que prepararam e fizeram o movimento revolucionario de outubro, na Parahyba, seguindo como poucos o seu programma de salvação com o maior desprendimento e abnegação; decreta luto official por oito dias em todo o municipio de João Pessoa.

A PERSONALIDADE DO SR. ANTHENOR NAVARRO

JOÃO PESSOA, 27 (Da Succursal dos Diarios Associados) — Causou profunda tristeza em todo o Estado a noticia do desastre de aviação no qual perderam a vida o interventor Anthenor Navarro e outros companheiros de viagem.

O sr. Anthenor Navarro, em pouco mais de um anno de administração, prestou relevantissimos serviços á Parahyba. A nossa capital deve-lhe importantes melhoramentos. Concluiu todas as obras iniciadas por João Pessoa, atacando muitas outras de vulto. Politicamente, era o sr. Anthenor Navarro um espirito sereno, equilibrado, não perseguindo nem deixando que se perseguisse os adversarios vencidos. A sua actuação á frente do governo vinha merecendo louvores pela intelligencia com que sabia encaminhar os mais altos problemas da Parahyba.

O fim de sua viagem era liquidar as negociações em torno do emprestimo de 10.000 contos, offerecido pela Caixa Economica do Rio de Janeiro. Esse emprestimo que se destinava a beneficiar a lavoura, sempre mereceu o maior carinho do mallogrado parahybano. Ninguem pode negar que Anthenor Navarro era um esforçado no sentido de fazer os maiores beneficios possiveis á sua terra. Na sua recente excursão pelo interior, tomou energicas medidas tendentes a minorar o soffrimento das populações flagelladas.

O desditoso administrador não se envaidecia com glorias politicas, conservando no governo os mesmos habitos simples de jornalista. Era um bravo, era um bom, era um caracter.

LUTO OFFICIAL NO ESTADO DE S. PAULO

S. PAULO, 27 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O interventor federal, interino, decretou por acto de hoje luto official no Estado, por tres dias, em signal de pezar pelo fallecimento do interventor federal na Parahyba, dr. Anthenor Navarro.

UM TELEGRAMMA DA "UNIÃO DO NORTE" AO SR. JOSÉ AMERICO

A "União do Norte", logo que teve sciencia do triste acontecimento occorrido na Bahia com o avião em que viajava o ministro José Americo de Almeida e seus companheiros, fez transmittir áquelle procer nortista o seguinte telegramma:

— "Dr. José Americo de Almeida — Ministro da Viação — Bahia. — A "União do Norte" soffre neste momento o golpe que paira sobre o norte. Em sessão neste momento toma parcella na grande dôr que o destino fez desabar sobre os vossos corações, quando em nome de Deus levaveis á dor alheia as vossas proprias dores. (a) Dr. Alvaro Cunha, presidente."

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O sr. Afranio de Mello Franco, em signal de pezar pelo desastre de aviação, que victimou os srs. Anthenor Navarro, interventor na Parahyba, engenheiro Lima Campos e o telegraphista Braz, mandou hastear em funeral a bandeira, no Palacio Itamaraty e telegraphou enviando pezames ao Estado da Parahyba e ás familias das victimas. Sua excellencia telegraphou igualmente ao sr. tenente Juracy Magalhães pedindo-lhe para mandar visitar, em seu nome, o seu collega, ministro José Americo de Almeida e demais feridos.

A ESPOSA DO MINISTRO JOSE' AMERICO SEGUE HOJE PARA A BAHIA

A bordo do "Araraquara", seguem hoje com destino á Bahia, a sra. d. Alice de Almeida, esposa do ministro José Americo; o dr. Augusto de Almeida, irmão de s. ex., e o sr. Victorino Freire, representante do interventor federal do Piauhy nesta capital.

O SR. RUY CARNEIRO DESPEDE-SE DO MINISTRO DA GUERRA

Antes de partir para a Bahia, o sr. Ruy Carneiro, official de gabinete do ministro José Americo, passou o seguinte telegramma ao general Leite de Castro, ministro da Guerra:

"Sigo esta madrugada para a Bahia, em avião da Marinha. Quero prestar meus serviços ao lado do meu ministro, no leito de enfermo, e beijar a fronte do meu querido amigo e desventurado companheiro Anthenor Navarro, cuja bravura e patriotismo o tornaram digno da estima e da admiração do povo da Parahyba na arrancada épica de 3 de outubro. Logo que possa ver o ministro José Americo, telegrapharei ao eminente amigo. Abraços. — (a.) Ruy Carneiro".

O INTERESSE DO MINISTRO DA VIAÇÃO PELA FAMILIA DO DR. NELSON LUSTOSA

O sr. Plinio Lemos, official de gabinete do ministro José Americo, recebeu hontem, pela manhã, um despacho de s. ex. recommendando que procurasse a familia do dr. Nelson Lustosa, tranquillizando-a quanto ao seu estado, que não apresenta nenhuma gravidade, e offerecendo-lhe tudo quanto necessitar, inclusive recursos pecuniarios.

Immediatamente o sr. Plinio Lemos deu cumprimento á sua recommendação, tendo ido á residencia do dr. Nelson Lustosa.

NA INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Não poderia ser mais dolorosa a impressão causada em todo o funccionalismo da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, do que nos dá uma amostra o da sua administração central, nesta capital, pelo tragico desapparecimento do inspector federal, engenheiro Arthur Fragoso de Lima Campos.

Antigo funccionario da Inspectoria, onde galgou brilhantemente todos os postos, sempre e cada vez se impondo á admiração, ao respeito e ao verdadeiro carinho dos seus companheiros, o engenheiro Lima Campos gozava, sem contestação, da irrestricta solidariedade dos seus subordinados e amigos, que viam nelle tanto o chefe proficiente e justo como o collega amigo e sempre attento á defesa e salvaguarda dos seus legitimos interesses.

Immensa é, portanto, a dor sincera e irreprimivel de todos, ante o golpe do destino, privando-os inopinadamente do convivio do notavel engenheiro patricio.

Por consenso unanime os funccionarios da Inspectoria, no Rio, resolveram ante o infausto acontecimento, tomar luto até o dia das exequias, nesta capital, assim como depositar corôas sobre o esquife, na Bahia, de onde será trasladado, e aqui, por occasião do enterro, tendo uma commissão expressado grande pezar á desolada familia do extincto.

O RELOGIO DO DR. JOSE' AMERICO ACCUSAVA 18 HORAS E 25 MINUTOS

BAHIA, 27 (Do correspondente) — O relogio do sr. José Americo foi retirado do seu bolso quebrado, inutilizado.

Parara elle ás 18 horas e 25 minutos, o que indica ter-se o sinistro verificado a essa hora.

OS QUE VELAM O CORPO DO INTERVENTOR PARAHYBANO

BAHIA, 27 (Do correspondente) — O corpo do interventor Anthenor Navarro vem sendo velado por numerosas pessoas, entre as quaes officiaes do gabinete do interventor Juracy Magalhães, os quaes se revesam para que sempre esteja presente um delles. Commissões de sociedades diversas, do Club Tres de Outubro e de associações de classe.

O commandante da região militar visitou pessoalmente o corpo o mesmo fazendo todos os secretarios de Estado e o tenente Juracy Magalhães.

COMO FORAM ENCONTRADOS OS CORPOS DO DR. LIMA CAMPOS E DO RADIOTELEGRAPHISTA BRAZ DOS SANTOS

BAHIA, 27 (Do correspondente) — Só ás primeiras horas da manhã foram encontrados os corpos do dr. Lima Campos e do radiotelegraphista Braz dos Santos.

Estavam os dois corpos enlaçados na cabine do avião, sendo encontrados já completamente rigidos.

O RESULTADO DA AUTOPSIA DO DR. ANTHENOR NAVARRO

BAHIA, 27 (Do correspondente) — O cadaver do interventor Anthenor Navarro, que foi retirado das aguas meio despido, o que faz suppor haver elle lutado para salvar-se, apresenta, além de diversos ferimentos, numerosas queimaduras.

A autopsia revelou que a "causa mortis" fôra hemorrhagia interna consequente á ruptura do coração e do figado. Apresentava tambem o cadaver fractura de diversas costellas.

Após a autopsia foi o corpo embalsamado e removido para o Palacio Rio Branco, onde se armou a eça, que desde então tem sido visitadissimo.

NA RESIDENCIA DO MINISTRO JOSE' AMERICO

O ministro José Americo reside presentemente nesta capital á rua Raul Pompéa, 92, em Copacabana. Ali estivemos, hontem, em visita á familia do illustre titular da Viação.

A sua esposa, d. Alice de Almeida e sua filhinha, a sta. Selda de Almeida, abatidas embora com o rude golpe soffrido, mostravam-se encorajadas deante das noticias que vinham recebendo e que o dr. Plinio Lemos lhes transmittia a meude.

Já telegraphara a distincta senhora ao seu esposo e delle recebera os seguintes despachos:

"Bahia, 27 — Urgente — Mme. José Americo — Rio — Testemunhando todo o bem que acabo de fazer, não era possivel que Deus não tivesse piedade de ti e dos nossos filhos. Escapei milagrosamente, sem os soccorros de ninguem, dentro da escuridão da noite. Soffri apenas fractura da perna e echimoses generalizadas. Estou confortado com o carinho e assistencia do Juracy e desvelados cuidados dos mais notaveis medicos bahianos. Não precisa vir nem o Augusto. O que me preoccupa é apenas a sorte dos companheiros que ainda não pude ver. — José."

"Bahia, 27 — 8,10 — Mme. José Americo — Rio — Amanheci bem. Tenho apenas além de contusões sem gravidade, fractura do terço médio da côxa, que já está no apparelho proprio. Com a chegada do Ruy, hoje, tomarei algumas providencias pois perdi tudo no desastre. Saudades do José."

O MOTIVO DA VINDA DO SR. ANTHENOR NAVARRO AO RIO

O sr. Anthenor Navarro pretendia executar um grande programma de melhoramentos no Estado que dirigia. Na sua correspondencia quasi diaria com o dr. Ruy Carneiro, seu representante nesta capital, o mallogrado administrador revelava os seus planos para que dos mesmos se inteirasse o ministro José Americo.

Ultimamente, com o fito de melhorar a situação da lavoura parahybana, o sr. Anthenor Navarro havia entabolado negociações com a Caixa Economica para a obtenção de um emprestimo de 10.000 contos, na mesma base do obtido pelo Estado da Bahia.

Essas negociações já estavam ultimadas, faltando apenas a assignatura do respectivo contrato.

Era para executar essa ultima formalidade que o mallogrado continuador da obra de João Pessoa vinha ao Rio, aproveitando a conducção do ministro José Americo.

NA RESIDENCIA DO SR. NELSON LUSTOSA

A' residencia do nosso companheiro e secretario particular do ministro da Viação, dr. Nelson Lustosa tem affluido numerosos amigos do jornalista, que ali vão em busca de noticias e para confortar a sua familia.

UM TELEGRAMMA DO SR. RUY CARNEIRO A ESPOSA DO SR. NELSON LUSTOSA

A sra. Nenen Barbosa Lustosa, esposa do nosso companheiro Nelson Lustosa, recebeu, hontem á tarde, do sr. Ruy Carneiro, o seguinte telegramma:

"Já estive com o meu querido amigo Nelson, que está passando muito bem. Fique tranquilla, que elle está aqui com todo conforto. Affectuosas saudações."

O ESTADO DO NOSSO COMPANHEIRO NELSON LUSTOSA

BAHIA, 27 (Do correspondente) — O dr. Nelson Lustosa, que tem sido alvo de incessantes demonstrações de carinho por parte dos jornalistas bahianos, se encontra em estado satisfactorio.

A principio, suppoz-se ser grave o seu estado. Com o minucioso exame a que foi submettido, porém, ficou constatado não inspirar cuidados, determinando apenas grande repouso, devido á fractura.

(Continúa na 4ª pagina)

A situação politica

ASSEGURA-SE QUE O GOVERNO PROVISORIO PROPOZ AO RIO GRANDE A CONSTITUINTE ALCANÇADA EM PHASES SUCCESSIVAS QUE DURARIAM VINTE E TRES MEZES

Uma versão em torno da attitude de Minas — O sr. Pedro de Toledo e uma reorganização do secretariado paulista — Os proceres gaúchos realizaram varias conferencias politicas em Porto Alegre — Seguiram para Irapuá os srs. Synval Saldanha e Raul Pilla — Uma reunião á noite, no Palacio Guanabara — A chegada do general Miguel Costa — Sessão secreta no Club 3 de Outubro

Têm sido publicadas, nestes ultimos dias, innumeras informações sobre os propositos constitucionalizadores do Governo Provisorio, já agora — ao que se diz — inteiramente favoravel ao rapido retorno do paiz ao regime da lei.

No intuito de esclarecer os mesmos informes, tão relevantes para a actualidade politica nacional, procuramos apurar até que ponto eram elles verdadeiros, de fórma a podermos contribuir para um melhor julgamento da opinião publica brasileira em face do palpitante assumpto que ora empolga todas as camadas sociaes.

E' certo que esse trabalho de esclarecimento não se desenvolveu sem grandes difficuldades, pois não se tendo ainda chegado a um resultado definitivo, nas negociações que a respeito continuam sendo elaboradas, é perfeitamente explicavel a reserva guardada pelos que conduzem os mesmos entendimentos. Ainda hontem logramos saber que o capitão Manoel Aranha, irmão do titular da Fazenda, foi portador de uma carta do sr. Oswaldo Aranha aos marechaes da frente unica gaúcha, na qual é suggerida a constitucionalização por etapas, em phases successivas, o que equivaleria, segundo calculos feitos, a dilatar por mais 23 mezes, a convocação da Constituinte Nacional.

Soubemos que, scientes dessa missiva, que encerra o desejo da dictadura, os srs. Sinval Saldanha e Raul Pilla dirigiram-se para Irapuazinho, afim de ouvirem o sr. Borges de Medeiros sobre essa nova formula de harmonização das correntes que divergem em torno da época de elaboração do futuro estatuto basico da Republica Brasileira.

A directoria do Club 3 de Outubro, de Porto Alegre. (Photog raphia feita no dia da posse)

Muito embora não se conheça ainda a opinião dos proceres riograndenses deante da suggestão ora feita pelo Governo Provisorio, pela acção autorizada do sr. Oswaldo Aranha, tudo faz crêr que o grande Estado sulino, não aceitará o alvitre suggerido, por isso que o Rio Grande do Sul já ha muito que tomou uma attitude definitiva sobre o assumpto, attitude essa que muito se distancia da que ora quer assumir a dictadura.

De facto: o heptalogo contendo as aspirações minimas dos pampas, como as reiteradas incisivas declarações posteriores e recentes de todos os chefes da frente unica riograndense, impõem como uma das condições capitaes para a reapproximação politica do grande Estado do Sul ao Governo Provisorio da Republica exactamente a breve convocação da assembléa elaboradora da nova Constituição.

E claro é que, deante de tal conducta dos partidos que formam a frente unica gaúcha, conducta que tanto impressiona pela decidida firmeza e pujante cohesão com que vem sendo mantida, a nova proposta de constitucionalização sómente poderá ser regeitada "in-limine" pelo Rio Grande do Sul, tanto mais que não tem faltado e este Estado o apoio expressivo de todas as forças politicas da Nação para o movimento constitucionalizador que vem emprehendendo.

MINAS E A CONSTITUCIONALIZAÇÃO

Ao que se propala, a idéa da constitucionalização por etapas, em phases successivas para a convocação da Constituinte daqui ha 23 mezes, consubstanciada na carta do sr. Oswaldo Aranha a que acima alludimos, teria nascido, ou, pelo menos, apoiada nos bastidores do Partido Social Nacionalista, a novel agremiação partidaria resultante da fusão do antigo Partido Republicano Mineiro com a Legião Liberal de Minas, havendo versões que attribuem ao sr. Antonio Carlos a suggestão em apreço.

Taes noticias, causaram sensação. Nem podiam ser recebidas por outra fórma, conhecido, como é, o pensamento do ex-presidente de Minas Geraes sobre a questão constitucionalizadora, em completo antagonismo com a versão que ora envolve o seu nome.

Prefaciando a "Jornada liberal", o palpitante livro de João Neves, o sr. Antonio Carlos não deixou nenhuma duvida quanto á sua completa approvação ao grande movimento que se opera em favor de uma rapida reorganização legal do paiz.

Dahi não poder inspirar confiança a noticia que attribue á politica mineira e, especialmente, ao sr. Antonio Carlos, a suggestão encaminhada pelo Governo Provisorio ao Rio Grande do Sul.

REORGANIZAÇÃO DO GOVERNO PAULISTA

A politica paulista, segundo informações correntes, agita-se em direcção a um rumo differente do que vinha sendo adoptado até agora.

As successivas conferencias realizadas nesta capital entre os srs. Altino Arantes e Góes Monteiro, deram ensejo a que se propalasse a possibilidade de um governo de concentração em S. Paulo, no qual tomariam parte elementos do antigo P. R. P., do Partido Democratico, permanecendo na interventoria o sr. Pedro de Toledo. Adeantava-se mesmo que era essa a intenção do chefe do governo.

Parece, entretanto, por varios indicios que se notam no adamento das negociações que se têm realizado, que a frente unica paulista não está muito seduzida com tal espectativa, esperando-se como certo o mallogro dessa nova tentativa. E' de salientar um expressivo retraimento dos democraticos em face das conversas promovidas pelo commandante da 2.ª Região Militar.

SESSÃO SECRETA NO CLUB 3 DE OUTUBRO

Realizou-se, hontem, á noite uma movimentada sessão secreta no Club 3 de Outubro, a que compareceram, além de crescido numero de socios, os proceres esquerdistas de mais relevo.

Para essa assembléa foram tomadas todas as providencias no sentido do manter a mais absoluta reserva, prolongando-se a mesma até alta noite. Conseguimos, entretanto saber, através de uma informação que nos prestaram, que nessa reunião o Club 3 de Outubro assentou definitivamente a sua attitude em face do momento politico nacional. O Club 3 de Outubro, perante o general Góes Monteiro teria examinado tambem o caso de S. Paulo. Informaram-nos ainda que hoje a agremiação esquerdista forneceria uma nota official aos jornaes.

REUNIDOS EM PORTO ALEGRE VARIOS PROCERES DOS DOIS PARTIDOS GAÚCHOS

PORTO ALEGRE, 27 (Da succursal d'O JORNAL) — No momento em que telegraphamos, encontram-se reunidos os srs. Flores da Cunha, Mauricio Cardoso, Lindolfo Collor, João Neves, Baptista Luzardo e Ariosto Pinto. A conferencia durou algum tempo, nada tendo transpirado por emquanto sobre a materia versada. Presume-se, entretanto, que os "leaders" republicanos e libertadores estejam discutindo a proposta de accordo enviada pelo sr. Oswaldo Aranha e que motivou a ida dos srs. Raul Pilla e Synval Saldanha a Irapuá.

MOVIMENTADOS OS CIRCULOS POLITICOS DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 27 (Do enviado especial) — Os circulos politicos acham-se, desde hontem, movimentadissimos. Nada menos de tres conferencias se realizaram, a primeira á tarde, no palacio do governo, entre os srs. Flores da Cunha, Raul Pilla, Synval Saldanha e João Neves; a segunda, ás 21 horas, no Grande Hotel, com a presença do sr. Baptista Luzardo, chamado a Porto Alegre, com urgencia, pelo chefe do Partido Libertador; e a ultima outra vez no palacio, onde não estiveram os srs. Raul Pilla e Synval Saldanha, já em preparativos de viagem para Irapuá, mas a que compareceu tambem o sr. Ariosto Pinto. Esse ultimo encontro entre os proceres gaúchos teve logar, mais ou menos, ás 22 horas. A's 23 horas, em trem especial, seguiram para Cachoeira os srs. Raul Pilla e Synval Saldanha. Das conferencias realizadas, soube-se apenas, que haviam versado sobre a proposta de accordo encaminhada pelo sr. Oswaldo Aranha á frente unica, em nome do Governo Provisorio.

O SR. VIRIATO VARGAS, IRMÃO DO CHEFE DO GOVERNO, SOLIDARIO COM A FRENTE UNICA

PORTO ALEGRE, 27 (Da succursal d'O JORNAL) — O sr. Viriato Vargas, irmão do sr. Getulio Vargas, telegraphou de São Borja ao seu filho sr. Vargas Netto, redactor d'"A Federação", dizendo estar inteiramente solidario com a frente unica e declarando achar que o paiz deve voltar, quanto antes, ao regime legal. Accrescenta que o Governo Provisorio deve marcar, para isso, a data das eleições.

O INCIDENTE ENTRE O GENERAL ANDRADE NEVES E O MAJOR MANOEL LOUZADA DO CLUB 3 DE OUTUBRO

PORTO ALEGRE, 27 (Do enviado especial) — Acabo de ouvir o major Manoel Louzada, membro destacado do Club 3 de Outubro desta capital, a proposito do incidente occorrido com o general Andrade Neves e que aqui continua a ser vivamente commentado.

— Casualmente, — disse-nos o major Louzada, — em palestra intima, sem visos de censura, de critica ou de apreciação á attitude do general Andrade Neves, de quem nem se cogitou no momento, vim a ouvir do sr. Oswaldo Aranha aquella affirmação que tanto estomagou o commandante da Região. Ainda mesmo, porém, que tivesse havido um equivoco da minha parte ou do proprio sr. Oswaldo Aranha, a melhor maneira de contestar uma asserção feita em termos cortezes não seria a de que buscou lançar mão o general, atirando-me, sem mais aquella, o epitheto de inverídico. Revidei como devia e puz ponto final na questão, o que ouvi, ouvi de um grande revolucionario, de um cidadão a quem mais deve a revolução e que ostenta nos seus hombros os bordados de general ganhos por serviços de ordem militar. Tenho a consciencia tranquilla e deixo o facto ao julgamento dos revolucionarios de outubro. Pouco se me dá a critica que um ou dois cavalheiros têm feito á minha attitude de defesa, que é a de um homem que se presa de ter brio e que soube cumprir como revolucionario os compromissos que assumiu, de um homem que vestiu a farda para servir á revolução e que, apesar de victoriosa esta, nem o logar de professor num estabelecimento militar quiz continuar a exercer. Alguns pretensos defensores da ordem revolucionaria aqui no Rio Grande e que eu conheço bem como reaccionarios vermelhos até a tarde de 3 de outubro, estão hoje a doutrinar como verdadeiros revolucionarios. Isso é historia e della não ha como fugir."

O CLUB 3 DE OUTUBRO E O ACCORDO PAULISTA

Ante-hontem, á noite, quando palestrava com um redactor do O JORNAL, que o procurara para ouvil-o sobre o accordo paulista, teve o general Góes Monteiro occasião de fazer uma offirmação que vale a pena registar. O interventor do Rio Grande do Norte, tambem presente, fazia, de quando em quando, pequenas observações restrictivas ás bases do entendimento firmado pelo commandante da 2ª Região com os elementos da frente unica paulista. O general Góes Monteiro defendia os seus pontos de vista. A certa altura, declarou:

— Elles acham que eu estou fazendo obra de reaccionario.

Referia-se o general aos elementos mais preponderantes do Club 3 de Outubro, a cuja frente se encontra o commandante Cascardo.

UM EDITORIAL DO "ESTADO DO RIO GRANDE"

PORTO ALEGRE, 27 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Estado do Rio Grande" publica o seguinte editorial, sob o titulo "Condição Unica":

"Anno e meio passados, e S. Paulo vislumbra, finalmente, o horizonte menos turvo e ameaçador. Attende-se, emfim, aos clamores incessantes da mais poderosa e adeantada unidade brasileira. E o povo, factor imponderado e desprezicel até então, é chamado a manifestar o desejo que não encontrara ainda ouvidos nas culminancias do poder. A distancia e a obscuridade informes impossibilitam conclusões seguras. Menos possivel será avaliar a sinceridade com que os homens entram neste novo quadro do longo calvario paulista. Mas, de uma ou de outra forma, resalta a verdade primordial de que sempre nos fizemos paladinos. Diriamos que os homens que mais pungiram S. Paulo e mais o humilharam com a insania da dominação repudiada, penitenciam-se agora, indo á victima para tornal-a senhora e juiz supremo dos proprios destinos. Como se os carcereiros se vissem num clarão de bom senso, impotentes deante da propria Bastilha que a illusão lhes fazia julgar inexpugnavel. E de suas mesmas mãos, offerecem á terra paulista quanto ella exigira, preferindo a derrota ao oprobio. A nova situação que se rasga para o povo das bandeiras assume assim as proporções largas de um symbolo e de um indice. E' como se a força incoercivel da realidade tomasse voz impossivel de não ser ouvida. Acredita-se novamente na verdade velha dos axiomas politicos e o novo recebe o preito dos mandatarios, que haviam esquecido, na confissão do poder creador e arbitro final. Ninguem assegurará ser definitiva a orientação que se esboça, haurida, consciente e maduramente, na sinceridade de novos rumos. Admittida que o se-

(Continua na 4ª pag.)

O DESARMAMENTO ECONOMICO PELAS TARIFAS RECIPROCAS

O director-gerente da General Motors do Brasil, falando aos "Diarios Associados" em S. Paulo mostra como a nação norte-americana está intensamente interessada em restaurar o mundo pela destruição das barreiras alfandegarias

S. PAULO, 27 (Da Succursal do O JORNAL — pelo telephone) — O sr. E. M. Van Voorhees, director-gerente da General Motors do Brasil, regressou de uma viagem de negocios aos Estados Unidos, onde teve occasião de apreciar de perto os esforços titanicos que está fazendo essa poderosa nação, no sentido de realizar a restauração economica do mundo.

O sr. Van Voorhees tem a experiencia atilada dos homens que fizeram a sua cultura através da observação directa dos phenomenos, sociaes, politicos e economicos. As suas conclusões decorrem do exame directo dos factos, considerados sempre pelo seu lado mais pratico e em funcção dos seus effeitos sobre a sociedade.

Dotado do genio pragmatico da sua raça não se perde, na conversação, em apreciações de caracter secundario, que pouco importam ao problema em analyse. Vae firme aos objectivos e expõe logo com a facilidade de um espirito perfeitamente imbuido do assumpto aos pontos concretos. A industria automobilistica a que dá especialmente attenção, por ser o ramo em que emprega a sua actividade, prende-se de tal modo a outros problemas de ordem economica mais geral, que o sr. Van Voorhees, na propria linha do seu negocio, como se usa dizer na America do Norte, tem campo para apreciar, panoramicamente, o desenvolvimento do trabalho dos industriaes e estadistas norte-americanos para encontrar a formula, que resolva as tremendas difficuldades que o paiz e o resto do universo estão atravessando, desde 1929.

As declarações que fez aos "Diarios Associados" resumem os resultados de uma aturada meditação sobre o que viu e ouviu durante a viagem que fez á America, quando teve occasião de conversar com as personalidades mais informadas sobre a situação economica dos Estados Unidos e os seus reflexos sobre o mundo.

OPTIMISMO SOBRE A SITUAÇÃO BRASILEIRA

— Antes de mais nada, disse-nos o sr. Van Voorhees, deixe-me que eu lhe fale do Brasil. Como já tive occasião de affirmar, por varias vezes, sinto-me cada vez mais confiado no seu futuro. Aqui viemos trabalhar e ficaremos aqui trabalhando, com a certeza inabalavel de que todos os esforços que dispendermos, serão magnificamente compensados num futuro bem proximo.

Todos os signaes indicativos de que o Brasil se restabelecerá das difficuldades economico-financeiras do momento, estão ahi evidentes. Encontro o paiz mais refeito, com as industrias em pleno desenvolvimento, a agricultura restaurando-se e o povo, como sempre, principalmente aqui em S. Paulo, animada e esperançosa. Asseguro-lhe que ha aqui muito mais confiança do que encontrei em varias partes dos Estados Unidos. Dou-lhe esta observação em primeiro logar, porque acho que isso importa bastante aos brasileiros.

A SITUAÇÃO NA AMERICA DO NORTE?"

— "O resurgimento economico da America do Norte, após a mais grave crise jamais verificada na sua historia, tem de ser necessariamente um processo mais demorado e penoso do que em outros paizes onde o systema economico não é tão vasto nem tão complicado. Outras nações porém, já entraram numa phase mais desafogada e de maior intensidade de commercio internacional. Falando do mundo em geral, julgo poder affirmar sem receio que a tendencia para a melhoria se accentúa cada vez mais.

Uma das coisas que mais me surprehendeu, e devo confessar, mais me agradou durante a minha curta estada nos Estados Unidos, foi verificar que o interesse do grande publico em volta da questão da urgente necessidade do desarmamento economico internacional é cada vez maior. A campanha originada nos Estados Unidos em prol de Tarisfas Reciprocas encontrou eco finalmente nos circulos officiaes em Washington e nos circulos diplomaticos internacionaes.

Sr. E. M. van Voohrees

Não resta duvida que a causa principal dos soffrimentos experimentados por todas as nações e da paralysação do commercio internacional é a creação de tarifas excessivas, que limitaram a producção em massa e consequentemente a distribuição em massa e intercambio de productos. A America comprehendeu esse erro e estou certo de que outras nações estarão em breve dispostas a cooperar nesse sentido.

Como nação creadora principal, compete necessariamente á America a leaderança neste importante movimento em direcção ao Desarmamento Economico.

A DESTRUIÇÃO DAS BARREIRAS ARTIFICIAES DE TARIFAS

A destruição das barreiras artificiaes de tarifas é o unico meio seguro de restaurar a prosperidade internacional e cimentar cada vez mais os sentimentos de amizade entre os povos?

Os argumentos do S. Van Voorhees foram conclusivos.

Resta saber até que ponto as outras nações virão ao encontro do desejo dos Estados Unidos, para que se restabeleça o mais breve possivel o intercambio commercial.

Relativamente ás novas tarifas alfandegarias e sobre a taxa 2 % ouro do porto de Santos, o sr. VanVoorhees assim se expressou:

— "Estou realmente satisfeito por ver que o governo nacional decidiu estudar o assumpto com a maior ponderação. Confio em que os homens que dirigem os destinos deste grande paiz reconheçam a importancia de proteger qualquer industria que esteja cooperando para o desenvolvimento nacional e a importancia de restaurar as condições normaes o mais breve possivel, em proporção com a melhoria da situação cambial.

Ultimado o accordo para pagamento aos credores estrangeiros em S. Paulo

O sr. Silva Gordo, secretario da Fazenda adeantou a O JORNAL interessantes informes a proposito dessa —— operação financeira ——

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Desde que o sr. Silva Gordo assumiu a Secretaria da Fazenda, está cogitando da questão do pagamento dos compromissos do governo paulista no estrangeiro. S. s. deante da situação economica de S. Paulo, procurou entrar em entendimentos com os representantes inglezes, americanos e francezes, afim de obter um accordo relativamente á solução de nossas obrigações para com os paizes nossos credores.

Essas negociações e entendimentos proseguiram hontem, com a presença do sd. Silva Gordo e dos representantes de banqueiros estrangeiros, srs. Olavo E. de Souza Aranha e major Alberto Pan. A questão do pagamento dos nossos compromissos no exterior foi exhaustivamente estudada, tendo-se assentado, hoje, após as conferencias, uma formula que, sem desprestigiar o nosso credito no estrangeiro, venha a produzir por outro lado um desafogo para o nosso Thesouro.

A' noite estivemos na residencia do secretario da Fazenda, á procura de informações mais pormenorizadas sobre o assumpto. O dr. Silva Gordo, declarou-nos, então, o seguinte:

AS DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA FAZENDA

— "De facto, ultimei hoje, com os representantes dos banqueiros estrangeiros, as negociações, visando um accordo para o pagamento das nossas dividas externas. Esse accordo que deverá ser assignado amanhã, foi feito em condições muito satisfatorias para o Estado de S. Paulo. Nada porém, posso adeantar de mais positivo sobre essas negociações, porquanto seria uma indelicadeza de minha parte, divulgar aquillo que sómente amanhã será resolvido officialmente".

A ASSIGNATURA DO ACCORDO

O accordo entre o governo paulista e os representantes dos nossos credores, será assignado amanhã, no palacio do governo. Em nome do governo provisorio do Estado, assignará o sr. Silva Gordo, secretario da Fazenda e por parte dos banqueiros estrangeiros, o major Alberto Pan. Por essa mesma occasião, será assignado um decreto dando execução official a esse accordo.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9840 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6602.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

AVISO

Avisamos aos interessados que o Sr. LUIZ GUIMARÃES DE SENNA não está autorizado a trabalhar para as Empresas: S. A. "O JORNAL", "DIARIO DA NOITE" S. A. e EMPRESA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S. A.

A PHOBIA DO POLITICO

Entre as manifestações do radicalismo esquerdista, nenhuma revela melhor a falta de contacto com as realidades que a hostilidade systematica contra todos que se consagraram a uma carreira politica. Comprehende-se o antagonismo despertado pelos exploradores dos mandatos populares e não ha quem desconheça a influencia nefasta dos elementos que vivem exclusivamente dos proventos de cargos politicos, não dispondo de outras fontes de receita e não exercendo outra profissão. Esse typo do politico profissional deve ser combatido, não pelo facto da sua especialização no manejo dos negocios publicos, mas porque em geral se trata de pessoas que, em vez de terem como objectivo servir a collectividade, procuram apenas aproveitar-se das posições para attender aos seus proprios interesses.

Nenhuma semelhança com esse typo indesejavel do politico profissional têm os homens que, dispondo de elementos proprios de independencia assegurada pelo trabalho profissional ou pela fortuna, consagram a melhor parte das suas energias ao interesse publico, tomando parte activa na politica. Politicos dessa ultima categoria sempre existiram e continuam a encontrar-se hoje em todos os paizes. Longe de constituir um mal, a formação dessa classe de especialistas nos negocios do Estado foi sempre reconhecida como uma das condições favoraveis ao engrandecimento das nações. E se mesmo nas épocas em que o governo não envolvia problemas complexos como acontece nos dias actuaes, os estadistas especializados tornavam-se indispensaveis, incomparavelmente maior é a necessidade delles nas condições que se apresentam na direcção do Estado moderno. Vivemos em uma época de especialização e de technica e seria um absurdo excluir dessa tendencia geral um campo de actividade em que se requer, além de conhecimentos especiaes, uma mentalidade particular que só se póde desenvolver com a longa pratica dos negocios publicos e com o contacto constante com as questões que surgem na direcção do Estado.

Aliás, estamos tendo uma lição instructiva sobre o thema aqui discutido. A substituição dos politicos experimentados por estadistas improvisados tem sido a principal causa das difficuldades e contratempos, que vão compromettendo tão seriamente o prestigio e o futuro do novo regime. Havia, sem duvida, entre os nossos homens publicos elementos indesejaveis. Mas os effeitos do afastamento geral dos que tinham experiencia da legislação, da administração e da politica têm sido tão desastrosos, que a opinião publica, comparando os improvisados de hoje com os especializados de hontem, começa a crêr que mesmo os indesejaveis do passado faziam menos mal que os inexperientes da actualidade. E' possivel que haja um exaggero neste ultimo ponto de vista. Mas o facto indiscutivel é que as melhores intenções e os mais elevados objectivos não podem supprir as deficiencias decorrentes da falta de experiencia politica e de conhecimento pratico das engrenagens do Estado. A politica tende cada vez mais a deixar de ser empirica e instinctiva, para tornar-se racional senão mesmo scientifica. Dahi a necessidade crescente de uma classe especializada da qual devem sair os technicos do Estado.

QUESTÕES SOBRE SEGUROS

Continuando no exame das disposições absurdas que se contém no dec. 16.738 de 1924 — regulamento de seguros esse que a respectiva Inspectoria, por um golpe de magica, ainda recentemente, pretendeu revigorar — vamos hoje examinar os pontos em que ali se trata da importante questão que é "a formação do capital das sociedades".

No art. 14 do alludido regulamento — felizmente suspenso pelo sr. Oswaldo Aranha, até que se elabore um projecto racional de seguros — determinava-se que as sociedades poderiam operar cumulativamente em diversas modalidades de seguros, comtanto que estabelecessem "fundos distinctos" e reservas independentes; ao passo que o art. 19 prescrevia que o capital das sociedades "seria commum" a todos os ramos explorados e a explorar.

Vê-se uma contradição entre taes dispositivos: se o capital é commum para todos os ramos de seguros, não se póde estabelecer fundos distinctos para cada modalidade; por outro lado, a separação de fundos distinctos em cada ramo deixa de tornar commum o capital para as diversas modalidades exploradas e a explorar.

Prescrevem, por sua vez, os arts. 20 e 161 que dois terços do capital serão realizados dentro de dois annos, contados da data da autorização para operar sob pena de cassação da mesma; e, "para toda e qualquer companhia já autorizada a funccionar no territorio brasileiro, o Regulamento entrará em vigor, na parte que diz respeito á realização do capital e constituição de reservas, tres mezes depois da sua publicação". (sic).

Nem mais, nem menos!

Ora, isso seria uma illegalidade praticada contra as sociedades anonymas já existentes, as quaes se organizaram e são regidas pelo dec. n. 434 de 4 de julho de 1891, cujos arts. 79 e 80 exigem que para o funccionamento dellas, "não é preciso a realização de mais de 10 °|° do capital subscripto em dinheiro".

As sociedades anonymas já existentes, regem-se pelos seus estatutos, organizados segundo a lei reguladora dessas sociedades, devidamente approvados pelo governo; — de modo que a realização do seu capital tem que obedecer ao prescripto no seu acto constitutivo, — o que para ellas fórma um acto juridico perfeito, um direito adquirido, que a lei em caso algum póde prejudicar, e muito menos em um regulamento. (Vide: Codigo Civil — art. 3).

Ainda o art. 4 da introducção ao nosso Codigo, diz que a "lei só se revoga ou derroga por outra lei".

Por ahi, verificará o ministro da Fazenda o acerto da sua medida, pedindo a collaboração da "Associação das Companhias de Seguros", na redacção do futuro regulamento de seguros — de modo a evitar-se ali, mediante o crivo dos especialistas no assumpto, a reproducção de semelhantes dislates, de ordem juridica e technica.

Por outro lado, o ultimo texto legal acima citado, nos adverte, nessa época de intensa "legislação" provisoria, dos inconvenientes de se procurar reformar radicalmente, visto como, fallece ao poder de natureza discricionaria, pela sua origem mesma, capacidade para modificar as leis anteriores — salvo as de ordem politica.

E' materia que, só na Assembléa Constituinte, pela emanação da soberania nacional, consagrada nas urnas, poderá ser ventilada.

Mais uma importante razão juridica, entre as outras muitas existentes, para se convocar rapidamente aquella assembléa — orientação opportuna a que, felizmente, o sr. Oswaldo Aranha, como um legitimo "christão novo" vae dar agora por certo todos os ardores do seu temperamento, as energias da sua mocidade, e o brilho da sua intelligencia, em beneficio do paiz.

PROBLEMA URGENTE

O lamentavel desastre aereo que enluta a nação, veiu focalizar de novo a questão da falta de campos de pouso e de portos de amerissagem. O hydro-avião sinistrado tinha como piloto um dos nossos mais brilhantes azes, cujas excepcionaes aptidões e reconhecida competencia profissional estão mais que demonstradas por uma série de proezas que assignalam a carreira do commandante Dante de Mattos. Com um alto sentimento de dignidade, esse brilhante official chamou a si a responsabilidade pelo desastre. E' um gesto em que transparece bem a tempera do seu caracter nobre e desassombrado. Mas a verdade, que se póde deduzir dos factos já conhecidos, é que a pericia inexcedivel e a conhecida prudencia daquelle bravo aviador naval foram traídas pelas condições de um porto improprio para a amerissagem, onde inesperadamente lhe surgiu na obscuridade uma embarcação sem pharoes. Para evitar uma collisão, que teria sido ainda mais desastrosa, o commandante Dante de Mattos tentou uma manobra que as circumstancias, infelizmente, impediram de ser levada a termo com exito.

A conclusão a tirar-se do que dizemos, é a da urgencia do estabelecimento de campos de pouso e de portos aereos, onde os aeroplanos e os hydro-aviões possam contar com as condições technicas de segurança, que reduzem ao minimo os riscos inherentes á aterrissagem e a amerissagem. A solução deste problema impõe-se tanto mais prementemente, quanto tudo favorece o desenvolvimento dos serviços aereos entre nós e innumeras são tambem as razões, que militam no sentido de um esforço para incentivar ainda mais a aviação no nosso paiz. Póde-se bem dizer que o unico obstaculo a remover é a falta daquelles campos de pouso e portos aereos, cuja ausencia aggrava desnecessariamente os riscos de um meio de transporte, que já póde offerecer garantias de segurança comparaveis ás dos outros methodos de locomoção.

Esta questão tem sido discutida ha alguns annos entre nós, sem que se justifiquem as delongas em resolvel-a. Sem grandes sacrificios financeiros poder-se-á em pouco tempo, tornar as communicações aereas immunes das causas mais frequentes de desastres. Uma série de campos de pouso e portos aereos envolvem o nosso paiz. O lamentavel desastre da Bahia é uma dolorosa lição, que deve servir para estimular acção immediata no sentido de prover as nossas rotas aereas, tanto terrestres como maritimas, de campos de pouso e de portos de amerissagem.

A situação politica

(Conclusão da 1ª pagina)

já, não será precipitação affirmar que está resolvido o caso paulista. Todas as nuvens e tropeços, até hoje feitos invencíveis, se dissiparão. As perspectivas largas e claras illuminarão os homens e a terra para o trabalho e para a gloria da riqueza. S. Paulo patenteará a liquidez do seu caso simples e irreductivel, como o de todos os povos conscientes e dignos: quer para si o governo que o seu povo, liberto e altivo, indicar e apoiar."

O MAJOR LOUZADA, VEM CONFERENCIAR COM OS PROCERES DA DICTADURA

PORTO ALEGRE, 27 (Da Succursal d' O JORNAL) — Segue na quinta-feira proxima para o Rio, afim de conferenciar com os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha sobre assumptos relativos ao Club 3 de Outubro desta capital, o major Manoel Louzada, um dos leaders da nova entidade.

OS SRS. RAUL PILLA E SYNVAL SALDANHA EM CONFERENCIA COM O SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 27 (Da Succursal d' O JORNAL) — Seguiram para Irapuá, onde se vão entrevistar com o sr. Borges de Medeiros, os srs. Raul Pilla e Synval Saldanha. O objecto desse encontro será a proposta de accordo que acaba de ser enviada pelo sr. Oswaldo Aranha á frente unica. Os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla têm carta branca dos seus correligionarios para resolver a respeito, estando assentado que qualquer deliberação que por elles venha a ser adoptada será integralmente acceita pelos partidarios riograndenses.

Posso, porém, adiantar com a mais absoluta segurança que a proposta do ministro da Fazenda será recusada uma vez que o seu signatario se esquiva de abordar o ponto de vista principal em que se mantem o Rio Grande do Sul e que é o da fixação do dia para as eleições da constituinte. Esta condição é, como se sabe, essencial a qualquer accordo que se venha a tentar entre a dictadura e o Rio Grande.

O SR. JOÃO NEVES EMBARCARÁ AMANHÃ PARA O RIO

PORTO ALEGRE, 27 (Da succursal d'O JORNAL) — O sr. João Neves, que já havia adquirido passagem para o Rio a bordo do avião da Condor que partiu daqui hontem pela manhã, retardou a sua viagem por 48 horas, devendo seguir amanhã por um avião da Panair.

CONFERENCIAS NO PALACE HOTEL

Succederam-se hontem as conferencias no Palace Hotel. O sr. Altino Arantes foi ainda muito visitado pelos politicos da situação deposta, tendo estado ali, entre outros, os srs. Oliveira Botelho, ex-ministro da Fazenda, Lindolpho Pessoa, Plinio Marques, Belisario de Souza. Approximadamente, ás 11 horas chegou o sr. Góes Monteiro, acompanhado de seu ajudante de ordens, o qual passou desde logo a conferenciar com o ex-presidente de S. Paulo. Após essa entrevista, interrogado pela reportagem, disse o sr. Altino Arantes que o commandante da 2ª Região Militar lhe communicou haver entregue á noite, ao chefe do Governo Provisorio o resultado das "demarches" que encaminhára.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu hontem, ao seu gabinete no ministerio da Fazenda.

PREPARA-SE EXPRESSIVA MANIFESTAÇÃO A' CHEGADA DO SR. BORGES DE MEDEIROS A PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 27 (Do enviado especial) — Preparam-se grandes homenagens á chegada do sr. Borges de Medeiros a Porto Alegre, entre 10 e 15 de maio proximo.

O general Flores da Cunha pretende promover expressiva manifestação ao chefe do Partido Republicano Riograndense.

A mocidade gaúcha tambem se movimenta, preparando outras homenagens, e vae publicar um manifesto definindo a sua attitude no actual momento politico.

Uma commissão de estudantes esteve hoje no Grande Hotel, afim de communicar ao sr. João Neves as suas deliberações.

SEGUIRAM PARA S. PAULO OS PROCERES DA FRENTE UNICA

Seguiram hontem para São Paulo os srs. Altino Arantes e Moraes Barros, representantes da frente unica de S. Paulo, que aqui estiveram tratando do accordo encaminhado pelo general Góes Monteiro. O embarque desses proceres paulistas foi muito concorrido, vendo-se na "gare" innumeros politicos, amigos e admiradores.

NOVAS DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO NEVES

PORTO ALEGRE, 27 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O sr. João Neves palestrou commigo hontem, á noite, no Grande Hotel, onde se acha hospedado, teve occasião de fazer interessantes e opportunas declarações acerca do rompimento do Rio Grande com o Governo Provisorio e dos factos que lhe deram origem.

— O Rio Grande — dizia o sr. João Neves — não podia continuar apoiando o Governo Provisorio, deante do rumo que este tomava, praticando actos contrarios á indole do povo gaúcho.

Deante de tal situação o Rio Grande só teria a perder se houvesse deixado que se fizesse tudo, com a sua responsabilidade.

A certa altura da palestra, o sr. João Neves disse textualmente: "Não sou contra os militares, muitos dos quaes devemos aproveitar, como na primeira Republica. Não tivemos na presidencia da Republica, um homem admiravel como Floriano Peixoto, sereno, energico e militar? Não sou contra os militares. Sou contra o militarismo. A dictadura deveria ter tratado com mais consideração Minas e S. Paulo. Não o fez. Não é preciso insistir para que se saiba, que todos os actos áquelles, como aos demais Estados, foram sempre por nós criticados e censurados. Nunca concordamos com actos de violencia, injustiças e demasias, até por elle praticados. Sempre nos batemos, por que o Rio Grande augmentasse as sympathias depois da victoria da Revolução. Não é isso, porém, o que se estava dando. O Rio Grande, ao contrario, em vez de ganhar sympathias estava ganhando antipathias, injustamente aliás, porque o que o governo fazia não tinha absolutamente o nosso apoio."

Um dos presentes diz que não achava bem que o Rio Grande fosse contra o sr. Getulio Vargas.

O sr. João Neves respondeu, não ser procedente a restricção. Ninguem iria contra o sr. Getulio Vargas. Ia-se contra a dictadura.

Não é caso de desestima pessoal. Ao contrario.

Tanto que de principio, chegou-se mesmo a aventar a hypothese, numa conferencia, do sr. Getulio Vargas, ser eleito para a presidencia da Republica Constitucional, seguindo a jurisprudencia da primeira Republica, que elegeu o dictador Deodoro da Fonseca, seu presidente.

O sr. João Neves, passou depois a citar o caso da pasta da Justiça, recusada por Minas e S. Paulo, que impunham a condição da convocação da Constituinte, para poder acceita-a.

Isso era a prova irrefutavel de que o Rio Grande, com o seu [illegible], falava pela Nação, o sr. João Neves referiu-se ainda á Junta Revolucionaria, que nada fez, e antes trouxe tantas inimizades para o governo.

Allude tambem á Companhia Liberal que tanto approximou o Rio Grande do Brasil e dos outros Estados.

CHEGOU O GENERAL MIGUEL COSTA

Pelo segundo nocturno paulista chegou hontem a esta capital o general Miguel Costa. O commandante da Força Publica de S. Paulo, veiu acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente Sylvino e de seu secretario particular, dr. Pedroso Horta.

Ainda pela manhã procuramol-o no Hotel de Londres, onde se achava hospedado. O general Miguel Costa, entretanto, embora as suas relações com a imprensa, excusou-se a quaesquer declarações de ordem politica, accentuando que as entrevistas concorriam para desprestigiar os que as concediam. Vinha para repousar um pouco e ouvir, não pretendendo falar. Alludimos, então, ao caso da federalização da Força Publica, que o general Miguel Costa, respondendo, observou que praticamente a federalização já existia, de vez que a milicia paulista é considerada reserva de primeira linha do Exercito. Até o regime de instrucção que era ali differente, foi pelo proprio general Miguel Costa modificado, no sentido de accommodal-a naquelles objectivos.

O chefe do Partido Popular Paulista, demorar-se-á alguns dias nesta capital.

O GENERAL MIGUEL COSTA NO MINISTERIO DA GUERRA

O general Miguel Costa esteve, hontem, á tarde, no Ministerio da Guerra tendo conferenciado demoradamente com o general Leite de Castro.

O CASO DE S. PAULO EXAMINADO EM UMA REUNIÃO A' NOITE, NO GUANABARA

Houve hontem uma longa conferencia, á noite, no Guanabara, entre o chefe do governo e os srs. Oswaldo Aranha, Juarez Tavora, Góes Monteiro e Pedro Ernesto. Essa reunião durou até tarde, tratando-se na mesma, ao que se soube, dos entendimentos patrocinados pelo commandante da 2ª Região Militar com o objectivo de pacificar S. Paulo, entregando-o á "frente unica" desse Estado.

O PARTIDO LIBERTADOR E A REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

PORTO ALEGRE, 27 (Do enviado especial) — Ha dias que se commenta aqui o facto de se verificarem algumas divergencias no seio do Partido Libertador. Segundo informações correntes, o sr. Waldemar Ripoll e outros teriam feito ver ao sr. Raul Pilla que desejavam ver incluido no programma dessa agremiação, o principio de representação das classes. Assegura-se mesmo que esses elementos estão dispostos a abandonar o partido caso encontrem resistencia a essas idéas.

Ainda o caso do morro de Santo Antonio

UMA CONFERENCIA DOS SRS. PEDRO ERNESTO E MAURICIO DE LACERDA COM O CHEFE DO GOVERNO

Hontem á tarde, após o despacho do ministro do Trabalho, o chefe do governo recebeu em conferencia os srs. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, e Mauricio de Lacerda, 3º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

A reunião foi longa, sendo apreciada a questão criada com a compra, pela Municipalidade, do Morro de Santo Antonio, em face do decreto assignado anteriormente pelo dictador.

Após algum tempo de entendimentos, ficou resolvido que, por um novo decreto, se restabeleça o "modus-faciendi" do despacho do sr. Getulio Vargas no ruidoso processo.

A repressão ao jogo no Espirito Santo

UM TELEGRAMMA DO INTERVENTOR PUNARO BLEY AO "CORREIO DA MANHÃ", DO RIO

VICTORIA, 28 (Agencia União) — O capitão Punaro Bley, interventor federal neste Estado, telegraphou ao matutino carioca "Correio da Manhã" nos seguintes termos:

— A' sua local sob o titulo: "Um interventor aggredido", ficaria sem reparo como tantas outras que esse jornal tem publicado, senão fôra a insinuação maleyola do seguinte topico:

"Os referidos individuos seguraram o interventor pela tunica, ameaçando-o de morte, senão fosse permittido o jogo franco naquella capital".

Tal informação não passa de uma tola invencionice e visa unicamente a diminuição de minha autoridade, cujo principio tenho mantido aqui no Estado e saberia mantel-o — se preciso fosse — mesmo com o sacrificio da propria vida. Aliás não vae nisso nenhuma bravata, por considerar essa attitude comesinha a qualquer pessoa que tenha dignidade para se compenetrar da parcella de autoridade que se acha investida.

A campanha contra o jogo intensifica-se cada dia e tão rigorosa é ella que jogadores profissionaes e desordeiros costumazes em vez de fazerem emboscadas ás autoridades estão rumando para outras plagas.

O governo vem agindo, assim, inflexivelmente, dentro da lei, expurgando á sociedade de máos elementos, sem condescendencia para pedidos nem temores para ameaças.

Lamento a facilidade com que um orgão de responsabilidade como o é o "Correio da Manhã", publique noticia de tal jaez, sem proceder averiguações que as tornem legitimamente fundamentadas.

Espero, portanto, que o "Correio da Manhã", não só dê publicação integral do desmentido, como tambem do nome da pessoa que lhe enviou as referidas informações, pessoa essa, que estou certo, não tem hombridade bastante para combater-me sob responsabilidade propria.

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, 28 do corrente, em sessão ordinaria, ás 20 1|2 horas.

Ordem do dia:

1) Purpura da bexiga — pelo academico Belmiro Valverde;

2) Alguns casos de fractura do metacarpiano — pelo academico Barbosa Vianna;

3) Complemento orthopedico nas amputações dos metatarsianos — pelo academico Ovidio Meira;

4) Problemas radiologicos — pelo academico Manuel de Abreu;

5) Um caso clinico — pelo academico J. Moreira da Fonseca;

6) Abcesso pulmonar postpneumonico — pelo academico Octavio Pinto.

A sessão é publica.

Não ha febre amarella na Bolivia

UM COMMUNICADO DA LEGAÇÃO BOLIVIANA NESTA CAPITAL

Da Legação da Bolivia nesta capital recebemos o seguinte:

"A Directoria Geral de Saude da Bolivia, ao tomar conhecimento de que as autoridades de Salta, na Republica Argentina, iam estabelecer um cordão sanitario com o objectivo de evitar que se propague a supposta epidemia de febre amarella que se teria originado em Santa Cruz de la Sierra, informa que se trata de outra classe de enfermidades, todas leves, como grippe, dengue, febre typhoide, spinoquetosis hemorrhagica e impaludismo endemico nessa região. As opiniões pessoaes do profissional de Santa Cruz, publicadas por alguns jornaes, foram refutadas opportunamente por todo o corpo medico e pela Commissão Sanitaria. (a) Dr. Juan Manuel Balcazar, director geral de Saude Publica.

Uma valiosa offerta de "radium" para o Hospital Bellevue de Nova York

NOVA YORK, 27 (UTB) — O Hospital de Bellevue recebeu hontem a preciosa carga de cinco grammas de "radium", avaliadas em cerca de 350 mil dollares, e offerecida pelo governo belga, a pedido do dr. Ira Kaplan, para as pesquisas sobre a cura do "cancer"

O valioso metal foi transportado em carro blindado, sob a vigilancia de policiaes armados, tendo sido tomadas medidas especiaes de precaução para seu armazenamento nos depositos daquelle hospital.

Os estudos financeiros e economicos dos Estados

No Ministerio da Fazenda, reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, a commissão designada pelo ministro da Fazenda para os estudos financeiros e economicos dos Estados e municipios.

O ministro Oswaldo Aranha não poude comparecer á reunião que teve a presença do major Magalhães Barata, interventor no Pará.

Aberto os trabalhos, o sr. Antonio Carlos declarou julgar necessario fazer-se um estudo geral da situação economica e financeira dos Estados, com os minimos detalhes, de forma que se possa conhecer, antes de qualquer iniciativa em favor de cada um, não só na parte de dividas, como tambem de arrecadação e recursos para consolidar os debitos.

Depois, a commissão começou a estudar a situação do Estado do Amazonas, de accordo com os dados fornecidos pelo sr. Valentim Bouças, secretario da Commissão e technico dos ministerios da Fazenda e da Justiça, junto á mesma.

A situação financeira desse Estado foi debatida pela Commissão, que para dar uma solução melhor ao caso julgou conveniente adiar a discussão, até que o sr. Valentim Bouças apresente outros esclarecimentos que se julgam necessarios á proxima reunião.

Ao meio dia foram encerrados os trabalhos, marcando o sr. Antonio Carlos uma nova reunião para o proximo sabbado, ás 16 horas.

O lamentavel desastre com o "Savoia Marchetti" em que viajava o ministro José Americo, na Bahia

(Continuação da 2ª pag.)

E' possivel mesmo, visto ter sido apenas parcial a ruptura do tendão de Achylles, que nem venha a ficar levemente defeituoso o joven jornalista.

O dr. Ruy Carneiro, logo depois de desembarcar nesta capital, visitou o sr. Nelson Lustosa, que conversou com o official de gabinete do sr. José Americo, pedindo-lhe com interesse e ansiedade noticias do estado do illustre titular da pasta da Viação.

Pediu tambem, o sr. Nelson Lustosa, que se telegraphasse á sua familia, ahi no Rio, communicando-lhe o seu verdadeiro estado, para evitar apprehensões.

A REMOÇÃO DO CORPO DO INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO PARA A PARAHYBA

O "Campos Salles", que deixou a Guanabara, hontem, em demanda aos portos do Norte, transportará para a Parahyba o corpo do mallogrado interventor Anthenor Navarro. No mesmo navio seguirá uma commissão de parahybanos, que já partiram da Parahyba com destino á Bahia.

OS CORPOS DO SR. LIMA CAMPOS E DO RADIOTELEGRAPHISTA BRAZ VIRÃO NO "ALMIRANTE JACEGUAY"

Foram tomadas as necessarias providencias no sentido de serem transportados para o Rio, pelo "Almirante Jaceguay", os corpos do dr. Arthur Lima Campos e do radiotelegraphista Braz dos Santos.

A referida unidade do Lloyd Brasileiro chegará ao Rio no proximo dia 2 de maio.

UM TELEGRAMMA RECEBIDO PELO MINISTRO DA MARINHA

O capitão dos Portos do Estado da Bahia transmittiu ao almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, o seguinte telegramma:

"Estado nossos feridos seguinte: commandante Dante passou noite calma, estado lisonjeiro; mecanico Pissatto e piloto tenente passando bem, com pequenas contusões, e marinheiro com braço direito partido e tres costellas quebradas."

A VIAGEM DO DR. RUY CARNEIRO A' BAHIA

O dr. Ruy Carneiro, official de gabinete do ministro José Americo, partiu do Rio, no avião "Savoia-Marchetti" pilotado pelo commandante Schorcht, ás 7 horas.

Durante a viagem, que transcorreu magnifica, o joven jornalista parahybano radiographou de diversos pontos para o Ministerio da Viação, chegando á Bahia pouco depois das 16 horas.

TELEGRAMMAS DO CONSELHO NACIONAL DO CAFE' AOS SRS. GETULIO VARGAS E JOSE' AMERICO

Pela Commissão Executiva do Conselho do Café foram transmittidos aos srs. Getulio Vargas e José Americo de Almeida os seguintes telegrammas:

"Dr. Getulio Vargas, chefe Governo Provisorio, Palacio Cattete — Conselho Nacional Café, profundamente compungido accidente foram victimas ministro Viação e seus companheiros, apresenta v. ex. testemunho sua solidariedade sentimentos pezar deploravel occurrencia. — A Commissão Executiva: Souza Dantas, Barros Franco, Roquette Pinto, Oscar Thompson."

"Dr. José Americo Almeida, ministro da Viação, S. Salvador, Bahia — Conselho Nacional do Café, deplorando accidente victimou v. ex. visito-o, formulando melhores votos prompto restabelecimento. Saudações. — Commissão Executiva: Dantas, Roquette Pinto, Barros Franco, Oscar Thompson."

O LUTO OFFICIAL NA BAHIA E O PEZAR DO TENENTE JURACY MAGALHÃES

BAHIA, 27 (Do correspondente) — O tenente Juracy Magalhães era um dos maiores amigos do mallogrado interventor parahybano. Durante os ultimos mezes que antecederam a revolução, todos os planos eram combinados entre os dois jovens revolucionarios, sendo o sr. Anthenor Navarro o intermediario entre o sr. Juarez Tavora e os demais revolucionarios, afim de não expôr aquelle official, então homisiado em casa do irmão do desditoso administrador parahybano.

Esses factos consolidaram a amizade entre os dois revolucionarios. Dahi o profundo abatimento que se nota na physionomia do tenente Juracy Magalhães, que, ao olhar o corpo do desgraçado companheiro, não póde conter as lagrimas que lhe saltam dos olhos.

O interventor assignou um decreto dando honras de chefe de Estado ao dr. Anthenor Navarro, e estabelecendo luto official por tres dias, sendo tambem designado um official de gabinete para acompanhar o corpo do mallogrado interventor até á capital parahybana.

AS VISITAS AO MINISTRO JOSE' AMERICO

BAHIA, 27 (Do correspondente) — A Casa de Saude Manoel Victorino, onde se encontra internado o ministro José Americo, tem estado sempre repleta, não obstante não receber o enfermo visitas, em obediencia a prescripção medica.

Vêem-se desfilar na portaria do estabelecimento hospitalar representantes de todas as classes sociaes, que ali vão em busca de noticias do estado de s. ex., ansiosos todos por que s. ex. se restabeleça quanto antes.

O MINISTRO JOSE' AMERICO TERA' DE FICAR EM REPOUSO CERCA DE UM MEZ

BAHIA, 27 (Do correspondente) — A junta medica que vem assistindo o ministro José Americo em seu leito de dôr, na Casa de Saude Manoel Victorino, enviou informações aos jornaes dizendo que o estado do titular da pasta da Viação não offerece perigo, sendo mesmo satisfatorio.

No emtanto, dada a natureza da fractura terá s. ex. de ficar em repouso cerca de um mez.

O ABATIMENTO DO COMMANDANTE DANTE DE MATTOS

BAHIA, 27 (Do correspondente) — O commandante Dante de Mattos, cujo estado é lisongeiro, mostra-se profundamente abatido com a extensão do desastre.

Dizendo-se culpado pelo occorrido, o joven official de marinha tem ás vezes crises de desespero e pranteia dolorosamente a morte dos seus companheiros de excursão, que só ha pouco foi levada ao seu conhecimento.

OS MEDICOS ASSISTENTES DO SR. JOSE' AMERICO

BAHIA, 27 (Do correspondente) — Estão á cabeceira do ministro José Americo desde que s. ex. deu entrada na Casa de Saude Manoel Victorino os drs. Edgard Santos e João Caribe e academico Aloysio Novaes.

De duas em duas horas esses facultativos fornecem boletins ao interventor Juracy Magalhães, para que s. s. possa estar ao par da marcha da enfermidade.

O AVIÃO A' TONA D'AGUA

BAHIA, 27 (Do correspondente) — O avião sinistrado não submergiu de todo. Pela manhã, foram amarradas diversas embarcações á aza que ficára á tona d'agua, de forma que não poude o apparelho submergir inteiramente.

Assim, poude ser examinado a cabine, de onde se retiraram muitos objectos, inclusive a bagagem dos passageiros.

COMO SE SALVOU O MINISTRO JOSE' AMERICO

BAHIA, 27 (Do correspondente) — Já agora se conhecem detalhes da maneira por que se salvou o ministro José Americo. S. ex., que não sabe nadar e que enxerga muito pouco, livrou-se da morte devido á presença de espirito que lhe não faltou no momento angustioso do desastre.

Logo que capotou, o ministro foi atirado ao mar com grande força. Não sabendo nadar, morreria irremediavelmente, se não se agarrasse a um cabo que encontrou e ao qual se manteve até que uma canôa o soccorreu.

Já então se lhe escapavam as forças e as dores da perna e do abdomen augmentavam.

LUTO OFFICIAL POR 3 DIAS E HONRAS DE GOVERNADOR DE ESTADO AO INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO

Além das providencias constantes da nota official fornecida hontem á imprensa pela secretaria do palacio do Cattete, o chefe do governo provisorio determinou ainda que fossem prestadas as honras funebres que cabiam aos antigos governadores de Estado, ao interventor Anthenor Navarro, e que fosse tomado luto official por tres dias, sendo hasteado o pavilhão brasileiro em funeral em todas as repartições e estabelecimentos da União.

Não haverá, entretanto, alteração do expediente.

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO ATRAVE'S DE UMA NOTA OFFICIAL DO CATTETE — O INTERVENTOR INTERINO NA PARAHYBA

A secretaria do palacio do Cattete forneceu hontem á tarde aos jornaes a seguinte nota official:

"O chefe do governo, após ser informado do lamentavel accidente, occorrido hontem na Bahia, com o avião da Marinha que conduzia o sr. ministro da Viação e sua comitiva, determinou as providencias cabiveis no caso, autorizando, ainda, ao interventor naquelle Estado a visitar, em seu nome, os feridos, prestando-lhes toda assistencia, bem como a participar das homenagens prestadas aos mortos, sobre cujos feretros mandou depositar corôas. Quanto ao dr. Lima Campos, uma das victimas do desastre, ordenou o embalsamento do corpo e seu transporte para esta Capital.

Deante do inesperado da morte do illustre dr. Antenor Navarro, determinou assumisse a interventoria da Parahyba o dr. Gratuliano de Brito, secretario do Interior, solicitando-lhe fosse junto do povo parahybano o interprete do seu profundo pesar, pelo tragico acontecimento que lhe arrebatára a mais alta autoridade do seu governo, cuja obra notavel de administrador vinha felicitando o Estado e honrando a memoria do grande presidente João Pessôa.

Attendendo ao desejo manifestado pelo dr. José Americo de Almeida, que insiste no patriotico proposito de ultimar elle proprio as medidas iniciadas para minorar a angustiosa situação do Nordeste, que acaba de percorrer em pessoa, o chefe do governo concordou que s. ex., cujo estado não inspira, felizmente, cuidados, continúe, na Bahia, a gerir a pasta da Viação, autorizando entretanto, a responder pelo expediente commum do Ministerio um dos seus auxiliares com quem se communicará diariamente pelo telegrapho".

O ESTADO DE ESPIRITO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

BAHIA, 27 (Do correspondente) — E' admiravel o estado de espirito do ministro José Americo. S. ex. que conversa com as pessoas que o procuram, mostra-se forte e, ignorando a morte dos seus companheiros, diligencia saber como elles passam, pedindo que nada lhes deixem faltar.

O seu cuidado extremoso com relação aos companheiros de excursão e tripulantes do avião é inexcedivel. Com a sua propria saude quasi não se preoccupa, ao passo que dá ordens, determina providencia para que se conforte a familia de Nelson Lustosa, a quem manda offerecer tudo o de que necessitar, á propria familia,

(Continúa na 16ª pag.)

Situação no Extremo Oriente

(Conclusão da 1ª pag.)

conversações de paz, nesta cidade, foi recebida com reservas nos circulos officiaes chinezes, que não acreditam no exito da conferencia, desde que o Japão continúe a manter seu ponto de vista anterior, sobre a questão da retirada de suas tropas da região occupada.

As autoridades estrangeiras, no entretanto, mostram-se menos pessimistas, manifestando-se confiantes no exito das futuras conversações, que findarão ao que prognosticam pela conclusão de um armisticio honroso entre chinezes e japonezes.

OPERAÇÕES JAPONEZAS NA MANDCHURIA

LONDRES, 27 (H.) — Telegrapham de Kharbin: "As tropas japonezas da Mandchuria iniciaram uma série de operações consideradas de capital importancia. O general Hirosa lançou tres brigadas contra os bandoleiros da região do baixo Sungari e da zona da Estrada de Ferro do Léste da China, cujos effectivos se elevam, ao que corre, a cerca de 20 mil homens.

Os japonezes utilizam no avanço, tanto as estradas de ferro, como as linhas de navegação fluvial. Esse avanço ameaça envolver as tropas rebeldes. O commandante Murai, avança, effectivamente, pelo norte de Imien-Po, na direcção de Fan-Cheng, e conta effectuar ligação com a brigada de Yoda, que marcha para léste. A brigada de Nagamura desce, por sua vez, pelo leito do Sungari, a bordo de 22 navios escoltados por quatro canhoneiras mandchús. Essa flotilha avança, entretanto, com extrema precaução devido ás minas collocadas no rio, ao que parece, pelos insurrectos".

O GOVERNO DE WASHINGTON PEDE GARANTIAS PARA OS SUBDITOS YANKEES

NANKIN, 27 (U. T. B.) — O governo americano pediu ao governo chinez que cerque de garantias os cidadãos americanos residentes em Amoy, deante da ameaça de invasão dessa cidade chineza por forças communistas.

A passeata estudantina de hontem á tarde

Grande numero de rapazes das escolas secundarias desfilou em conjunto pelas principaes ruas da cidade, em manifestação pró-diminuição das taxas actuaes — A adhesão dos universitarios — A policia a postos para manter a ordem

Flagrante feito por occasião das manifestações dos estudantes na Avenida

Como é já do dominio publico, os gymnasianos cariocas desde sabbado ultimo vêm-se manifestando de publico em pról da diminuição immediata das taxas actuaes. Segunda e terça-feira ultimas registaram-se, na praça Floriano e ruas adjacentes, as scenas tumultuosas que a imprensa divulgou.

Hontem, cerca de mil estudantes de varios estabelecimentos do curso secundario reuniram-se em passeata e percorreram as principaes ruas urbanas, em franca manifestação a favor da medida que pleiteam. Felizmente, dadas as garantias da policia, nada houve a registar de anormal.

A VISITA AOS COLLEGIOS—CONVITES PARA A PASSEATA DE HONTEM

Varias commissões de gymnasianos procuraram, durante a manhã e as primeiras horas da tarde de hontem, estender a todos os seus collegas o convite para a passeata de hontem. Assim, percorreram as principaes escolas secundarias desta capital, onde iam arregimentando proselytos, entre vivas á causa que defendem.

A todos os bairros foram ter as referidas commissões, tendo-se desempenhado em ordem da missão que haviam tomado, não obstante varias pessoas se manifestarem receiosas de que se repetissem os factos de sabbado, segunda e terça-feira.

ADHESÃO DOS UNIVERSITARIOS

Estiveram no Pedro II commissões das Escolas de Medicina, Direito e Engenharia, protestando solidariedade á causa dos gymnasianos. Essas commissões procuraram tambem harmonizar os manifestantes secundarios com os rapazes da Escola de Bellas Artes.

O QUE DISSE O DIRECTOR DO PEDRO II

Em reunião realizada hontem á tarde, no edificio do Externato, o director do Collegio Pedro II prometteu aos seus alumnos que se dirigiria ao ministro da Educação, transmittindo-lhe os desejos da mocidade das escolas nessa questão da reforma do ensino.

OS ESTUDANTES NA PRAÇA DA REPUBLICA — O DESFILE

Abandonando, á tarde, a pedido da policia e para facilitar o transito, as immediações do Collegio Pedro II, os gymnasianos congregaram-se na praça da Republica.

Dahi, cerca de 13,30, principiou o desfile. A' frente ia um caixão de defunto, symbolo do "enterro" com que os estudantes tradicionalmente mimoseiam todos quantos se oppõem aos seus interesses.

A rapaziada tomou a rua Visconde do Rio Branco, acompanhada de grande massa popular, num vozerio ensurdecedor. Depressa a passeata attingiu a praça Tiradentes, sempre acompanhada pela policia.

Chegado o cortejo á praça Tiradentes, o 4º delegado auxiliar em pessoa, fez distribuir cordões de isolamento. Algumas prisões foram effectuadas nesse momento entre elementos exaltados, alheios á classe estudantina.

Atravessando a seguir as ruas da Carioca e Assembléa, com menos de uma hora de marcha os estudantes attingiam a Avenida Rio Branco. A policia forneceu por essa occasião alguns soldados de cavallaria para fazerem os batedores do desfile, abrindo o cortejo.

EM FRENTE AO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Entoando uma canção improvisada os estudantes chegaram por fim á praça Floriano, o termo da grande passeata. Em frente ao Ministerio da Educação agglomeraram-se aos magotes, depositando ao chão o caixão do "enterro", sob gritos de "morreu a reforma do ensino!"

A ESCOLA DE BELLAS ARTES OVACIONA OS GYMNASIANOS

Quando o cortejo passava defronte á Escola de Bellas Artes, os alumnos deste estabelecimento de ensino superior assomaram ás sacadas do edificio e ovacionaram, demoradamente, os manifestantes, numa demonstração louvavel de cordialidade estudantina. A multidão de gymnasianos igualmente bateu palmas, vivando os estudantes bellartistas. Era a reconciliação publica dos alumnos do Pedro II e dos academicos de Bellas Artes.

O CIRCULO DE ESTUDANTES TELEGRAPHOU AO CAPITÃO JOÃO ALBERTO

Ao chefe de policia foi enviado o seguinte telegramma:

"João Alberto — Chefatura Policia — Circulo Estudantes Brasileiros lamenta grave acontecimento entre academicos Bellas Artes, preparatorianos, agradece penhoradamente vosso apoio. — **Directoria**".

OS ALUMNOS DO PEDRO II E O DELEGADO DO 3º DISTRICTO

Hontem, cedo, o delegado do 3º districto policial, dr. Democrito de Almeida, acompanhado do dr. André Romero, commissario de dia, procurou entender-se com os alumnos do Externato Pedro II, que fica sobre a jurisdicção do referido districto, a proposito dos ultimos e lamentaveis acontecimentos desenvolvidos no centro da cidade.

Aconselhando os estudantes a se conservarem em attitude pacifica, evitando disturbios e a exploração de estranhos, agitadores profissionaes que se aproveitam de todas as opportunidades, a autoridade foi ouvida e attendida com acatamento.

Varios gymnasiaes, falando, como interpretes da collectividade estudantina, affirmaram, então, que os tumultos e depredações de antehontem devem-se a elementos estranhos á classe.

TAMBEM NO PEDRO II O 4º DELEGADO

Esteve tambem no Externato do Pedro II o dr. Dulcidio Cardoso, 4º delegado auxiliar, que foi recommendar a maior ordem aos estudantes, para que fosse assim evitada a necessidade de medidas energicas da policia.

REUNIDOS A DIRECTORIA E OS ALUMNOS DO PEDRO II

Afim de tratar com os alumnos do Externato do Pedro II, o director do estabelecimento, dr. Henrique Dodsworth, convocou-os para uma reunião, que se realizou á tarde, no grande salão do edificio da rua Marechal Floriano.

O SR. SANTIAGO DANTAS NO PEDRO II

Terminada a reunião supra-referida, chegou ao Externato o sr. Santiago Dantas, director do gabinete do ministro da Educação, que conferenciou longamente com o dr. Henrique Dodsworth sobre os ultimos acontecimentos entre os estudantes, assentando as medidas consideradas mais urgentes.

AS PRETENÇÕES DOS GYMNASIANOS

Foram assim resumidas as pretenções dos alumnos do Pedro II, que a directoria do estabelecimento fará chegar ao governo:

1º — possibilidade de justificar a ausencia á prova parcial; 2º — validade dos exames prestados; 3º — exame de 2a época; 4º — abolição da reprovação em uma materia como eliminatoria.

Mais um desastre na Aviação Naval

FOI INCENDIADO O "SAVOIA MARCHETTI 2"

Registou-se hontem, no Centro de Aviação Naval, mais um desastre na nossa quinta arma.

O cabo Basilio da Costa Pereira, tendo de realizar um serviço no interior do hydro-avião "Savoia Marchetti 2", fel-o com um lampeão de kerozene acceso.

Como os tanques de gazolina deixassem escapar, deu-se immediata explosão, incendiando-se o apparelho.

O cabo Basilio logrou fugir a tempo, mas teve contudo queimadas as vestes, e algumas queimaduras em varias partes do corpo.

O "Savoia Marchetti 2" ficou inteiramente reduzido a cinzas.

A VITRINE DA FORTUNA NA ESQUINA DA SORTE

Assim se deve chamar a vitrine da "CASA GUIMARÃES", onde quotidianamente o publico vê expostos, em quantidade immensa e sempre renovada, os bilhetes pagos pela conhecida agencia da "Esquina da Sorte". E a "CASA GUIMARÃES", situada á rua do Ouvidor, 50, canto de Primeiro de Março, como se sabe, offerecerá, HOJE — 50:000$000 da Loteria do Estado da Bahia por 15$ o bilhete inteiro, meios 7$500 e 1$500 a fracção; jogando com 18 mil bilhetes apenas e 2.333 premios. A Loteria da Bahia tem curso livre em todo o Brasil. Haverá, tambem, 50:000$000 da Capital Federal por 5$000, fracção 1$000.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á CASA GUIMARÃES, LTDA. Caixa Postal 1273 — End. Telegraphico "Kasanova" — Rio de Janeiro. — ***

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Reuniu-se hontem em sessão conjunta a directoria — Desastre na Aviação brasileira — Tabelamento de generos alimenticios — Fabricação de calçados para o Exercito — Regulamentação do commercio de optica

Sob a presidencia do sr. Pedro Vivacqua, 1º. vice-presidente em exercicio, realizou-se a sessão conjunta da directoria da Associação Commercial e instituições a ella filiadas.

O sr. presidente congratulou-se preliminarmente com a Casa pelo regresso do sr. Cyriaco José Luiz, representante do Centro de Commercio e Industria de Materiaes de Construcção, que voltava de uma estação de cura completamente restabelecido.

DESASTRE NA AVIAÇÃO BRASILEIRA

O presidente disse que cumpria o doloroso dever de registar o lamentavel accidente de aviação occorrido na Bahia, no qual sairam feridos o illustre dr. José Americo, ministro da Viação e outras personalidades de valor, além de terem perdido a vida homens de grande merecimento como os srs. drs. Antenor Navarro, interventor federal da Parahyba e Lima Campos, inspector das Seccas e ainda o modesto e prestimoso profissional macanico sr. Braz. A Associação Commercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil já exprimiram ás autoridades federaes e estaduaes e ao proprio ministro da Viação seus sentimentos pela triste occurrencia e aqui renova a significação de seu pezar.

O sr. Luiz Rodrigues Eiras declarou associar-se ás palavras do sr. presidente lamentando o desastre de aviação occorrido na Bahia e no qual perderam a vida importantes personalidades e saiu ferido o sr. ministro da Aviação.

O sr. secretario geral procedeu á leitura de uma carta do sr. Victorino Moreira, justificando a sua ausencia e associando-se a todas as manifestações de pezar em nome das Associações Commerciaes da Bahia, de Passa Quatro, de Santos e Centro dos Importadores de Santos, pelo desastre de aviação acima alludido.

TABELLAMENTO DE GENEROS ALIMENTICIOS

O sr. presidente communicou que sendo necessaria uma reunião para tratar do tabellamento de mercadorias, ia convidar para isso todos os interessados. Essa reunião terá logar na proxima segunda-feira, dia 2, ás 14 horas, e será presidida pelo sr. Serafim Vallandro, que reassumirá desse modo o exercicio da presidencia. Fazia um appello aos interessados para que comparecessem a essa sessão, pois o assumpto é de interesse geral.

O sr. Luiz Rodrigues Eiras disse que se sentia satisfeito deante da communicação feita pelo sr. presidente. Na qualidade de presidente da Associação Commercial dos Mercados Municipaes tem recebido constantes appellos para pleitear a instituição do tabellamento de generos alimenticios. Embora tenha sido um tanto feliz nas suas solicitações junto ao director do Abastecimento, não podia deixar de proclamar que o tabellamento tem trazido grandes obstaculos e prejuizos ao commercio varejista. O commercio varejista assignala, com viva satisfação o gesto da Associação Commercial promovendo a referida reunião.

FABRICAÇÃO DE CALÇADOS PARA O EXERCITO

Em nome do Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros, o sr. Edgard Nascimento agradeceu o interesse tomado pela Associação Commercial na questão relativa á fabricação de calçados pelo Ministerio da Guerra. O Centro desejaria que a Associação continuasse a apoial-o e prestigial-o em tudo o que fosse possivel.

O presidente disse que a Associação estava sempre prompta a defender os interesses dos seus associados, mórmente em casos de absoluta justiça, como o referido pelo orador.

REGULAMENTAÇÃO DO COMMERCIO DE OPTICA

O sr. Randolpho Chagas communicou que a commissão nomeada para junto ao ministro da Educação e Saude Publica tratar do recente decreto que regula o commercio de optica foi recebida por s. ex., a quem apresentou não só um memorial relativo á reforma, como tambem um accórdão da Côrte Suprema de Amsterdam, que resolveu perfeitamente o assumpto, de accôrdo com as naturaes exigencias medicas e os interesses commerciaes.

O ministro prometteu tomar na ção apresentada, deixando transparecer que a parte principal será attendida, o que tem satisfeito grandemente os negociantes de optica e a prova disso é que na ultima sessão, mais um commerciante de optica ingressou na Associação Commercial e hoje ainda o orador teve a honra de fazer uma outra proposta de negociante do mesmo ramo. Tudo isso prova que é mais uma classe que vae reconhecendo que os serviços prestados pela Associação Commercial ao commercio não são de pequena monta.

O presidente disse que a mesa que a Commissão estava tratando do assumpto e congratulava-se pela acquisição de mais esses socios.

CRIAÇÃO DA BOLSA DE IMMOVEIS

O sr. José L. Salgado Scarpa Raul de Araujo Maia, presidente da commissão designada para dar parecer sobre a utilidade da creação da Junta de Corretores de Immoveis, tinha a honra de proceder á leitura do respectivo parecer da lavra daquelle illustre collega e subscripto pelo orador e pelo sr. Pedro Magalhães Corrêa.

Leu, a seguir, o referido parecer.

O secretario geral justificou a ausencia dos srs.: dr. José Mendes de Oliveira Castro, Adriano Vaz de Carvalho, J. de Souza, Antonio Tertuliano Ferreira de Brito, Manoel Ferreira Guimarães, Cornelio Marcondes da Luz, José Pinheiro da Fonseca, José Guilherme Martins, coronel João Maria da Rocha Werneck.

Por fim, o secretario geral procedeu á leitura do expediente.

DECRETOS ASSIGNADOS

Naturalizações concedidas — Actos do governo nas pastas da Agricultura e Relações Exteriores

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos, os quaes foram hontem dados á publicidade:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Geraldo Strube, natural da Allemanha; a Cecilia Pereira da Rocha, natural da Inglaterra; a João Farkas, natural da Yugoslavia; a Evaristo Mourele Thomé, Amando Yanez e Avelino Rodrigues Arias, naturaes de Hespanha; a Triverio Quinto, Antonio Bocchino e Carmine Nunes, naturaes da Italia; a José Pereira Marques, João Baptista Borges, Lourenço Correa da Cruz, João Saraiva Nunes, Antonio Fernandes Mourão, Joaquim Martins, Joaquim Carvalho, João Teixeira e João Milhazes, naturaes de Portugal; e a Miguel Minin e Leonidas Korinfsky, naturaes da Russia.

Na pasta da Agricultura:

Exonerando os seguintes funccionarios da Directoria de Meteorologia, por terem se tornado gratuitos os respectivos serviços: Joaquim Ramos e Georgino Fraga observadores de estação climatologica de 2ª. classe em Deodoro, no Districto Federal e Coroatá, no Maranhão; Alvaro de Angelo Ribeiro e Humberto Leal Galvão, ajudantes de estação climatologica de 2ª. classe, em Coroatá, no Maranhão e Barreiros, em Pernambuco; Adolpho Lobbe, Elpidio Martins, Adolpho B. Junior, Rosil Espindola, Ernestina Suppo de Almeida e Maria de Souza Moura e Silva de observadores de estação climatologica de 3ª. classe, em São Simão em São Paulo, Rio Branco no Acre, Urubivi em Santa Catharina, Pombal, na Parahyba, Vargem Alegre, no Rio Grande do Sul, e Joazeiro na Bahia; Francisco Gebbardt, Ignez Gerosa de Souza, Pedro Augusto Alvares, Oswaldo Branco, Manoel Nunes da Rocha e Ruth F. de Oliveira, de ajudantes de estação climatologica de 3ª. classe em Ponta Grossa no Paraná, Vargem Alegre no Rio Grande do Sul, Igarapé-Assu' no Pará, São Simão em S. Paulo, Rio Branco no Acre, Urubici em Santa Catharina, e Tiburcio Valeriano Nunes, de observador de estação pluviometrica em São Luiz do Maranhão.

Exonerando: Yara Rabello, de dactylographa em commissão da Directoria de Meteorologia; Miguel de Paiva Elvas, de ajudante de estação aerologica em Olinda, Pernambuco; Paulo José Esteves de observador de estação climatologica de 2ª. classe; o agronomo Rubens Salomé Pereira do chefe de culturas da estação experimental de Serido', do Serviço do Algodão no Rio Grande do Norte, por ter aceitado outro cargo; Americo Santiago de 4º. escripturario interino da Directoria de Meteorologia, por ter sido nomeado para outro cargo; Manoel Florencio da Silva, de observador de estação hydrometrica; a pedido, Raymunda Alves de Barros, de observadora de estação hydrometrica; José Ney da Silva, de observador de estação climatologica de 2ª. classe; por conveniencia do serviço, José Telegio de Andrade de observador de estação climatologica de Natal; por abandono de emprego, Americo Teixeira da Moura e José Silvino de Lima Torres, este de auxiliar meteorologista de 2ª. classe e aquelle de ajudante da estação climatologica em Pillar, Alagoas; e Mario Tarcitano e Esmeralda de Moura Tarcitano, de observador e de ajudante de estação climatologica de 3ª. classe, por terem sido nomeados para outros cargos.

Declarando sem effeito as nomeações de Satyra Tapajo's para observadora de estação hydrometrica e de Natanael Moreira, em commissão, para fiscal de prensa da secção de classificação official do Algodão, por não ter tomado posse no prazo legal.

Nomeando: o ajudante de secção da Estação Geral de Experimentação de Campos, Alexandre Grangier, interinamente, para chefe de secção de Agronomia, durante o impedimento do effectivo; o agronomo Carlos Pontes Nepomuceno, interinamente, auxiliar agronomo do Patronato Agricola Manoel Barata, no Pará, durante o impedimento do effectivo; Elza Lorena Silva para observadora de estação hydrometrica; Lucilia Belfort dos Santos Bastos para observadora de estação hydrometrica; Mario Tarcitano e Esmeralda de Moura Tarcitano para observador e ajudante de estação climatologica de 2ª. classe; o auxiliar mensalista bacharel Alberto Dantas Carrilho para 4º. escripturario da Directoria de Meteorologia; Americo Santiago para dactylographo em commissão da referida Directoria; Isabel Maria dos Anjos e Marcello Bona para observadores de estação hydrometrica; José Maynard Ferreira, em commissão fiscal de prensa da secção de classificação official do algodão; Eynard Dantas Carrilho para observador de estação climatologica de 2ª. classe; Guilherme Perdigão para economo-almoxarife do Patronato Agricola Manoel Barata, no Pará.

Exonerado, a pedido, Maria de Lourdes Lebre de observadora de estação climatologica de 3ª. classe.

Transferindo, do Instituto de Chimica para a Directoria de Meteorologia o engenheiro agronomo Arthur Cardoso Ayres Hollanda, que serve no referido instituto como chimico auxiliar contratado.

Na pasta das Relações Exteriores:

Publicando a adhesão da Yugoslavia ás Convenções para a unificação de certas regras em materia de abalroamento e da assistencia e de salvamento marititimo, firmados em Bruxellas a 23 de setembro de 1910.

Aggressão a páo, em São Gonçalo

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, em consequencia de uma aggressão, a páo, de que foi victima no vizinho municipio de São Gonçalo, foi medicado, hontem, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro, Pedro Rodrigues, de 52 annos de idade, lavrador em Maricá e ahi residente.

A campanha contra o jogo

Pelas autoridades policiaes do 13º districto, foram presos, hontem, em flagrante, quando vendiam o denominado "jogo do bicho", Raymundo Rodrigues Martins, proprietario do restaurante Cosmopolita; Antonio Cunha Horta, Seraphim Fernandes e Ramony Miguel.

Após a lavratura do auto, foram elles recolhidos á Casa de Detenção.

A secca e os seus flagellos

(Conclusão da 1ª pag.)

de Afogados de Ingazeiras, Belmonte e alguns de Villa Bella.

O DESFILE TRAGICO DE UMA POPULLAÇÃO QUE SE DESFAZ PELAS ESTRADAS

Contristado com o espectaculo das retiradas de familias inteiras com filhos de tenra idade, fracos e doentes, expostos á soalheira implacavel, não nos parece que a simples utilização de alguns homens validos em trabalhos de estrada de rodagem seja ao menos solução de emergencia para quadro tão angustioso.

Naturalmente não deve caber ao governo de Pernambuco a manutenção de mulheres emigrantes que affluem de Estados vizinhos. E ahi é que se impõe a intervenção do governo federal para tomar a si a salvação desse resto de material humano do nordeste a desfazer-se tristemente em nossas estradas. E' positivamente uma deshumanidade assistir-se impassivel ao desfile tragico dessa população esfaimada e doente e deixal-a succumbir sem mais nada.

Tudo estava indicando que o governo federal autorizasse o embarque dessa gente por estradas de ferro, dirigindo depois, ou para a nossa zona agricola ou mesmo para fóra do Estado, já que é impossivel neste instante, e como solução de urgencia, arranjar meios de deixal-os no sertão.

SOLUÇÃO CATASTROPHICA

O governo federal tem o dever de encarar o caso como uma questão de salvação publica e tomar a si a sorte dos sertanejos acossados pela secca.

A solução até agora utilizada, qual seja a de dar trabalho a alguns de reparos de estradas é quasi uma solução catastrophica.

Como é que um trabalhador exhausto, enfermo, pode supportar o trabalho rude, ao sol?

Como é que elle pode sustentar a familia, muitas vezes composta de oito ou dez pessoas, como temos por ahi afóra encontrado, com 2$000 por dia, que é o salario maximo?

E os filhos doentes e famintos? E' possivel o governo da Republica permitta que continuem as longas caminhadas de 100 a 200 leguas, quando tudo estava demonstrando ser melhor fazer-se o transporte por trem ou por caminhão desses infelizes?

Porventura a Inglaterra e a Allemanha não sustentam quatro a cinco milhões de desempregados, attribuindo a cada familia um salario proporcional de accordo com o numero de pessoas?

Chamamos a attenção do sr. José Americo, que conhece de sobra o problema, que acaba de assistir, certamente, ás mesmas dolorosas scenas que nós vimos e que veremos talvez peores. S. ex. já se manifestou contrario a subscripções publicas, achando mesmo que ao governo é que cumpre a responsabilidade dessa assistencia, sem o caracter humilhante de esmola.

O SERVIÇO DE ASSISTENCIA MEDICA

E' urgentissimo o serviço de assistencia medica para salvar, se não os mais velhos e enfermos que, tropegos, encontramos desfallecidos pelo caminho, ao menos as centenas de crianças que assistimos com o coração amargurado palmilharem leguas e leguas a pé sob sol inclemente. E ordene desde já o ministro da Viação que estações de caminho de ferro recebam os emigrantes e trate, de combinação com os governos dos Estados, de hospitalizar os enfermos, tomando conta das crianças, pobres sertanejos que estão morrendo pelas estradas porque não supportam mais soffrimentos, que com impiedade o destino lhes tem imposto.

Infelizmente, por maior que seja a boa vontade das administrações municipaes, distribuindo aos retirantes alimentação de emergencia, exclusivamente para não morrerem de inanição, sentimos que esses soccorros estão se fazendo de maneira bem pouco intelligente e pratica, pois não ha quem tenha levado em conta a situação das familias attingidas, mas unicamente o trabalhador isolado, condição precisa para dar-lhe uma orientação já não dizemos mais patriotica, porém certamente mais humana.

Campeonato de xadrez na Hungria

BUDAPEST, 27 (H.) — O torneio nacional de xadrez foi ganho por Geza Faroczi, que conquistou assim o titulo de campeão da Hungria.

Tentativa de assassinio em Merity

ALVEJADO A TIROS, O GERENTE DE UMA PADARIA FOI HOSPITALIZADO, A' NOITE, NO PROMPTO SOCCORRO

No interior da Padaria Luso-Brasileira, de propriedade de Alberto Guedes, á rua Damasceno, na estação de Merity, occorreu, á noite, uma scena de sangue, tendo o gerente daquelle estabelecimento, sr. Manoel Guedes, irmão do proprietario da padaria, sido alvejado a tiros, e attingido por um projectil no peito, sendo em estado grave removido para o Posto Central de Assistencia e ahi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Ao que a reportagem poude vir a apurar ainda hontem, ás ultimas horas da noite, o autor do attentado é um negociante de lenha, e administrador da fazenda Santo Antonio, de Petropolis, Cavalticanti de tal. O movel do crime foi a discussão violenta travada entre o aggressor e o gerente da Padaria Luso-Brasileira, por causa de uma conta de fornecimento de lenha apresentada pelo administrador da fazenda Santo Antonio, que exigia receber na occasião o pagamento da mesma.

Como entre a firma proprietaria da padaria e o fornecedor de lenha existem transacções antigas,(sendo Cavalcanti tambem devedor á Padaria Luso-Brasileira, os dois homens discutiram e aCvalcanti alvejou Manoel Guedes, ferindo-o no peito.

As autoridades da policia fluminense estão apurando as circumstancias em que se verificou o crime.

V. E. Chenea

CHEGA HOJE AO RIO O GERENTE GERAL DO TRAFEGO DA PAN AMERICAN AIRWAYS SYSTEM

A bordo do hydro-avião da Panair, chega hoje á tarde, procedente de Miami, o sr. V. E. Chenea, gerente geral do Trafego das linhas que formam o Pan American Airways System.

Esta viagem do sr. Chenea, a primeira que elle faz ao nosso paiz, tem ainda a particularidade de realizar-se durante a sua lua de mel, por isso que o seu casamento teve logar ha poucos dias nos Estados Unidos.

Segundo o programma traçado antes da partida, o casal Chenea deveria proseguir amanhã mesmo para Buenos Aires; é provavel, porém, que decida aqui demorar-se por uma semana.

A personalidade do sr. V. E. Chenea é das mais notaveis na grande industria dos transportes aereos internacionaes. Natural de Dayton, estado de Washington, onde se educou, elle dedicava-se aos negocios bancarios em San Francisco da California, interrompendo essa actividade ao rebentar a guerra mundial, na qual tomou parte.

Em 1925, começou a interessar-se pela aviação como industria de transportes, tendo uma nitida visão do grandioso futuro que a esperava.

A perda total dos haveres adquiridos na actividade bancaria, provocada pelo insuccesso do projecto de uma linha aerea Miami-Atlanta, sob o nome de Florida Airways, não conseguiu arrefecer-lhe o enthusiasmo.

Ao organizar-se, em 1927, a Pan-American Airways, entrou resolutamente no que a muitos parecia uma aventura; a ligação das Americas pelo ar. Foi gerente do trafego de passageiros na pequena linha internacional, pioneira, entre Kay West e Havana, com apenas 90 milhas de extensão.

Com a expansão da Pan American Airways, através das Antilhas e da America Central, a base da empresa mudou-se de Kay West para Miami. V. E. Chenea viajava, no emtanto, constantemente, installando e organizando em cada novo porto de escala o mesmo systema, o mesmo "standard" de serviço perfeito, que caracteriza em 31 paizes e colonias americanas, a sua empresa.

O seu trabalho mais notavel foi a coordenação dos serviços para attender ás necessidades locaes e inter-americanas de todos esses paizes, apesar da differença de hora, de moeda, de lingua, de legislação e de costumes. A Pan American Airways desenvolveu-se de maneira assombrosa, sendo hoje o maior systema de transportes aereos do mundo. No anno passado, o seu movimento mensal accusava uma media de 3.000 passageiros e 37.000 kgrs. de encommendas postaes e carga.

Conseguiu o nosso visitante de hoje concentrar todos os esforços do pessoal de sua empresa para um unico fim: augmentar o trafego aereo de passageiros, correspondencia e encommendas, o que se está obtendo mediante uma actividade que se po'de resumir numa so' palavra, bem norte-americana "serviço".

Um appello ao ministro da Guerra

SARGENTOS QUE ESPERAM MATRICULA NA ESCOLA DE INTENDENCIA

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, tem beneficiado a classe dos sargentos com algumas medidas que ha muito pleiteavam e tem em estudos outras que esses laboriosos auxiliares dos officiaes aspiram vêr realizadas ainda durante a sua administração.

Assim confiamos que o ministro da Guerra tomará no devido apreço a situação em que se encontram alguns sargentos que se habilitaram á matricula na Escola de Intendencia e cujos requerimentos até hoje não foram despachados, embora os requerentes os tenham instruido com todos os documentos exigidos, como a prova de mais de cinco annos de praça, bom comportamento e idoneidade moral e attestado medico.

E emquanto isso com elles occorre, a matricula na Escola de Intendencia vem sendo facultada a ex-alumnos do Collegio Militar e a cadetes desligados da Escola Militar.

Tratando-se de um reduzido numero de sargentos, talvez uns 15, estamos certos, que o general Leite de Castro, sempre solicito em attender aos appellos da imprensa, não deixará de tomar na devida consideração o que ora lhe fazemos.

Os exercicios annuaes da Armada

DEIXAM HOJE A GUANABARA AS DIVISÕES DE CRUZADORES E DUAS ESQUADRILHAS AEREAS, RUMO DO SUL E DO NORTE

Deixam hoje a Guanabara em exercicios preparatorios deste anno, as divisões de cruzadores, uma para o Sul e outra para o Norte, e commandadas, respectivamente, pelos capitães de Mar e Guerra, Americo dos Reis e Pinto Galvão, que hastearão suas flammulas nos capitaneas "Rio G. do Sul" e "Bahia".

Simultaneamente com a divisão de cruzadores largam vôo da ilha do Governador, rumo do Sul e do Norte, duas esquadrilhas aereas de patrulha, constituidas de tres apparelhos cada uma, que vão completar os exercicios da esquadra, num movimento de conjunto.

Como navios auxiliares seguem, o tender "Ceará" e o submarino "Humaytá". A' hora marcada para a partida dessas unidades, 10 horas, estarão presentes as autoridades navaes.

A PEDIDOS

O morro de Santo Antonio

A Companhia Industrial Santa Fé ao publico

Todos os jornaes de hontem publicaram o despacho do sr. dr. Getulio Vargas sobre o chamado "caso do morro de Santo Antonio". Concluiu s. ex. esse despacho affirmando: 1º — que o morro de Santo Antonio é, por varios titulos de acquisição singular, propriedade da União; 2º — que a Companhia Santa Fé e seus antecessores eram simples concessionarios de trabalhos publicos; 3º — que a escriptura de 26 de agosto de 1931, pela qual a Prefeitura comprou da Companhia Santa Fé o referido morro, é nulla de pleno direito, porque versou sobre coisa alheia.

Sem quebra do muito respeito de que é merecedor o eminente chefe do Governo Provisorio, contestamos formalmente essas affirmações, que não encontram apoio na grande massa de documentos, de origem official, muitos delles emanados do proprio Governo da União, em poder da Companhia.

Estamos certos de que foram esses documentos, todos de alta valia, sonegados ao conhecimento de s. ex. Parece mesmo que a s. ex. nem mesmo foi entregue a Defesa que, em 57 paginas dactylographadas, fizemos dos direitos da Companhia, pois nenhuma referencia se faz a essa Defesa, nem aos documentos em que ella se baseou, no despacho do honrado chefe do Governo.

Relacionando os documentos comprobativos do allegado dominio da Fazenda Naional, omittiu o despacho o mais notavel de todos esses documentos, exactamente aquelle em que a Companhia baseia o seu direito de propriedade, qual a escriptura publica de 23 de janeiro de 1891, pela qual a Fazenda Nacional, devidamente representada pelo procurador fiscal do Thesouro Nacional, **vendeu** á Companhia de Melhoramentos da Cidade do Rio de Janeiro os terrenos do morro de Santo Antonio, obrigando-se, depois de dar quitação do preço, a fazer, a todo tempo, a venda bôa, firme e valiosa.

Abaixo encontrar-se-á o inteiro teôr dessa escriptura. Quarenta e um annos depois, a mesma Fazenda Nacional, ao invés de fazer a venda **"bôa, firme e valiosa", como prometteu**, declara nulla e insubsistente essa venda!

A essa escriptura, que é fundamental, não se faz nenhuma referencia no minucioso despacho do honrado chefe do Governo.

Nem se allude á circumstancia, de alta relevancia, de estar o Morro, ha 42 annos, na posse mansa, pacifica, incontestavel e nunca contestada da Companhia Santa Fé e seus antecessores. Não só "nunca contestada"; sempre reconhecida, em varios actos officiaes, pelo Governo da Republia.

Na Defesa, que apresentei ao Governo, por intermedio do Ministerio da Justiça, deixei exuberantemente provado o direito da Companhia, e demonstrada a futilidade dos argumentos com que se pretendia negar esse direito.

O acto do eminente chefe do Governo, decidindo sobre a propriedade particular e a favor da propria parte que elle representa — a Fazenda Nacional — invade attribuição e funcção privativa do Poder Judiciario, a coberto, pois, da acção dos poderes discricionarios, nos proprios termos do decreto de 11 de novembro de 1930, que instituiu o Governo Provisorio, e que é, por assim dizer, a Constituição Provisoria da Republica.

Por esse decreto, o Governo Provisorio reservou para si as funcções e attribuições dos poderes legislativo e executivo, declarando explicitamente, no art. 3º que o Poder Judiciario continuaria a ser exercido na conformidade das leis em vigor.

Não é dado, pois, ao Governo Provisorio exercer funcções judiciaes; e annullar actos perfeitos e consummados, decidir sobre a propriedade de bens do dominio privado, não é funcção nem do Executivo, nem do Legislativo.

A Companhia está decidida a pleitear, perante o Poder Judiciario, o reconhecimento dos seus incontestaveis direitos sobre o morro de Santo Antonio, e estou certo de que esse reconhecimento será o mais completo possivel, tal o valor dos documentos que ella possue e que possivelmente não foram submettidos á apreciação do honrado chefe da Nação.

E' preciso ainda notar que a Companhia despendeu no morro quantia superior a 30.000 contos, e que, com a garantia delle, contraiu emprestimos vultosos, que ficam ao desamparo de qualquer protecção, caso prevaleça o despacho do eminente chefe do Governo.

Será, dentro de poucos dias, dada á publicidade a Defesa formulada pela Companhia, e por ella verá o publico que a Companhia está sacrificada nos seus incontestaveis direitos. Por hoje me limito a publicar o inteiro teôr da escriptura publica pela qual a Fazenda Nacional fez, em 23 de janeiro de 1891, a venda dos terrenos do morro á Companhia de Melhoramentos da Cidade do Rio de Janeiro, venda que a Fazenda Nacional prometteu solemnemente "fazer bôa, firme e valiosa".

ASTOLPHO REZENDE
Advogado

ESCRIPTURA DE VENDA DO MORRO DE SANTO ANTONIO QUE FAZ A FAZENDA NACIONAL A' COMPANHIA DE MELHORAMENTOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

PEDRO EVANGELISTA DE CASTRO, Tabellião de Notas do Segundo, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil, etc.

CERTIFICO que, revendo os Livros de Escripturas deste cartorio e em meu poder, em um delles, sob o numero duzentos e noventa e dois, a folhas oitenta e duas verso, encontrei lavrada a escriptura que ora é-me pedida por certidão, cujo seu teôr é o seguinte, como abaixo se vê:

ESCRIPTURA publica de venda do Morro de Santo Antonio que faz a Fazenda Nacional á Companhia de Melhoramentos da Cidade do Rio de Janeiro, na fórma abaixo:

Saibam quantos esta virem que, no Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e noventa e um, aos vinte e tres de Janeiro, nesta cidade do Rio, digo, vinte e tres dias do mez de janeiro, nesta Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Nacional, onde eu, Tabellião, fui vindo, por me ser esta distribuida pelo bilhete do teôr seguinte: — A Castro se distribuiu uma escriptura publica de venda do Morro de Santo Antonio que faz a Fazenda Nacional á Companhia de Melhoramentos da Cidade do Rio de Janeiro. — Rio, em vinte e tres de janeiro de mil oitocentos e noventa e um. — J. Conceição. E, sendo ahi, compareceram partes justas e contratadas, de um lado, como Outorgante vendedora, a Fazenda Nacional, legitimamente representada pelo Bacharel Carlos Augusto Naylor, Procurador Fiscal interino do Thesouro Nacional, e, como Outorgada compradora, a Companhia de Melhoramentos da Cidade do Rio de Janeiro, estabelecida nesta cidade, legitimamente representada, na fórma dos seus Estatutos, pelo seu Presidente, o visconde de Santa Marinha, ambos moradores nesta cidade, e conhecidos das testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, bem como essas de mim Tabellião, do que dou fé, perante as quaes pela Outorgante, Fazenda Nacional, por seu representante, foi dito: **Primeiro** — Que ella é senhora e possuidora dos terrenos do Morro de Santo Antonio, desta cidade, situados nas Freguezias de São José, Sacramento e Santo Antonio, os quaes houve por compra feita ao Conselheiro José Maria Velho da Silva e outros, por escriptura de vinte e seis de fevereiro de mil oitocentos e cincoenta e seis, lavrada nestas notas e estes os houveram por compra feita aos Religiosos Franciscanos do Convento de Santo Antonio, primitivos donos, por escriptura de vinte e dois de dezembro de mil oitocentos e cincoenta e dois, lavrada em notas do Terceiro Tabellião — **Segundo:** — Que a Fazenda Nacional vende, pela presente escriptura, mandada lavrar por Despacho de Sua Excellencia o Senhor Ministro da Fazenda, de nove do corrente mez e anno, como de facto vendido tem os ditos terrenos, livres de qualquer hypotheca ou outro onus judicial ou extra-judicial, á Outorgada, Companhia de Melhoramentos da Cidade do Rio de Janeiro, cessionaria da concessão constante dos Decretos dez mil quatrocentos e sete, de dezenove de outubro de mil oitocentos e oitenta e nove, e quatrocentos e setenta e seis, de onze de junho de mil oitocentos e noventa, pela escriptura de vinte e tres de julho de mil oitocentos e noventa, em notas do Tabellião Evaristo, pela quantia de réis tresentos e setenta e dois contos, seiscentos e trinta e dois mil novecentos e noventa e seis, na conformidade dos citados Decretos. — **Terceiro:** — Que, tendo sido pago o preço da venda pela Outorgada compradora, no Thesouro Nacional, de uma só vez, na conformidade dos citados Decretos, como se vê do respectivo conhecimento, abaixo transcripto, a ella, Outorgada compradora, dá a Fazenda Nacional plena e geral quitação, cede e transfere todo o direito de acção, dominio e posse que tinha a Outorgante, por força da citada escriptura de compra, nos mencionados terrenos. — **Quarto:** — Que a mesma compradora poderá tomar posse dos alludidos terrenos, quando quizer, com autoridade judicial ou sem ella, e desde já a Outorgante lh'a transfere, por este instrumento e por força da clausula constituti, obrigando-se ainda a Fazenda Nacional a fazer, a todo tempo, esta venda firme e valiosa. — **Quinto:** — Que os limites e confrontações dos terrenos ora vendidos são os mesmos descriptos na predita escriptura de venda feita pelos Religiosos do Convento de Santo Antonio, em vinte e dois de dezembro de mil oitocentos e cincoenta e dois, a saber: — "Os terrenos confrontam com a rua da Carioca, largo do Rocio, rua do Espirito Santo e travessa, rua do Lavradio, dos Arcos, dos Barbonos, da Guarda Velha, ladeira de Santo Antonio, dividindo pelo Convento pelas demarcações feitas para os muros do mesmo Convento". — E pela Fazenda Nacional foi ainda mais dito que a Companhia de Melhoramentos da Cidade do Rio de Janeiro, em virtude da cessão que lhe foi feita, pela dita escriptura, pelos Engenheiros João Pedreira do Couto Ferraz Junior e Libanio Lima, ficava subrogada nas vantagens e onus que aos mesmos cabiam por força dos citados Decretos obrigando-se pelo cumprimento estricto das clausulas do mesmo. — E pelo Senhor Visconde de Santa Marinha, na qualidade de representante da Companhia Melhoramentos da Cidade do Rio de Janeiro, e em presença das mesmas testemunhas, foi dito que aceitava a presente escriptura, como nella se contém. — J. Valle. — Numero mil trezentos e cincoenta e seis. Numero mil tresentos e trinta e oito. — Thesouro Nacional. — Mil oitocentos e noventa. — A folhas trinta e oito do Livro Caixa Geral fica debitado o Thesoureiro Geral, Doutor João Marcellino de Souza Gonzaga, por tresentos e setenta e dois contos, seiscentos e trinta e dois mil novecentos e noventa e seis réis, recebida da Companhia de Melhoramentos da Cidade do Rio de Janeiro, cessionaria do contrato celebrado com os Engenheiros João Pedreira do Couto Ferraz Junior e Libanio Lima, em virtude do Decreto numero dez mil quatrocentos e sete, de dezenove de outubro de mil oitocentos e oitenta e nove, para arrazamento do Morro de Santo Antonio, nos termos do mesmo Decreto, com indemnização de igual quantia despendida pelo Estado com a compra do referido Morro de Santo Antonio, em vinte e seis de fevereiro de mil oitocentos e cincoenta e seis, de accôrdo com a guia passada pela Directoria Central da Secretaria d'Agricultura, desta data. — Réis tresentos e setenta e dois contos, seiscentos e trinta e dois mil novecentos e noventa e seis réis.

E para constar se deu este assignado pelo Thesoureiro Geral, commigo escrivão. — Rio de Janeiro, trinta de julho de mil oitocentos e noventa. — Pelo Thesoureiro Geral. — Firmo Diniz Cordeiro. — Pelo Escrivão. — Affonso Faria. — Não paga imposto de transmissão de propriedade e apenas o sello pro porcional da importancia de trezentos e setenta e tres mil reis, na fórma das disposições fiscaes em vigor. — Assim convencionados pediram-me lavrasse em minhas notas esta escriptura que fiz escrever pelo meu ajudante juramentado José Ribeiro de Queirós, e lhes sendo lida aceitaram e assignam com as testemunhas Eleuterio Pereira da Silva Lima e Mario Pires de Almeida, perante mim Pedro Evangelista de Castro, Tabellião que subscrevi. — Rio, vinte e tres de janeiro de mil oitocentos e noventa e um. — Carlos Augusto Naylor. — Visconde de Santa Marinha. — Eleuterio Pereira da Silva Lima. Mario Pires de Almeida. — (Estão colladas e devidamente inutilizadas estampilhas da União do valor de trezentos e setenta e tres mil ris). — Nada mais continha e nem declarava a escriptura constante do livro a que me reporto, no principio declarado e do teôr da qual escriptura, eu Tabellião bem e fielmente fiz extrahir a presente certidão que a conferi, achei-a em tudo conforme, a subscrevo e assigno em meu cartorio. — Rio de Janeiro, quinze de outubro de mil oitocentos e noventa e seis. — E eu Pedro Evangelista de Castro, Tabellião, subscrevo e assigno. — Pedro Evangelista de Castro. — Rio de Janeiro, quinze de outubro de mil oitocentos e noventa e seis.

A supracitada escriptura foi transcripta no Registro Geral e de Hypothecas, do 2º. Districto, Lº. 3 fls. 252, sob nº. 564, em 19 de fevereiro de 1891. No dia seguinte, 20 de fevereiro de 1891, deu-se a tomada de posse judicial.

A COMPANHIA SANTA FE' E O SR. GETULIO VARGAS

Estupefacto acabo de saber, aqui em Itajubá, da decisão proferida pelo sr. Getulio Vargas, sobre o caso do morro de Santo Antonio. Dos fundamentos com que tentou justifical-a deduz-se que s. ex. ha de estar convencido de que praticou um acto de grande energia dictatorial. Engana-se, porém, engana-se redondamente: sua decisão é, sem duvida, mais uma manifestação da reconhecida e proclamada pusilanimidade com que vem s. ex. governando, ou melhor, anarchizando o nosso pobre paiz. O dictador desprezou as linhas mestras da questão para tão sómente ater-se ao que convinha ao exito da trama diabolica e torpe que se urdiu contra a Santa Fé e o dr. Adolpho Bergamini que, como interventor no Districto Federal, sempre se conduziu nos entendimentos havidos entre s. ex. e a Companhia com a maior elevação possivel, com zelo e exacta comprehensão da dignidade e magnitude do seu cargo, acima de todos os encomios.

Documentos de valor juridico incontestavel, cerca de dez annos de uma luta titanica, de trabalhos esfalfantes, de aborrecimentos e preoccupações de toda a sorte, de dispendio de esforços e energias exhaustivas e de enorme somma de dinheiro, para a solução de um problema urbano de tamanha importancia para o Rio de Janeiro, conforme tem sido amplamente divulgado e documentadamente, se prova, tudo isto feito, aliás, á fé de contratos e solemnes compromissos officiaes, não mereceu a menor attenção do dictador. Para s. ex. certamente taes sacrificios são indignos de apreciação por parte da majestade olympica dos poderes discricionarios, tanto mais quanto a dictadura entendeu que não deveria parar ante o proposito, fria e perversamente deliberado, de destruir uma empresa digna de maior apreço e lançar ao descredito publico nomes merecedores do respeito de todos quantos sabem presar a honra.

Sabe s. ex. que ali na collina hoje tão discutida, estão os haveres de toda uma familia cujo chefe, typo modelar de cidadão e homem privado, cerrou ha pouco para sempre os olhos sob a maior consternação e as bençãos da unanimidade dos seus conterraneos, tanto o acatavam, o estimavam, taes as peregrinas virtudes de que era dotado, postas á prova durante quasi quarenta annos em que dirigiu a politica deste municipio. Estes haveres, legados á sua descendencia, não foram ganhos á sombra de liberalidades governamentaes, mas sim, na labuta quotidiana do campo, no cultivo diuturno da terra, com trabalho tenaz, paciente e exemplarmente honesto, como em regra, o mineiro faz a sua fortuna e contribue para a mantença da custosissima e voraz machina do Estado. Meu pae tendo sido sogro de presidente da Republica, tendo tido filho secretario de Estado em Minas Geraes, nunca, absolutamente nunca, pleiteou para si ou para seus filhos coisa nenhuma perante os poderes publicos. O que se faz agora comnosco é uma verdadeira monstruosidade.

Justificada, pois, mais do que justificada, sagrada, é profunda a revolta que de mim provoca a decisão do dictador. Se no fundo do cerebro escuro do sr. Getulio Vargas houver ainda logar para um lampejo de consciencia, bem cedo s. ex. ha de se arrepender da crueldade do seu infeliz acto. Evidentemente não foi para se fazerem passar como negocistas, que homens de reputação firmada e de patriotismo comprovado fizeram a revolução para a qual dei tambem o meu concurso, desvalioso embora, mas leal e notoriamente desinteressado.

Por caminho tão tortuoso não é possivel que a dictadura continue. A reacção tem que vir. E' fatal. Já se vislumbram bem perto os seus signaes. Está durando já em demasia o regime que até hoje não tem sabido senão manejar as armas da traição e da injustiça. O cabotinismo do sr. José Americo encontrou plena respondencia na attitude do sr. Getulio Vargas. Tal dictador, tal ministro. E' um bem digno do outro.

THEODOMIRO SANTIAGO.

Perseguição ás loterias estaduaes

Publicamos abaixo um brilhante parecer juridico do dr. Reynaldo Porchart, notavel professor de direito demonstrando que em face do nosso direito, constituido, é illegal o decreto do então presidente do Estado de S. Paulo, sr. Julio Prestes, perseguindo as loterias estaduaes no territorio daquelle Estado, e no qual se baseou recentemente o Governo Provisorio, para renovar a mesma perseguição no dec. 21.143 de 1932.

CONSULTA

1º) — Tem força de lei, e é obrigatorio o decreto n. 4.606, de 14 de junho de 1929, promulgado pelo Poder Executivo do Estado de S. Paulo, na parte referente á prohibição de venda ou circulação no territorio do Estado, de loterias de concessão de outros Estados da Republica?

2º) — No caso negativo, qual o recurso juridico de que devem lançar mão os prejudicados?

PARECER

O decreto n. 4.606, de 14 de junho de 1929, promulgado pelo poder executivo do Estado de São Paulo, approvou o novo regulamento para o serviço das loterias do mesmo Estado.

O art. 19, desse regulamento, dispõe:

"São consideradas illegaes e clandestinas quaesquer loterias estrangeiras, bem como as estaduaes, que não estiverem autorizadas, por lei, a circular no territorio do Estado de S. Paulo".

A loteria não autorizada por lei é uma contravenção definida e punida pelo Codigo Penal da Republica, nos arts. 367 e seguintes, cujas disposições soffreram grandes alterações introduzidas pela lei federal n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, ainda hoje em vigor.

Como materia de direito criminal que é, a competencia para legislar sobre esse assumpto pertence exclusivamente ao congresso legislativo da União, segundo prescreve o art. 34 n. 22 da Constituição Federal.

Nenhum Estado da Republica pode definir crime ou contravenção, nem estabelecer penas criminaes.

Assim, o Estado de S. Paulo — e muito menos o seu poder executivo — não tem competencia para definir o que sejam loterias illegaes ou clandestinas, nem para prohibir que loterias sejam introduzidas, expostas a venda, e vendidas no territorio do Estado.

A disposição do art. 19, acima citado, é apenas uma quasi reproducção do disposto no art. 27 do decreto do poder executivo federal n. 15.775, de 6 de novembro de 1922, que approvou o regulamento para as loterias federaes, e só ahi, nessa fonte federal poderia haurir elemento que lhe desse força de lei.

Com effeito esse art. 27 assim reza: "São consideradas illegaes e clandestinas quaesquer loterias estrangeiras, bem como as estaduaes, que não estiverem nas condições previstas pela clausula primeira do contracto firmado pela União e a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil."

Mas esse artigo, que nunca mereceu approvação do poder legislativo, pois ao seu dispositivo não se refere o art. 161 d alei n. 4.632 de 6 de janeiro de 1923, que só visou approvação dos regulamentos para cobrança e fiscalização de taxas e impostos, está em desaccordo com a lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, acima referida, e que é a lei vigente sobre o assumpto.

Esta lei em seu art. 31, paragrapho 6º, prohibiu a introducção ou venda de bilhetes de loteria estrangeira, bem como a de bilhetes de loterias de concessão estadual fóra do territorio dos Estados que tiverem feito as concessões ou contractos. Porém ella propria, immediatamente em seguida, no paragrapho 7º do mesmo artigo, tornou essa prohibição dependente de um facto — ficarem extinctas as loterias federaes.

E' este o contexto do paragrapho 7º:

> "A prohibição de vendas de bilhetes de loterias estaduaes só se tornará effectiva quando ficarem extinctas as loterias federaes, continuando até então em vigor a legislação fiscal vigente.

Esse facto futuro e incerto, é incontestavelmente uma condição suspensiva, e emquanto elle se realizar, não entra em vigor a prohibição. Essa prohibição, note-se bem — refere-se á venda de loterias estaduaes fóra do territorio do Estado que deu a concessão (paragrapho 6º), pois a venda no proprio territorio do Estado nunca foi prohibida por lei alguma.

Ora, as loterias federaes, embora a citada lei visasse a sua extincção dentro de dez annos não foram até hoje extinctas. Novas leis autorizaram revisões e prorogações, e até novos contratos (leis da receita, n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, art. 24 n. 12, n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920, arts. 19 e 20, n. 4.987, de 31 de dezembro de 1925), e silenciaram completamente a respeito das loterias estaduaes, o que quer dizer que a prohibição constante do paragrapho 6º do art. 31 da lei n. 2.321, continuou suspensa, por depender da condição suspensiva posta pelo paragrapho 7º, e só entrará em vigor quando ficarem extinctas as loterias federaes.

Não importa que o decreto numero 8.597 de 8 de março de 1911, que deu novo regulamento para o serviço das loterias e respectiva fiscalização, reproduzisse, em seu art. 28 a prohibição lançada pelo citado paragrapho 6º do art. 31 da lei n. 2.321, e omittisse a condição suspensiva imposta pelo paragrapho 7º. Decreto regulamentar, promulgado pelo Poder Executivo, não tem força para derrogar a lei a que dá regulamento, nem vale naquillo em que for contrario á mesma lei; (Acc. da Terc. Cam. da Côrte de Appellação do Districto Federal, de 26 de julho de 1918, na "Rev. de Direito" vol. 56 pag. 176, onde está categoricamente demonstrado que esse excesso por parte do Poder Executivo não foi approvado pela lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914 em seu art. 2º n. 12).

No mesmo sentido desse parecer, sustentando que não está em vigor a prohibição a que se refere o paragrapho 6º da lei n. 2.321 por se achar suspensa em virtude do disposto no paragrapho 7º, já se manifestou o Supremo Tribunal Federal, em accórdão de 11 de setembro de 1918, publicado na "Revista de Direito", vol. 54, pag. 469, e cuja ementa está assim redigida: "A prohibição da venda de bilhetes de loterias estaduaes só se tornará effectiva quando ficarem extinctas as loterias federaes, continuando até então em vigor a legislação fiscal vigente."

Nesse accórdão, que reformou o de 14 de novembro de 1916 (REVISTA DE DIREITO, vol. 43, pag. 75, em que foram votos vencidos os notaveis ministros srs. VIVEIROS DE CASTRO, COELHO E CAMPOS e PEDRO LESSA, merece consideração a brilhante declaração com que o ministro PEDRO LESSA justificou o seu voto, e que aqui transcrevo: "A disposição do paragrapho 7º do art. 31 da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, é clara e terminante: "A prohibição da venda de bilhetes de loterias estaduaes só se tornará effectiva, quando ficarem extinctas as loterias federaes, continuando até então em vigor a legislação fiscal vigente". "Nada mais positivo e explicito do que esse preceito legal; emquanto houver loterias federaes, não se póde effectuar a prohibição da venda de bilhetes de loterias estaduaes. Essa norma está no perfeito accordo com o pensamento do legislador, que não foi, nem podia ser, vedar a extracção de loterias estaduaes, emquanto houver loterias federaes. O que quiz e ordenou o legislador, foi abolição das loterias em geral, federaes e locaes. Porque é contrario á moral e inconveniente, economicamente, a loteria foi extincta, dando-se um prazo para a extincção de facto. Dentro desse prazo, declarou o legislador de um modo insophismavel, emquanto houver loterias federaes, não se poderá tornar effectiva a prohibição das estaduaes. Dada a co-existencia na mesma lei, do paragrapho 6º e dos paragraphos 7º e 11, não é possivel deixar de applicar o preceito clarissimo do paragrapho 6º (deve ser 7º) preceito cujo contéudo bem exprime o pensamento e intuito do legislador, o unico intuito que se póde attribuir ao legislador, para attender e interprete a disposições antinomicas, justificaveis".

Na mesma conformidade já tinha julgado a Terceira Camara da Côrte de Appellação do Districto Federal, em accórdão de 26 de julho de 1918, publicado na "Revista de Direito", vol. 56 pag. 175, tendo sido essa jurisprudencia adoptada e repetida por decisões posteriores constantes de accórdãos do Tribunal de Relação do Estado do Rio de Janeiro de 30 de setembro de 1927, e dos accordãos da Primeira Camara da mesma Côrte de Appellação, de 25 de outubro e 9 de dezembro de 1927, estes confirmando as luminosas sentenças do juiz da 1ª Pretoria Criminal do Districto Federal, dr. Antonio Vieira Braga. (Conf. parecer do dr. BENTO DE FARIA, na "Rev. de Direito", vol. 65 paragrapho 81).

E', portanto, doutrina assentada e julgada que, actualmente, na vigencia da lei federal n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, não é contravenção prohibida a introducção ou venda de bilhetes de loterias estaduaes fóra do territorio dos Estados que tiverem feito a concessão.

Se a lei federal, que alterou o Codigo Penal, não prohibiu senão o tempo em que já estiveram extinctas as loterias federaes, é ilogico que não seja tambem o decreto estadual n. 4.606 de 14 de junho de 1929, em consequencia, não tem força de lei a disposição do art. 19 que considera illegaes e clandestinas as loterias estaduaes que não estiverem autorizadas, por lei, a circular no territorio do Estado de S. Paulo. (Cons. Fed. art. 34 n. 22).

Hoje, em face da lei federal que regula a materia, qualquer loteria estadual, concedida ou contratada por um dos Estados da União, póde ser introduzida, vendida, e circular pelo territorio de qualquer outro Estado, inclusive o Estado de S. Paulo, e isso manter-se-á até que fiquem extinctas todas as loterias federaes ou que a legislação federal pelo orgão do Congresso Legislativo, seja reformada e determine de modo contrario.

Por isso não têm vigor, e a ninguem obrigam, as disposições do art. 20 e seguintes da mesma lei estadual, na parte que se refere a infracções, penas e fiscalização concernentes a loterias estaduaes de concessão de outros Estados.

(Continua na 7ª pag.)

A PEDIDOS

OBRIGAÇÕES DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES

CARACTERES DISTINCTIVOS DOS TITULOS LEGITIMOS

Tendo a policia apprehendido em Juiz de Fóra algumas apolices mineiras falsificadas, a Secretaria das Finanças, com o auxilio da Casa da Moeda, tratou de proceder a um exame minucioso nos referidos titulos, afim de informar ao publico o meio facil de distinguir os documentos verdadeiros. Depois do exame, foi possivel estabelecer estes caracteres differenciaes, que divulgamos, para habilitar o facil reconhecimento de qualquer titulo falso:

Quanto á apolice ou titulo:

1º) O algarismo — 1 — do valor nominal de 1:000$000, nas verdadeiras, tem mais corpo do que nas falsas.

2º) A numeração das legitimas é gravada fortemente e os typos dos algarismos são mais accentuados do que nas falsas.

3º) Nas legitimas o numero da apolice é gravado em tinta CARMIN, ao passo que nas falsas a tinta é VERMELHO FRACO.

4º) O numerador das verdadeiras tem os algarismos mais espaçados do que nas falsas.

5º) No angulo inferior interno da tarja, do lado esquerdo do observador, existem nas apolices legitimas quatro pequenos traços brancos, quando nas falsas apparecem sómente tres traços.

6º) Nas verdadeiras a estrella que se vê nas armas da Republica termina em angulo bem accentuado, quando nas falsas a terminação é rombuda e imprecisa.

7º) O titulo falso sobreposto ao verdadeiro é maior do que este, não combinando o rectangulo com as linhas daquelle.

8º) Na vinheta de separação do titulo com o talão (toco), existe uma faixa branca (com as palavras — ESTADO DE MINAS GERAES) que nos titulos legitimos é menor do que nos falsos, o que é facil verificar-se pela sobreposição.

Quanto aos coupons:

1º) No verso do coupon os dois semi-circulos lateraes terminam por uma elevação sobre a qual se nota, do lado de cima, um ponto que nas falsas não existe.

2º) No parallelismo dos traços pontuados a inclinação é mais perfeita do que nos falsos.

3º) Os typos dos dizeres são mais fortes do que nos falsos.

4º) O numerador dos verdadeiros tem os algarismos mais espaçados do que nos falsos.

5º) A numeração dos coupons legitimos é feita a tinta CARMIN, e nos falsos á tinta VERMELHA FRACA.

6º) O tamanho do coupon no titulo falso é menor do que o das apolices verdadeiras.

(Transcripto do "Minas Geraes")

Perseguição ás loterias estaduaes

(Conclusão da 6.ª pagina)

Contra os actos dos funccionarios que, baseados nessa lei estadual, quizerem exercer qualquer medida de coacção contra os introductores, distribuidores ou vendedores dessas loterias, cabe o recurso do "interdicto prohibitorio" requerido ao poder judiciario para o fim de resguardar do attentado illegal o direito assegurado pela lei federal. (Arg. do accordão da Segunda Camara do Tribunal de Justiça de S. Paulo, de 4 de junho de 1929, relatado, com solidas razões juridicas, pelo emerito ministro sr. Polycarpo de Azevedo. (Vide o "Estado de S. Paulo", de 5 de junho). Não é crime oppôr-se alguem á execução de ordens illegaes (Conf. Codigo Penal, artigo 124).

E' o meu parecer s. m. j.

S. Paulo, 15 de junho de 1929.

— Reynaldo Porchat".

(Transcripto do "Diario de São Paulo". Quinta-feira 29 — 8 — 1929).

Avisos e Declarações

EXTRAVIO DE CONHECIMENTO

AVISO

Compareceu hoje a esta Estação o sr. José Pedro Alvarenga, representado pelo seu bastante procurador a COMPANHIA METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES, remettente do Despacho de mercadoria n. 52, de 31 de março de 1932, de Candeias para Maritima, constante de 125 saccos de café, com 7.541 kilos, consignados á ordem, communicando ter-se extraviado o conhecimento original da referida expedição, para o fim de ser feita a entrega da mercadoria acima citada.

Assim, em observancia ao disposto no art. 9, paragrapho 1º do Decreto n. 19.473 publicado no "Diario Official" de 18 de março de 1931, faz-se publicar este aviso pela imprensa durante 3 dias consecutivos, para conhecimento de quem interessar possa.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1932.

Gil Domingues (Ajudante da Renda).

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

LYCEU COMMERCIAL

Curso pratico de Dactylographia, Stenographia, Linguas, Contabilidade e technica mercantil em geral. As aulas estão funccionando diariamente, excepto aos sabbados, das 19 1|2 ás 22 1|2 horas, no 3º andar do edificio social da A. E. C., á Avenida Rio Branco 118-120. Informações na Secretaria da Associação, e, á noite, na Secretaria do Lyceu Commercial.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel — Lafayette Bastos & Cia., Antero P. Valente e Antonio Maria Araujo Dias.

Na 6ª Vara Civel — A. Vieira de Oliveira.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Luiz Pereira Telles, Joaquim da Silva Deiró, Manoel Ferreira e Benedicto Raymundo dos Santos.

SEGUNDA VARA

Adriano Nunes, Antonio de Oliveira Nechi, Adelardo Mello Mattos, Eurico Camillo de Oliveira e José de Carvalho.

TERCEIRA VARA

Celso Tavares, Arlindo Santos Dick e Luiz Felix Cardoso.

QUARTA

Antonio Vidal Castello e Pedro da Costa Braga.

QUINTA VARA

Felippe Pereira, José Alves, Domingos Rodrigues Barros, Arthur Antunes Durão, Giovanni Giovanart e José da Silva.

SETIMA VARA

Adelino Martins, Renato Siqueira, Alcides de Albuquerque Figueiredo e Joaquim Pires.

OITAVA VARA

Annibal Xavier Pereira, Antonio José da Silva, Manoel Peres da Silva e Anacleto João Bello.

Recurso de revista

O art. 3º do decreto que restabeleceu o recurso de revista, tem dado motivo a interpretação diversa. Declara o legislador que "dentro do prazo de dez dias.... poderá ser o recurso de revista ainda usado nos casos em que, proposta acção rescisoria, a partir de 20 de dezembro de 1923, foi a mesma julgada preliminarmente inadmissivel ou incabivel".

Entendem alguns advogados que o recurso poderá usar-se em qualquer caso, "ainda", isto é, mesmo naquelles em que tenha sido proposta acção rescisoria. E não tiveram duvida, esses collegas, em abrigar-se á revisão para resuscitar causas julgadas em definitivo.

Entendem outros, com os quaes não tenho duvida em formar, que a lei só tem applicação ao passado, naquelles casos em que se haja proposto acção rescisoria, e tenha sido esta "julgada preliminarmente inadmissivel ou incabivel". Desde que se não usou da rescisoria, não se póde usar o recurso de revista, salvo nas demandas julgadas após a publicação do decreto. Do contrario não haveria necessidade de estabelecer-se uma regra geral, e dentro della uma excepção. O art. 3º não é mais do que uma excepção. O art. 1º creou o direito de recorrer-se á revisão nas causas civeis. Dispositivo de applicação para o futuro. O art. 3º, porém, preceituou que, quanto ao passado, poderia ser o recurso "ainda usado" nos casos em que se houvesse utilizado a acção rescisoria. E' evidente que, se se quizesse tomar uma regra geral para os casos julgados de 20 de dezembro de 1923 a esta data, não haveria necessidade de referencia ás acções rescisorias. Bastaria, simplesmente: "poderá ser o recurso de revista ainda usado nos casos iniciados a partir de 20 de dez. de 1923", ou qualquer expressão que a boa technica aconselhasse.

Nenhuma duvida pode existir sobre esse ponto. E se alguma existisse, recorreria o interprete á intenção do legislador, para verificar que o art. 3º estabeleceu uma excepção á regra geral do art. 1º, justamente para alcançar a questão da Casa Abilio. A intenção do autor da lei suppriria a deficiencia technica — que, aliás, não existe no decreto.

Pergunta-se, porém: e assim, deve o juiz encaminhar o recurso interposto do caso julgado em que não tenha havido rescisoria? O dr. juiz da 6ª Vara civel deferiu um requerimento nesse sentido; mas o dr. juiz da 4ª Vara indeferiu outro em condição identica.

Parece-me que a razão está com o juiz da 4ª Vara. O juiz é fiscal da lei. O paragrapho unico do art. 3º do decr. diz que o recurso "neste caso" (caso da rescisoria) poderá ser interposto perante o juiz de direito, que remetterá os autos, immediatamente, ao presidente da Côrte. Ora, se o recurso é interposto noutro caso, em caso não admissivel, não deve o juiz remetter os autos. Verificando não estar o requerimento dentro do que admitte o decreto, pode e deve o juiz indeferir o requerimento.

A parte, se entender o contrario, tem o meio legal de reclamar ao Conselho Superior.

Joaquim Inojosa

JURY

Está marcado para hoje no Tribunal do Jury, o julgamento de Sidney da Rosa Sampaio.

A sessão será presidida pelo juiz Magarinos Torres e funccionará o 4º promotor publico. A defesa estará a cargo dos advogados drs. Clovis Dunshee e Jackson Gomes de Souza.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

O promotor denunciou um larapio

O promotor offereceu, hontem, perante o Juizo da 2ª Vara Criminal denuncia contra Francisco Pedro de Barros, que no dia 13 de abril ultimo, escalou a janella do predio da rua Fonseca Guimarães, 55, roubando diversas joias no valor de 630$000 além de 21$100 em dinheiro.

Processado pelo crime de seducção

O promotor em exercicio na 2ª Vara Criminal apresentou denuncia contra Candido Luiz dos Santos pelo crime de seducção, previsto no art. 267 do Codigo Penal.

Apropriou-se de um radio

Firmino Pereira de Mello tendo recebido em confiança no dia 24 de dezembro do anno passado um radio no valor de 1:500$000 pertencente a Edmundo Simões Matheus Lima, tempos depois, negou-se a devolvel-o, resultando dahi o lesado apresentar queixa á policia.

Processado o accusado, convenientemente, o promotor da 2ª Vara Criminal apresentou denuncia contra Firmo, dando-o como incurso no crime de apropriação indebita.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias decretadas — Amilcar Ribeiro — Attendendo ao requerimento de A. Coutinho & Cia., credores de 6:400$ por promissorias, o juiz da 1ª Vara Civel, em sentença de hontem, decretou a fallencia de Amilcar Ribeiro, estabelecido com o commercio de meias e bolsas para senhoras, á rua Uruguayana, 43. O termo legal foi fixado a partir do dia 12 de março, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 25 de julho para a assembléa de credores e nomeados syndicos os credores requerentes.

J. A. Magalhães — O titular da 1ª Vara Civel, attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, decretou hontem a fallencia de J. A. Magalhães, estabelecido á Estrada Braz de Pinna, 125. Foi fixado o termo legal a partir do dia 13 de março, sendo marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 25 de julho para a assembléa de credores e nomeado syndico Oscar Fortes. O passivo declarado é de..... 270:430$400.

João Leal — Nomeado syndico o credor Antonio Duarte do Amaral.

André Pôl — Deferido o pedido de venda dos bens da massa.

J. Ferreira & Ornellas — Sellados e preparados á conclusão os autos da habilitação de credito de Angelo Sampietro.

Alfredo Wagner — Ao curador das massas fallidas.

SEGUNDA

Fallencias — Queiros Salles & Cia. — Em prova a reivindicação de Schaible & Kanitz.

J. Soares & Irmão — Prosiga-se na reivindicação de Almeida Fonseca & Cia. Ao curador os autos da fallencia.

A. Moreira Rodrigues — Deferido o pedido de venda dos bens da massa.

TERCEIRA

Fallencias — C. Cunha — Designado o dia 9 de maio para a assembléa de credores.

Iglesias & Cia. — Incluido o credito retardatario de Oscar Peres Bado.

QUINTA

Fallencias — Soares de Sampaio & Cia. Ltd. — Homolagado por sentença o accordo firmado entre o liquidatario e Jair Braga Sgrillo, devedor da massa.

Camacho & Cia. Ao curador para dizer sobre a petição de John A. Whitte, cessionario de todos os creditos, afim de lhe ser entregue a massa, dada a acquiescencia dos fallidos.

Seraphim Boulhosa — A' conclusão os autos da impugnação ao credito de Fonseca Almeida & Cia.

A. Lahan & Cia. — Julgadas boas as contas prestadas pelos liquidatarios David & Cia.

SEXTA

Fallencias decretadas—E. J. Marinho — O juiz da 6ª Vara Civel, attendendo á confissão de insolvencia, tomada por termo, decretou em sentença de hontem a fallencia de E. J. Marinho, negociante estabelecido á rua Archias Cordeiro, 254, no Meyer, com o commercio de perfumarias e artigos para homens e senhoras. O termo legal foi fixado a partir de 12 de março, marcado o prazo de 30 dias para as habilitações e o dia 9 de junho para a assembléa de credores. O passivo é de 58:000$000.

Gomes, Campos & Cia. — Digam os syndicos sobre a proposta da concordata amigavel.

José Pacheco de Aguiar — Convertido em diligencia o julgamento da impugnação ao credito de Arthur de Souza Mendes e sellados e preparados á conclusão os autos da habilitação do credito da Cervejaria Polonia Ltda.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE ABRIL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Liverpool	DARRO	28	28	B. Aires
Genova	P. GIOVANNA	28	28	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	29	29	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	.. .. ..
Mez de Maio				
Cardiff	UBA'	1	—	.. .. ..
Southampton	ARLANZA	2	2	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	2	2	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR.	2	2	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	2	2	B. Aires
Stockholmo	P. CHRISTOPHERS.	2	2	B. Aires
Hamburgo	GRAL. OSORIO	2	2	B. Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	2	2	B. Aires
Bremen	WEIGAND	4	—	B. Aires
Havre	MONT VISO	4	4	B. Aires
.. .. ..	ALTE. JACEGUAY	—	6	B. Aires
Stockholmo	VALPARAISO	9	—	B. Aires
Havre	MASSILIA	10	10	B. Aires
Liverpool	DESEADO	12	12	B. Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	12	12	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	15	15	B. Aires
Londres	HIGHLAND PRINC.	16	16	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	17	17	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	18	18	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	AMERICAN LEGION	29	29	B. Aires
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
Mez de Maio				
Mobile	CABEDELLO	3	—	.. .. ..
Japão	SANTOS MARU	2	2	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	3	—	.. .. ..
N. York	SOUTH. PRINCE	5	5	B. Aires
Philadelphia	LAGES	10	—	.. .. ..
N. York	WESTERN PRINCE	19	19	B. Aires

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
Belém	JOÃO ALFREDO	28	—	.. .. ..
Recife	PYRINEUS	30	—	.. .. ..
.. .. ..	ITASSUCE	—	29	P. Alegre
.. .. ..	ARAÇATUBA	—	29	P. Alegre
.. .. ..	ITAIPU'	—	29	P. Alegre
.. .. ..	MANTIQUEIRA	—	30	P. Alegre
.. .. ..	MIRANDA	—	30	Laguna
.. .. ..	PIAUHY	—	30	Santos
Mez de Maio				
.. .. ..	JOÃO ALFREDO	—	1	Santos
Manáos	ALM. JACEGUAY	2	—	.. .. ..
Tutoya	UNA	3	—	.. .. ..
Manáos	TOCANTINS	4	—	.. .. ..
.. .. ..	ANNA	—	1	Laguna
.. .. ..	PIRAHY	—	3	Iguape
.. .. ..	ETHA	—	4	S. Francisco
.. .. ..	AN. BENEVOLO	—	4	P. Alegre
.. .. ..	ITATINGA	—	5	P. Alegre
.. .. ..	ITAPERUNA	—	6	P. Alegre
.. .. ..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
.. .. ..	ITAQUASSU'	—	10	P. Alegre
.. .. ..	LAGUNA	—	12	S. Francisco
.. .. ..	ASP. NASCIMENTO	—	14	Laguna
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SANTAREM	28	—	.. .. ..
B. Aires	KERGUELEN	28	28	Havre
B. Aires	GUARUJA'	28	28	Genova
B. Aires	LA CORUNA	29	29	Hamburgo
B. Aires	BELVEDERE	29	29	Trieste
B. Aires	DUILIO	30	30	Genova
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	.. .. ..
.. .. ..	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
Mez de Maio				
B. Aires	ALCANTARA	1	1	Southampt.
Cardiff	UBA'	1	—	.. .. ..
B. Aires	SIERRA CORDOBA	3	3	Bremen
B. Aires	LIMA	—	4	Finlandia
B. Aires	CAP ARCONA	4	4	Hamburgo
B. Aires	WATERLAND	5	5	Amsterdam
B. Aires	J. CHARLOTTE	5	5	Antuerpia
Rosario	CAMPANA	10	10	Marselha
B. Aires	HIGH. MONARCH	10	10	Londres
B. Aires	ANDALUCIA STAR	11	11	Londres
B. Aires	GEN. S. MARTIN	12	12	Hamburgo
B. Aires	GROIX	13	13	Havre
B. Aires	CONTE VERDE	14	14	Genova
.. .. ..	A. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
B. Aires	ARLANZA	—	15	Southamp.
B. Aires	BORE VIII	—	16	Finlandia
B. Aires	DARRO	17	17	Liverpool
B. Aires	EGLANTIER	17	17	Antuerpia
B. Aires	MONTE PASCHOAL	18	18	Hamburgo
B. Aires	ZEELANDIA	19	19	Amsterdam

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
.. .. ..	ARACAJU'	—	28	N. Orleans
.. .. ..	WESTERN WORLD	28	28	N. York
B. Aires	LOSADA	—	30	P. Pacifico
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
Mez de Maio				
B. Aires	EASTERN PRINCE	7	7	B. Aires
B. Aires	LEIKANGER	9	9	Vaucouner
B. Aires	ARIZONA MARU	10	10	Japão
B. Aires	SANTOS-MARU'	25	25	Japão

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	RAUL SOARES	28	—	.. .. ..
P. Alegre	AN. BENEVOLO	28	—	.. .. ..
S. Francisco	ETHA	28	—	.. .. ..
Santos	POCONE'	28	—	.. .. ..
P. Alegre	UCA'	28	—	.. .. ..
.. .. ..	ARARAQUARA	—	28	Recife
.. .. ..	ODETTE	—	28	Recife
.. .. ..	POCONE'	—	29	Belém
.. .. ..	GURUPY	—	29	Pará
.. .. ..	ITAPUHY	—	29	Penedo
.. .. ..	ITAPURA	—	30	Cabedello
.. .. ..	ALICE	—	30	S. Matheus
.. .. ..	ASP. NASCIMENTO	—	31	Penedo
Mez de Maio				
Santos	MANDI'	1	—	.. .. ..
S. Francisco	CARL HOEPCKE	5	—	.. .. ..
.. .. ..	8 DE OUTUBRO	—	3	Penedo
.. .. ..	ITANAGE'	—	3	Belém
.. .. ..	JOÃO ALFREDO	—	6	Belém
.. .. ..	PIAUHY	—	7	Tutoya
.. .. ..	ITAMARACA'	—	13	Fortaleza
.. .. ..	UNA	—	17	Tutoya

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
E. Unidos	PANAIR	—	28	B. Aires
Natal	CONDOR	28	28	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	29	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	30	30	Europa
Europa	AEROPOSTALE	30	30	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	30	—	.. .. ..
Mez de Maio				
.. .. ..	CONDOR	1		B. Aires
.. .. ..	A. MILITAR	—	2	S. P.-Goyaz
.. .. ..	CONDOR	2		Recife
P. Alegre	CONDOR	1	3	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	3	4	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	4	5	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	4	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	5	5	Natal
B. Aires	CONDOR	5	5	Recife
S. Paulo	A. MILITAR	5	6	S. Paulo
Recife	CONDOR	5	6	B. Aires
.. .. ..	CONDOR	—	6	P. Alegre
Natal	CONDOR	6	—	.. .. ..
B. Aires	PANAIR	6	7	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	7	7	Europa
Europa	AEROPOSTALE	7	7	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	7	9	S. P.-Goyaz
Recife	CONDOR	8	—	.. .. ..
P. Alegre	CONDOR	8	10	P. Alegre
B. Aires	CONDOR	9	—	.. .. ..
S. Paulo	A. MILITAR	10	11	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	11	12	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	11	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	12	12	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	12	13	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	13	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	13	14	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	14	14	Europa
Europa	AEROPOSTALE	14	14	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	14	16	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	15	16	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	17	18	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	18	19	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	18	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	19	19	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luis, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje

WESTERN WORLD — Para Trinidad e Nova York.

Impressos até 9 horas; objectos para registar até 13 horas.

Amanhã

La Coruna, para Bahia, Las Palmas e Hamburgo, recebendo impressos até 8 horas, objectos para registar até 18 horas de 27; cartas para o interior até 8 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

Araraquara, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 27, cartas para o interior até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Poconé, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 28, cartas para o interior até 6 1|2, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Andalucia Star, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 10 horas, objectos para registar até 18 horas de 28, cartas para o interior até 10 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 11 horas e cartas para o exterior até 11 horas.

Itapuhy, para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracaju' e Penedo, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 28, cartas para o interior até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Itassucê, para São Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até 8 horas, objectos para registar até 18 horas de 28, cartas para o interior até 8 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 27

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Monte Paschoal".

De Buenos Aires, o paquete italiano "Principessa Maria".

De S. Francisco, o paquete nacional "Anna".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete allemão "Monte Paschoal".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itapagé".

Para Porto Alegre, o paquete nacional Annibal Benevolo.

Para Antonina, o paquete nacional "Itamaracá".

Para S. Francisco, o paquete nacional "Laguna".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Commt. Alcidio".

Para S. Francisco, o paquete nacional "Itacava".

Para Iguape, o paquete nacional "Itaituba".

CA'ES DO PORTO

Armazem 3 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional "São Matheus" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 5 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem 7 — Hiate nacional "Eva" — Descarga de sal.

Armazem 9 — Hiate nacional Leão" — Descarga de sal.

Pateo 10 — Pontão nacional "Itamaracá" — Descarga de sal. laia" — Descarga de sal.

Pateo 13 — Vapor nacional "Ata-"Sabor".

Pateo 18 — Chatas diversas c|c para o "Norma".

P. Mauá — Vago.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

CHORE'A

Alcides Teixeira Camara — Minas — Escreve-nos:

"Leitor assiduo d' O JORNAL, onde acompanho com vivo interesse sua secção "A Vida dos Campos", venho submetter á sua consulta, as informações abaixo:

Tenho um cão perdigueiro, raça "Pointer", de 3 annos de idade, o qual, depois de uma caçada que fiz em outubro do anno proximo passado (após um mez da caçada) manifestou-se com uma "batedeira", identica a que se manifesta nos porcos, (pneumonia), sendo que o mesmo, só procurava os logares sombrios e humidos para se esconder. Passada essa crise, que durou uns 2 mezes, sairam-lhe 2 feridas nos quartos trazeiros, a principio, benignas e depois, tornou-se com máo caracter, tendo caido o pêllo em toda extensão dos quartos. Appliquei-lhe diversas pomadas, sendo, que, depois de muito trabalho, conseguiram se fechar mas, o pello não quer nascer.

Agora, de 1 mez para cá, acha-se com a parte direita, especialmente o quarto trazeiro, tremendo constantemente, (coréa ou doença de "São Guido"), anda muito pouco, fica constantemente deitado, quando se acha de pé, firma-se sempre nos quartos trazeiros, muito cançado, sendo que quando se banha torna-se mais pronunciada a canceira.

A principio, dei-lhe tartaro e arsenico e agora tenho applicado uma injecções de antipirina e salicylato de sodio (mistura).

Hontem, appliquei-lhe uma injecção de "Neolacol" — 0,30".

Resposta — Dê o seguinte:

Arseniato de estrychnina, 5 milligrammos; Sulfato de quinina — 5 centigrammos; Manná, — 20 grammos; Xarope de cascas de laranja amarga — 30 grammos; Agua distillada — 200 grs.. Dar 4 colheres de café ao dia.

O. E. S.

ASTHENIA

Mme. Jurema Peluclo — Baependy — Escreve-nos:

"Leitora assidua e assignante d' O JORNAL resolvi fazer-lhe uma consulta.

"Tenho uma charrete para criança que é puxada por um bonito bode branco, muito forte. E' um animal de estimação e por isso muito bem tratado. Alimenta-se no pasto aonde fica 4 horas, comida, milho, etc. Agora, ha uns dias, está triste, deixou de berrar, e com um inchaço no pescoço mais ou menos para baixo da orelha direita. Pelo nariz deitava um muco sanguinolento. Isto desappareceu depois de tirar um berne perto do nariz. Como não ha por aqui um veterinario, o pharmaceutico mandou dar tartaro. Não melhorou. Continua muito triste, comendo muito pouquinho, magrissimo, os olhos brancos. Fiquei triste por ser um animal muito estimado e querido dos meus filhinhos. Peço-lhe encarecidamente o favor de uma receita pelo O JORNAL".

Resposta — Dê o seguinte:

Quina em po' . . . . 5 grs.
Carbonato de ferro . . . 3 grs.
Nux vomica em po' . . . 1 gr.
Xarope simples . . . . 200 grs.

Para dar 3 colheres das de sopa ao dia.

O. E. S.

FERIDA ULCEROSA

José Corrêa Junior — Carangola — Escreve-nos.

"Tenho um boi de carro, novo, "6 annos de idade", e muito sadio, o qual soffreu a febre aphtosa em agosto p. p.; apesar de ficar muito atacado da terrivel molestia, veio a ficar completamente restabelecido no espaço de 4 mezes, porém, depois disto apresentou-lhe entre a unha de uma das mãos, um accrescimo de carne esponjosa, crescendo para fo'ra e para a frente entre a unha, produzindo nestes ultimos dias, uma bicheira, que aliás eu tenho tratado e queimado esse logar com ferro em brasa.

E, como dizem aqui que este mal chama-se "frieira", provindo da mesma aphtosa, e que não é curavel, por isso venho rogar a V. S. se dignar de me informar pelas columnas d' O JORNAL de que sou assignante, se é ou não possivel a cura da referida molestia e qual o remedio applicavel."

Resposta — Applique o seguinte:

Azul de methyleno . . . 2 grs.
Alcool . . . . . 5 grs.
Glycerina . . . . . 10 grs.

O. E. S.

DOENÇA DA TENRA IDADE

Dalila Rosa — Lorena — Escreve-nos:

"Sendo assignante d'O JORNAL, venho pedir uma consulta, pois tenho uma criação de cães pequenos, Teneriffe, os quaes, já ha dias, apresentam uma molestia desconhecida: tosse, espirros, vomitos biliosos, ventre crescido e preso, muita febre, tonteiras, tremores de frio. Não querem comer nada; agua mesmo pouca bebem, e sentem difficuldade em andar. Os olhos estão inflammados, cheios de remela, e o nariz tambem."

Resposta — Dê a seus cães o seguinte: acido salicylico, 2 grs.; alcool, 15 grs.; xarope de ipeca, 30 grs.; agua distillada, 100 grs. Para dar tres colheres, das de sobremesa, ao dia. — O. E. S.

Radio Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal da manhã; das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral; das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral; das 17 ás 17,10 — Radio Jornal da tarde; das 19 ás 19,30 — Programma especial de discos Parlophon de Mestre & Blatgé; das 19,30 ás 20 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso do Trio do Radio Club do Brasil; das 20 ás 20,30 — Programma offerecido pela Acção Universitaria Catholica; ás 20 horas — Ligeira palestra sobre a Policlinica Geral; das 20,30 ás 20,50 — Boletim do Departamento Official de Publicidade; das 20,55 ás 21 horas — Ligeira palestra sobre a semana de adoração perpetua; das 21 horas em deante — Transmissão do 6° programma extraordinario organizado pelo Speaker do Radio Club do Brasil, com o concurso dos seguintes artistas: Carmen Miranda, Elisa Coelho, Anna de Albuquerque Mello, Patricio Teixeira, Gastão Formenti, Josué Barros, Alberto Barros, Ary Barroso, Henrique Vogeler e a orchestra typica do Radio Club do Brasil. O programma constará de musicas populares brasileiras e argentinas; ás 23 horas — Transmissão do 1° Concurso do programma extraordinario que constará de perguntas para crianças, charadas, enigmas e syncopadas para senhoritas e rapazes e o Concurso Extra para charadistas com o concurso da Academia Charadistica Luso Brasileira.

As respostas poderão ser enviadas pelo telephone 2-0239 ou por crata para a rua Bittencourt da Silva n. 21, 3° andar, séde do Radio Club do Brasil, até o proximo sabbado, ás 17 horas, quando se procederá publicamente o sorteio dos premios. A entrega dos premios será feita no programma extraordinario da proxima quinta-feira.

Para o 1° Concurso o organizador dos programmas extraordinarios já recebeu os seguintes premios: duas duzias de sabonetes Sabonolça da Corporação Brasil; 1 litro de Colonia Lorien da Perfumaria Moderna, 1 costume para criança, offerta da Casa Valentim; 1 soutien-gorge de fina renda, offerta do seu fabricante exclusivo A cinta moderna; 1 vidro de agua de arroz Judia; 1 duzia de Pastas dentifricias SS. White.

O 1° premio das crianças e do Concurso Extra, será offerecido pelo Programma Extraordinario.

O programma de hoje é offerecido aos ouvintes do Radio Club do Brasil pelas seguintes firmas: Bastos Filhos & Cia., Casa Sem Fio, Casa Clark, Companhia Brasil Cinematographica, Perfumaria Moderna, Agua de arroz Judia, Casa Goulart, Casa Perola da China, Escola Remington e outras.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

PROGRAMMA DE HOJE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. — Jornal do meio dia — Supplemento musical: 17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical; 18 horas — Previsão do tempo; Das 18 ás 19 horas — Transmissão de discos variados; 19 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical; 19.30 horas — Programma especial de discos Odeon da Casa Edison — Rua Sete de Setembro 90: 20.30 horas — Continuação do supplemento musical do Jornal da Noite; 21 horas — Qaurto de hora de Aggripino Grieco; 21.15 horas — Notas de sciencia, arte a literatura. Transmissão do studio da Radio Sociedade da "Vigesima primeira noite de Variedades Victor" da serie organizada pela Radio Sociedade em combinação com a casa Paul J. Christoph. Por deferencia especial da Companhia RC Victor serão transmittidos em primeira audição, constituindo o programma, os novos discos Victor Brasileiros a serem lançados na praça em principios de maio.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 18.30 — Discos "Odeon" da Casa Edison. Das 18.30 ás 19 horas — Discos seleccionados de notas de interesse geral. Das 19.45 ás 20 horas — Transmissão do Radio-Jornal, dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia. Das 20.30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco. Das 21 ás 21.15 — Discos variados. Das 21.15 em deante — Transmissão do Studio, de um programma de musicas regionaes, offerecido pelo Conjunto organizado pelo sr. Eurico Correia, com o concurso dos srs.: Alvaro Dias, Leonel Azevedo; senhorita Ivonna Sá Freire; srs.: Milton Meirelles, Norival Guimarães, João Martins, Gaspar Marinho e Augusto Silva.

Commercio e Finanças

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 27 le abril.
Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	71. 0. 0	72.10. 0
Novo Funding, 1914	54. 0. 0	54. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	15. 0. 0	15.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	19. 0. 0	19. 0. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	103. 0. 0	103. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	22. 0. 0	24. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	1. 6. 3	1. 6. 3
Bank of London and South America, Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
Brasilian Traction Light and Power Co., Ltd.	11.87	11.87
Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	8.10. 0	8. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.14. 3	0.14. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term., Deb. 1933	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2. 8. 7½	2. 8. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 2. 6	1. 2. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 1. 3	1. 1. 3
S. Paulo Railway Co., Ltd.	104. 0. 0	104. 0. 0
Western Telegraph, Co., Ltd., 4 % Deb Stock	78. 0. 0	78. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	101. 2. 6	101. 0. 0
Consols, 2 ½ %	60.15. 0	60.10. 0

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

COMPANHIA DE SEGUROS "SUL AMERICA, TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES"

No dia 15 do corrente mez, foi realizada a assembléa geral ordinaria da companhia acima indicada, sob a presidencia do dr. Alvaro da Silva Lima Pedreira, funccionando como secretarios os srs. Cornelio Jardim e Jorge Luiz Davis. Os accionistas approvaram, depois de lidos, o relatorio da directoria, as contas, o balanço e o parecer do conselho fiscal.

Procedida a eleição para a directoria e conselho fiscal, foi verificado o resultado seguinte:

Para directores: Antonio Sanches de Laragoiti, dr. Alvaro da S. Pedreira, Justus Wallerstein, dr. João Moreira de Magalhães, A. Sanches de Larragoiti Junior, Jean Combescot, A. E. Wallerstein e dr. Lindolfo Collor.

Para membros effectivos do conselho fiscal: Charles Hue, Francisco Rodrigues de Oliveira e dr. João Daudet Oliveira; para supplentes: Cornelio Jardim, Jorge Luiz Davis e Charles Barrenne.

COMPANHIA PASSAGEM CENTRAL

No dia 31 de março findo, foi realizada a assembléa geral ordinaria desta companhia. Os accionistas approvaram o balanço da directoria, o balanço e o parecer do conselho fiscal, e elegeram os novos directores e membros do conselho fiscal seguintes:

Directoria — Presidente: doutor Raul Fernandes; vice-presidente: Arthur Apollinari; directores: Angelo Clerle, Carlos de Figueiredo Braga e Raymond Schnorrenberg.

Conselho fiscal — Ezio Martinelli, Guido Lajolo e Raul Machado; supplentes: Silvio Polacco, Alexandre Masterton e Renato De Pietro.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA

Em assembléa geral ordinaria, realizada no dia 31 de março findo, os accionistas approvaram o relatorio, o balanço da directoria e o parecer do conselho fiscal. Fixaram em 600$ semestraes os vencimentos dos membros effectivos do conselho fiscal, para o qual foram eleitos os senhores Alfredo Thomé Tores e Justo Mendes de Moraes, com 80 votos cada um; para membros effectivos; os drs. Herbert Moses, Ary de Almeida E. Silva e Waldemiro Pires, com igual numero de votos, para supplentes do mesmo conselho.

COMPANHIA GERAL IMMOBILIARIA

Está marcada para o dia 14 de maio, ás 14 horas, a assembléa geral desta companhia.

COMPANHIA TERRITORIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Está convocada para o dia 18 de maio vindouro, ás 14 horas, a assembléa geral ordinaria da companhia supra.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, calmo, sem alteração digna de nota. O Banco do Brasil, no inicio de seus trabalhos, affixou as seguintes taxas: para saques — 4 17|32 (libra 52$965) e para coupons de cobertura — 4 39|64 (libra 52$020).

Nestas condições ficou o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro fechamento, inalterado, com os bancos estrangeiros dando essas mesmas taxas, em escala restricta, de conformidade com as coberturas de que dispunham.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se mais enfraquecido. O Banco do Brasil passou o bancario a 4 33|64 (libra 53$148) e o particular a 4 19|32 (libra 52$200).

Assim permaneceu e fechou o mercado, inalterado e com negocios de somenos importancia.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS
Em 27 de abril

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos Vendas em opção: 5.000 saccas.

— O mercado a termo abriu calmo, com baixa parcial de 4 pontos.

— A's 13.30 o mercado a termo apresentava-se estavel, com baixa parcial de 1 ponto.

— O mercado de café disponivel funccionou estavel, com alta de 1|8 para os typos 4 e 7 de Santos e inalterados os typos 6 e 7 do Rio.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu calmo, com as cotações inalteradas.

— O mercado de café fechou calmo, ás 12 horas (chamada principal), com as cotações inalteradas. Sem vendas.

HAVRE — O mercado de café a termo abriu apenas estavel, com alta e baixa de 1/4 de franco.

— O mercado de café fechou estavel, com alta de 1|2 a 1 franco. Vendas em opção: 4.000 saccas.

LONDRES — O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

TITULOS

VENDAS POR ALVARA'

O corretor Lucrecio Fernandes de Oliveira, autorizado por alvará do dr. juiz da Comarca de Itaguahi (Estado do Rio de Janeiro) venderá em leilão na Bolsa no dia 6 de maio, 2 apolices Uniformisadas de 1:000$000, 5 °|°, pertencentes ao espolio de Luiza Figueira Guimarães.

O corretor Horacio Aguiar, autorizado por alvará do dr. juiz de Direito da 1ª Vara de Orphãos desta Capital, venderá em leilão na Bolsa do dia 5 de maio, 3 apolices uniformisadas de 1:000$000, 5 °|°, e 5 ditas de 200$000, 5 °|°, averbadas em nome da finada Delphina de Oliveira Guimarães, com a clausula de "fideicommisso".

O corretor Jorge Goulart, autorisado por alvará do dr. juiz da 4ª Vara Civel do Districto Federal, venderá em leilão na Bolsa no dia 6 de maio, 499 apolices do emprestimo municipal de 1931, a port, de numeros 280.384 a 280.772 e 280.774 a 280.883; pertencentes a massa fallida de G. Pratti & Cª.

O corretor Eduardo Ferreira, autorisado por alvará do dr. juiz na 6ª Vara Civel, venderá em leilão na olsa no dia 2 de maio, 500 acções da oCmpanhia America Fabril, com limite de preço titulos estes pertencentes ao espolio de Alfredo da Silva Rocha, venda feita em virtude da execução de penhor que move o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, contra o referido espolio.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 26 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.36	6.38
Para julho	6.31	6.32
Para setembro	6.27	6.27
Para dezembro	6.26	6.26

NOVA YORK, 27 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.36	6.36
Para julho	6.29	6.31
Para setembro	6.25	6.27
Para dezembro	6.22	6.26

NOVA YORK, 27 de abril.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.40	6.36
Para julho	6.31	6.31
Para setembro	6.23	6.27
Para dezembro	6.22	6.26

NOVA YORK, 26 de abril.
Mercado de café disponivel:

	Hoje	Ant.
De Santos:		
Por 10 kilos		
N. 4	9 ⅝	9 ⅝
N. 7	8	7 ⅞
Do Rio:		
N. 6	8 ¼	8 ¼
N. 7	7 ¾	7 ¾

NOVA YORK, 26 de abril.
E' a seguinte a estatistica do café existente, actualmente, nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	
No dia de hoje	640.000
Na semana anterior	644.000
Em igual data de 1931	664.000
Entregas:	
No dia de hoje	164.000
Na semana anterior	188.000
Em igual data de 1931	186.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	990.000
Na semana anterior	1.000.000
Em igual data de 1931	1.458.000

HAMBURGO, 27 de abril.
Abertura:
O mercado de café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	30 ½	30 ½
Para setembro	31	31
Para dezembro	33	33

HAMBURGO, 27 de abril.
Fechamento:
O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	30 ½	30 ½
Para setembro	31	31
Para dezembro	32	32

HAVRE, 27 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	237 ¾	237 ½
Para julho	234	233 ¾
Para setembro	229 ¼	229 ½
Para dezembro	225 ¾	226

HAVRE, 27 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	238 ½	237 ½
Para julho	234 ½	233 ¾
Para setembro	230	229 ½
Para dezembro	226 ½	226

LONDRES, 27 de abril.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	56.0	56.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	45.6	45.6

SANTOS, 27 de abril.
Abertura:
O mercado de café typo 4 molle, abriu, paralysado, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$875	15$875
Para maio	15$750	15$750
Para junho	15$550	15$550
Para julho	15$425	15$425
Vendas		Saccas
No dia de hoje		—

SANTOS, 27 de abril.
Fechamento:
O mercado de café typo 4 molle, fechou, paralysado, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$875	15$875
Para maio	15$750	15$750
Para junho	15$550	15$560
Para julho	15$425	15$425
Vendas		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

SANTOS, 27 de abril.
O mercado de café disponivel fechou, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

Typo 4:	
No dia de hoje	15$500
No dia anterior	15$500
Em igual data de 1931	18$400
Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	55.310
No dia anterior	42.370
Em igual data de 1931	21.845
Embarques:	
No dia de hoje	68.003
No dia anterior	36.870
Em igual data de 1931	21.845
Existencia da Associação Commercial para embarques:	
No dia de hontem	947.763
No dia anterior	976.482
Em igual data de 1931	1.031.219
Saidas:	
Para os Estados Unidos	55.541
Para a Europa	3.903
Total	59.444

Nota — Foram descontadas do stock 16.026 sacas de café para serem destruidas.

S. PAULO, 27 de abril.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 34.000 sacas de café, contra 32.000 no dia anterior e 36.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	21.000
Em igual data de 1931	32.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	11.000
Em igual data de 1931	4.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	34.000
No dia anterior	32.000
Em igual data de 1931	36.000

JUNDIAHY, 26 de abril.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 sacas, contra 21.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	21.000	—

ASSUCAR

NOVA YORK, 26 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.60	0.60
Para julho	0.68	0.69
Para setembro	0.75	0.76
Para dezembro	0.82	0.83

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 27 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.61	0.60
Para julho	0.68	0.68
Para setembro	0.75	0.75
Para dezembro	0.82	0.82

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

LONDRES, 27 de abril.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.05	4.05
Para julho	4.07 ½	4.07 ½
Para agosto	4.09 ½	4.09 ½
Para outubro	5.00 ½	5.00 ½
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros		—

S. PAULO, 27 de abril.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (sacos) . . . . . —

S. PAULO, 27 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (sacos) . . . . . —

Preços do disponivel:
Branco cristal . . 41$000 a 41$500
Somenos . . . . . 33$000 a 33$500
Mascavo . . . . . 29$500 a 30$000

PERNAMBUCO, 27 de abril.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	3.100
No dia anterior	17.100
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	4.007.500
No dia anterior	4.004.400
Existencia:	
No dia de hoje	315.300
No dia anterior	312.600
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Cristaes:		
Hoje	—	7$075
Dia anterior	—	6$825
Demerara:		
Hoje	—	6$250
Dia anterior	6$250 a	6$280
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	4$000 a	4$200
Dia anterior	4$000 a	4$200

ALGODÃO

LIVERPOOL, 27 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.66	4.71
Para julho	4.64	4.68
Para outubro	4.66	4.70
Para janeiro	4.70	4.75

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a avisos telegraphicos de Nova York. Os altistas realizam. Baixa de 5 pontos.

LIVERPOOL, 27 de abril.
O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 4 e 5 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

No disponivel americano, baixa de 5 pontos.

No americano a termo, baixa de 4 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.05	5.10
Maceió "Fair"	5.05	5.10
American Fully Middling	4.95	5.00
Opções:		
Para maio	4.67	4.71
Para julho	4.64	4.68
Para outubro	4.66	4.70
Para janeiro	4.71	4.75

LIVERPOOL, 27 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.66	4.71
Para julho	4.63	4.68
Para outubro	4.66	4.70
Para janeiro	4.71	4.75

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido a vendas do estrangeiro. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 26 de abril.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Os baixistas estão deprimindo o mercado. Baixa de 4 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	6.15	6.18
Para maio	5.98	6.02
Para julho	6.16	6.20
Para outubro	6.39	6.44
Para janeiro	6.62	6.68

NOVA YORK, 27 de abril.
Abertura:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a vendas dos operadores do sul. Baixa de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.95	5.98
Para julho	6.18	6.16
Para outubro	6.38	6.39
Para janeiro	6.61	6.62

S. PAULO, 27 de abril.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) . . . . —

S. PAULO, 27 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	43$000
Para junho	n/cot.	41$000
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	43$000
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) . . . . —

PERNAMBUCO, 27 de abril.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Sacos de 80 ks.
No dia de hoje	300
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	188.300
No dia anterior	188.500
Existencia:	
No dia de hoje	12.100
No dia anterior	11.800

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	52$000	52$000

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 26 de abril.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.82	6.83
Para junho	6.88	6.91
Para julho	7.13	7.13
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	7.10	7.10

CHICAGO, 26 de abril.
O mercado de trigo a termo, fechou, hoje, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	57.25	57.00
Para julho	60.00	59.63

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	4 17/32 e	4 33/64
Libra	52$965 e	53$148
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	A' vista	
Londres	4 59/128 e	4 57/128
Libra	53$800 e	53$989
Paris	$595	—
Italia	$778	—
Portugal	—	—
Provincias	—	—
Nova York	14$740	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$155	—
Provincias	—	—
Suissa	2$940	—
B. Aires, papel	3$870	—
B. Aires, ouro		—
Montevidéo	7$200	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	2$120	—
Allemanha	3$580	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumiania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—
Nova York	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	4 39/64 e	4 19/32
Libra	52$020 e	52$200
Nova York	14$420	—
Paris	$565	—
Allemanha	3$370	—
Italia	$737 e	$736
	A' vista	
Londres	4 17/32 e	4 67/128
Libra	52$900 e	53$050
Nova York	14$490	—
Paris	$571	—
Allemanha	3$430	—
Italia	$746 e	$745
Por cabogramma:		
Londres	4 1/2 e	4 63/128
Libra	53$200 e	53$420
Nova York	14$540	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	53$056,992	53$612,560
Londres	4 67/128 e	4 61/128
Paris	—	$595
Italia	—	$778
Allemanha	—	3$590
Portugal	—	$507
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$120
Hespanha	—	1$185
Suissa	—	2$940
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$455
Nova York	14$690 e	14$740
Montevidéo	—	7$200
B. Aires, papel	—	3$870
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	6$960
Japão	—	6$090
Rumania	—	$110
Austria	—	2$300
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	4 33/64 e	4 17/32
C. Matriz	4 33/64 e	4 17/32

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	66$000
Escudo (papel)	—	$640
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$635
Lira (papel)	—	$879
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 8$050 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 14$740.

BOLSA DE TITULOS

Esse mercado regulou, hontem, muito animado, tendo accusado negocios de vulto sobre os papeis em actividade.

No federal, ficaram firmes as apolices diversas emissões, ao portador, com as cotações accusando alta, e em condições fracas as nominativas e as uniformizadas.

Todos os outros titulos em destaque funccionaram destituidos de interesse, tudo como se vê em seguida.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Uniformizadas:	
De 1:000$	2 a 810$000
De 1:000$	4 a 808$000
De 1:000$	23 a 806$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	118 a 806$000
De 1:000$, port.	355 a 784$000
De 1:000$, port.	38 a 785$000
De 1:000$, port.	43 a 786$000
De 1:000$, port.	133 a 787$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$	10 a 997$000
Obgs. Ferroviarias, 1.ª emissão	14 a 1:008$
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 500$	8 a 452$500
Obrigs. de Minas, de 1:000$	161 a 923$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	10 a 926$000
E. de Minas, 7 %, decreto n. 9.511, nom.	100 a 710$000
E. de Minas, 5 %, decreto n. 9.555, port.	50 a 570$000
Est. do Rio, 4 %	1 a 93$500
Municipaes:	
Emp. de 1906, nom.	80 a 144$000
Emp. de 1906, port. ex/juros	35 a 147$000
Emp. de 1931, port.	13 a 155$000
Emp. de 1931, port.	68 a 154$000
Emp. de 1931, port.	40 a 153$500
Emp. de 1931, port.	24 a 153$000
Emp. de 1931, port.	225 a 151$500
Emp. de 1931, port.	150 a 151$000
Dec. 1.999, 7 %, port.	100 a 155$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	170 a 157$000

(Continua na 15ª pag.)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

95ª Extracção de 1932 — 257ª DO PLANO 41

PREMIO MAIOR 20:000$000

Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 27 de Abril de 1932

Numeros	Premios
709	200$
841	20$
842	20$
843	20$
844	20$
845 Ap.	100$
845	20$
846	**1:000$**
846	20$
847 Ap.	100$
847	20$
848	20$
849	20$
850	20$
872	100$
1649	500$
2056	100$
2245	100$
5205	200$
5609	100$
7231	500$
8088	100$
9730	100$
10698	200$
11146	100$
12085	200$
16991	100$
17615	100$
17658	100$
20073	200$
20649	100$
21010	100$
21070	200$
22292	100$
22979	100$
23182	100$
24137	200$
24224	200$

Numeros	Premios
24274	100$
26591	100$
27216	100$
28599	200$
28928	100$
29247	500$
31451	20$
31452	20$
31453	20$
31454	20$
31455	20$
31456	20$
31457 Ap.	100$
31457	20$
31458	**1:000$**
31458	20$
31459 Ap.	100$
31459	20$
31460	20$
32106	100$
33674	100$
34122	200$
36666	100$
37004	200$
37525	200$
37543	100$
39023	200$
39254	100$
39661	100$
41673	100$
43950	100$
44082	100$
44353	100$
45851	200$
49950	100$
50501	20$
50502 Ap.	100$
50502	20$

Numeros	Premios
50503	**1:000$**
50503	20$
50504 Ap.	100$
50504	20$
50505	20$
50506	20$
50507	20$
50508	20$
50509	20$
50510	20$
51573	100$
51593	100$
51799	100$
52719	100$
52749	200$
55337	100$
56519	100$
56887	100$
56974	100$
57803	100$
58226	200$
59599	500$
61116	100$
62556	100$
63806	200$
65513	100$
65591	100$
66999	200$
67981	100$
69632	500$
69944	500$
70460	100$
70871	40$
70872	40$
70873	40$
70874 Ap.	300$
70874	40$

Numeros	Premios
70875 (S. Paulo)	**5:000$**
70875	40$
70876 Ap.	300$
70876	40$
70877	40$
70878	40$
70879	40$
70880	40$
70900	500$
71609	100$
72591	20$
72592	20$
72593 Ap.	100$
72593	20$
72594	**1:000$**
72594	20$
72595 Ap.	100$
72595	20$
72596	20$
72597	20$
72598	20$
72599	20$
72600	20$
73575	200$
74015	100$
74527	100$
74571	70$
74572 Ap.	400$
74572	70$
74573 (Minas)	**20:000$**
74573	70$
74574 Ap.	400$
74574	70$

Numeros	Premios
74575	70$
74576	70$
74577	70$
74578	70$
74579	70$
74580	70$
74091	500$
75980	200$
78146	100$
78941	30$
78942	30$
78943 Ap.	200$
78943	30$
78944 (S Paulo)	**3:000$**
78944	30$
78945 Ap.	200$
78945	30$
78946	30$
78947	30$
78948	30$
78949	30$
78950	30$
79122	100$
79861	20$
79862	20$
79863	20$
79864	20$
79865	20$
79866	20$
79867 Ap.	100$
79867	20$
79868	**1:000$**
79868	20$
79869 Ap.	100$
79869	20$
79870	20$

E mais 8.000 premios de 2$000 · Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000

O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Director Assistente: Henrique Dunham, Presidente Interino — O Escrivão: Firmino de Cantuaria

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

RESOLUÇÕES DO CONSELHO DE LAVRADORES, EM SUA REUNIÃO DE 11 A 22 DE ABRIL DE 1932

I

Numero 13 — Organiza definitivamente o quadro dos funccionarios do Instituto Mineiro do Café, pela fórma seguinte: dezenove (19) inspectores de serviço; onze (11) fiscaes, para as estações de entroncamento e dos portos de desembarque; um (1) official de gabinete; um (1) corretor; um (1) guarda-livros; um (1) ajudante de contador; um (1) ajudante de guarda-livros; um (1) correntista; um (1) ajudante de correntista; treze (13) auxiliares, sendo: quatro (4) de primeira categoria, quatro (4) de segunda e cinco (5) de terceira; dez (10) dactylographos; um (1) porteiro; um (1) continuo; dois (2) serventes e um (1) mensageiro.

Esses funccionarios perceberão os vencimentos da tabella annexa.

II

Os chefes de serviço, entendendo-se como taes cinco chefes de secção, dois delegados e doze inspectores, serão escolhidos livremente, pelo director, dentre os inspectores.

III

O secretario e o official de gabinete serão livremente nomeados pelo director, podendo as nomeações recair em qualquer funccionario do quadro, caso em que serão considerados em commissão.

Se a escolha recair em funccionario do Instituto, e se os seus vencimentos fôrem inferiores aos fixados para os cargos que passarem a occupar, perceberão os vencimentos destes; porém, se fôrem superiores, perceberão os dos respectivos cargos.

IV

Na contadoria terão exercicio os seguintes funccionarios: um contador, um guarda-livros, um ajudante de contador, um ajudante de guarda-livros, um correntista, um ajudante de correntista e um dactylographo.

V

Fica supprimido o cargo de sub-chefe de fiscalização, sendo o respectivo funccionario aproveitado como inspector de zona.

VI

Ficam mantidas as delegacias de São Paulo e Angra dos Reis e supprimida a de Nictheroy, ficando o respectivo delegado em disponibilidade, com 50 °|° de seus vencimentos, até que possam ser aproveitados os seus serviços.

VII

São postos em disponibilidade, com 50 por cento de seus vencimentos actuaes, os seguintes funccionarios: Modesto de Lima Barros, Gonçalo Amarante da Silva, dr. Alexandre Stockler Pinto de Menezes, Eustacio de Andrade, Homero Araujo, Manoel de Senna, Felicissimo de Moraes Sarmento e Gonçalo Bueno Brandão, até que possam ser aproveitados os seus serviços.

VIII

Fica desdobrada a secção de Registo e Estatistica em duas secções, sendo "Censo e Estatistica" uma e "Liberação e Patrimonio" outra, sem augmento de funccionarios, passando o sub-chefe da actual secção a chefiar a nova, determinando a direcção do Instituto quaes os serviços que deverão correr pela nova secção.

IX

Ficam effectivados nos cargos de guardalivros, ajudante de contador, ajudante de guarda-livros, correntista e ajudante de correntista os funccionarios Edgard de Brito Lyra, Almir Ferreira de Souza, Eduardo Agnello Pestana de Aguiar, Sebastião Baptista da Costa e Maria Heloisa Ferreira de Souza.

X

O director, se julgar conveniente, poderá effectivar os actuaes funccionarios contratados, nos cargos que actualmente occupam.

XI

Os dactylographos são classificados em duas categorias: os de primeira serão os que actualmente têm exercicio nas differentes secções do Instituto, e perceberão mensalmente quinhentos mil réis (500$000); os de segunda serão os que fôrem admittidos, de ora em deante, nas vagas que se verificarem, ou contratados, e perceberão quatrocentos mil réis (400$000) — mensaes.

XII

Os funccionarios contratados serão dispensados, logo que terminem as suas commissões, registando-se, entretanto, a ficha de cada um, afim de serem aproveitados nas vagas que se verificarem, de accôrdo com o seu merecimento.

XIII

Não será ampliado o quadro de funccionarios, ora organizado, de accôrdo com o orçamento, e fica estabelecido:

a) o criterio de promoção para preenchimento das vagas que occorrerem, resalvados os direitos dos funccionarios contratados que tiverem sido ou fôrem dispensados de accôrdo com a resolução anterior;

b) que sejam providos por concurso os cargos que vagarem, ficando estabelecida para as inscripções a idade maxima de 35 annos para os homens e de 30 para as mulheres;

c) que, em caso de concurso, e em igualdade de condições, tenham preferencia, para a nomeação, os candidatos que já fôrem funccionarios do Instituto.

XIV

Fica o director do Instituto autorizado a dispensar as exigencias regulamentares para o provimento de cargos de technica especializada em café.

XV

Estas resoluções entrarão em vigor immediatamente e serão incorporadas ao Regulamento dos Serviços Ordinarios do Instituto.

Resolução n. 14 — De accordo com o trabalho apresentado pela respectiva commissão, resolve o Conselho approvar a nova divisão do Estado de Minas em onze (11) zonas cafeeiras, assim discriminadas:

1ª zona — séde, Theophilo Ottoni; 2ª zona — séde, Aymorés; 3ª zona — séde, Leopoldina; 4ª zona — séde, Ponte Nova; 5ª zona — séde, Juiz de Fóra; 6ª zona — séde, Lavras; 7ª zona — séde, Lambary; 8ª zona — séde, Campestre; 9ª zona — séde, Guaxupé; 10ª zona — séde, Uberaba; 11ª zona — séde, Salinas.

Resolução n. 15 — O Conselho resolve que seja concedida liberação preferencial para os cafés despolpados até o typo 4, a partir de 1º de maio, p. vindouro, e recommenda ao Instituto a adopção de medidas rigorosas na repressão dos cafés que tenham apenas "preparos despolpados."

Resolução n. 16 — De accordo com o parecer do superintendente do Instituto e com o disposto na 3ª condição do respectivo edital, resolve o Conselho annullar a concurrencia aberta para o armazenamento de café da safra de 1932-1933.

Resolução n. 17 — Processos ns. 18.419-471 e 12.677, de Alves Ribeiro & Cia. e Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes:

O Conselho resolve que seja pago á Cia. Sul Mineira de Armazens Geraes o serviço de classificação de café, objecto da reclamação á razão de mil réis (1$000) por sacca, mediante prova de serviço prestado. Outrosim, delibera que seja apurado o total dos recebimentos feitos pela citada Companhia directamente das partes para as devidas restituições a que ellas tem direito, mediante prova de pagamento, e revoga a resolução tomada anteriormente sobre o assumpto.

Resolução n. 18 — Processos ns. 17.209-210 da Cia. Armazens Geraes de São Paulo, reclamando restituição de armazenagens:

O Conselho resolve subscrever o parecer do chefe da Secção do Registo.

Resolução n. 19 — Processo n. 13.461 da Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes e Pedro Leite Ribeiro, relativo á mudança de destino de 36.809 saccas de café:

O Conselho resolve decidir de accordo com o parecer do sr. director em exercicio exarado a fls. 22 e 23 do processo.

Resolução n. 20 — Processo n. 19.015, da Cia. Armazens Geraes Guanabara, S. A. — Pedindo dispensa de pagamento da taxa de fiscalização:

O Conselho resolve, em vista do allegado, que, a partir desta data, seja reduzida para um conto de réis (1:000$000) a taxa de fiscalização de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000) a que está sujeita a Cia. Armazens Geraes Guanabara, S. A., com relação ao seu armazem nesta capital, emquanto o seu stock não exceder de dez mil (10.000) saccas.

Resolução n. 21 — Processo n. 16.273, de Nolasco & Cia. solicitando o cancellamento de despesas de armazenagem:

O Conselho resolve que o Instituto pague á Companhia armazenadora apenas as despesas a que teria direito, no caso em que o armazenamento tivesse sido feito em Aymorés, visto ficar provado que a retenção em Victoria, de cafés procedentes da zona mineira, da E. de Ferro Victoria a Minas, e consignados a Nolasco & Cia., no caso em questão, teve logar por culpa do contador dessa Companhia armazenadora, que é a Cia. Armazens Geraes de São Paulo.

Resolução n. 22 — Processo n. 17.924, de Eduardo V. Pederneiras — propondo a fórma de pagamento dos serviços da construcção do edificio do Instituto e fazendo alterações no orçamento da referida construcção:

O Conselho resolve autorizar o director do Instituto a responder ao dr. Eduardo V. Pederneiras que effectuará o pagamento em obrigações, se houver vantagem, ou em dinheiro, e, bem assim a alienar, se fôr necessario, e a medida que o fôr, os titulos de um conto de réis (1:000$000 de nove por cento (9 °|°), do Estado de Minas Geraes, entregues ao Instituto. Outrosim, fica o director autorizado a discutir e aceitar as differenças de preço, acaso justificadas, dando disso conhecimento ao Conselho, ficando mantida a sua resolução de 11 de janeiro do corrente anno.

Resolução n. 23 — Processo n. 15.296, da Cia. Armazens Geraes de São Paulo, sobre interpretação da clausula VI do contrato por ella firmado com o Estado de Minas:

O Conselho resolve que fica o director do Instituto autorizado a dar cumprimento ao laudo arbitral ou recorrer do mesmo, de accordo com o parecer do advogado do Instituto, podendo, para tanto, abrir os necessarios creditos.

Resolução n. 24 — Processo n. 19.839 memorial de "Minas Exportadora, Limitada" propondo-se a collocar o café mineiro, recebido directamente dos productores, em paizes cujo consumo não attinge ainda a mais de um kilo, "per capita" mediante condições que estabelece:

O Conselho resolve que seja recusada a proposta nos termos em que foi feita, em vista de desvirtuar a orientação do Instituto que, no caso em questão, asseguraria á proponente a posição de commissaria e, mais que isto, a exclusividade de operar em determinadas praças.

Resolução n. 25 — Processo n. 19.811 carta do dr. Joaquim Villela, solicitando providencias no sentido de fornecer o Instituto ao vendedor copia authentica das suas facturas de compra de café, afim a declaração expressa do preço e peso:

O Conselho considera justo o pedido e resolve que seja attendido, dando-se sciencia desta decisão ao signatario da carta.

Resolução n. 26 — Processo n. 20.109, representação da Commissão Censitaria de São Domingos do Prata, pedindo a construcção, por conta do Instituto, de um trecho de estrada de rodagem naquelle municipio, e installação de uma machina de rebeneficiar:

O Conselho resolve que não é possivel attender, no momento, e autoriza o sr. director a esclarecer á Commissão Censitaria de São Domingos do Prata sobre a actual situação do Instituto.

Resolução n. 27 — Processo n. 18.850 representação de Bernardo Kahn, propondo fazer propaganda do café de Minas Geraes na Feira Internacional de Leipzig, a inaugurar-se em agosto proximo:

O Conselho resolve que seja a representação encaminhada ao Conselho Nacional do Café.

Adopta identica resolução em relação ao processo n. 18.585, representação de Gastão Rebello da Silva, processo n. 19.859; carta do dr. Washington Pires, encaminhando uma representação do "Club Politico e Recreativo da Mocidade", de Bello Horizonte, e uma carta da revista "Figaro Illustré de Paris", por tratarem todos de assumptos da competencia daquelle Conselho.

Resolução n. 28 — Carta do Delegado do Conselho de Administração do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, fazendo uma consulta:

O Conselho resolve autorizar o director do Instituto a entrar em entendimento com o citado Banco, submettendo ao Conselho o resultado do mesmo, para que este decida afinal.

Resolução n. 29 — Processo n. 19.201, radiogramma da Commissão Censitaria de Leopoldina, reclamando contra a liberação de café sem obediencia á ordem chronologica:

O Conselho, depois de tomar conhecimento dos termos das respostas enviadas aos signatarios da reclamação, resolve approvar a solução dada ao assumpto pela directoria do Instituto.

Resolução n. 30 — Processo n. 20.237 — Carta de Cavalcante, Junqueira & Cia., propondo novos preços para a construcção do edificio do Instituto:

O Conselho resolve não tomar conhecimento, por ter sido já aceita outra proposta.

Resolução n. 31 — Telegramma de José Sant'Anna Velloso e outros, de Juiz de Fóra, pedindo o restabelecimento do transporte pelas estradas de rodagem, de café torrado:

O Conselho, considerando justa a reclamação, resolve que o director do Instituto procure attendel-a, entrando, para isso, em entendimento com o Governo de Minas.

Resolução n. 32 — Processo n. 18.485, do Conselho Nacional do Café, sobre a fixação da quota do café mineiro, da safra velha e nova, em trezentos e dezoito mil e setecentos saccos (318.700) mensaes:

O Conselho resolve approvar a acção do director do Instituto, relativamente ao assumpto.

Resolução n. 33 — O Conselho resolve approvar o projecto de reforma dos estatutos do Instituto Mineiro do Café, apresentado pela respectiva Commissão, e determina que seja o mesmo publicado afim de receber suggestões.

Resolução n. 34 — O Conselho resolve approvar, com as emendas offerecidas em plenario, o novo regulamento para embarques de café da futura safra e recommenda seja o mesmo, opportunamente, impresso em folhetos, para distribuição a todos os interessados.

Resolução n. 35 — O Conselho resolve approvar, com as modificações apresentadas pela respectiva Commissão, o orçamento da receita e despesa do Instituto Mineiro do Café, para o anno financeiro e agricola de 1932|1933.

Resolução n. 36 — Processos ns. 18.021, 20.013, 15.161, e 3.632 da Cia. Sul Mineira de Armazens Geraes:

O Conselho resolve que sejam todos os processos de reclamações diversas apresentadas pela Cia. Sul Mineira de Armazens Geraes submettidos ao parecer do advogado do Instituto, para o sr. director decidir, afinal, conforme fôr de direito.

Resolução n. 37 — Cooperativas Bancarias — O Conselho de Lavradores resolve manter o programma de cooperativas bancarias e autorizar a abertura dos necessarios creditos para a creação das cooperativas de Guaxupé, Theophilo Ottoni, Aymorés e Manhuassu', que já solicitaram os auxilios do Instituto:

a) Todas as cooperativas bancarias se submettem ao programma e organização geral estabelecidos pelo Instituto;

b) Quanto á constituição do capital permitte que vinte por cento (20 °|°) sejam effectuado em dinheiro e trinta por cento (30 °|°) em promissorias, divididas em duas séries, isto é, quinze por cento (15 °|°) a 180 dias. Quanto aos cincoenta por cento (50 °|°) restantes serão realizados dentro de um anno, a contar da primeira prestação;

c) Para effeito da cooparticipação do capital do Instituto, considerar-se-á o total das prestações realizadas e das promissorias dadas em pagamento do capital subscripto;

d) Os subscriptores que não completarem, em dinheiro, o seu capital, se compromettem a fornecer certidão negativa de nenhum onus sobre sua propriedade.

Resolução n. 38 — O Conselho resolve approvar a indicação dos representantes da 1ª e 2ª zonas no sentido de serem as varreduras dos armazens reguladores de Aymorés entregues ao Padre Frei Gaspar de Modica, vigario de Itambacury, que destinará o seu producto á construcção da estrada de rodagem que porá em communicação os municipios da 1ª com os da 2ª zona, na estação de Lajão, da E. F. Victoria a Minas.

Resolução n. 39 — O Conselho de Lavradores resolve:

Artigo 1º — Emquanto não fôr approvada pelo Congresso de Lavradores a reforma dos estatutos, ora celebrada, que dispõe a respeito, esse Congresso será convocado e composto na fórma do art. 3º do decreto do governo de Minas Geraes, sob n. 9.988, de 15 de julho de 1931, e das instrucções expedidas pela directoria do Instituto, em 30 de agosto de 1931.

Artigo 2º — São membros natos do Congresso de Lavradores os membros do Conselho de Lavradores.

Artigo 3º — Eleito o Conselho de Lavradores, tomará posse immediatamente e elegerá a directoria do Instituto Mineiro do Café, que tomará posse no dia 1º de julho do corrente anno.

Artigo 4º — O mandato do actual Conselho de Lavradores se considera extincto desde o momento em que o novo Conselho, eleito, se empossar, considerando-se prorogado o mandato da directoria e do Conselho, actuaes, até que os novos, que forem eleitos, tomem posse.

Sala das sessões do Conselho de Lavradores.

Rio, aos 21 de abril de 1932.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 103|SP. — 28-4-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.085	69	22-7-31	50	Teixeiras	F. Irmão & Cia. Ltda.	os mesmos
1139-2397	25	22-7-31	16	A. Dutra	J. J. C. Cruz	Galeno Gomes & Cia.
1.141	7	22-7-31	27	S. Joaquim	O. Castro	Ed. Figueira & Cia.
1.151	47	22-7-31	125	Manhumirim	E. Porcaro	Tostes & Cia.
1.171	17	22-7-31	125	M. Alto	J. T. Vieira	Barros Siano & Cia.
1.284	190	22-7-31	165	R. Branco	Coutinho & Irmãos	Vivacqua Irmãos S|A.
1.273	105	22-7-31	200	Carangola	F. Irmão & Cia. Ltda.	os mesmos
1.386	35	22-7-31	25	Leopoldina	Barbari & Irmão	Felippe J. Salles
1.305	172	22-7-31	58	C. Bello	P. Miguel	Felippe J. Salles
1.319	31	22-7-31	75	Simplicio	J. S. Santos	Thewico
2.016	187	22-7-31	22	O. Fino	I. Paulini	Hard Rand & Cia.
Total			888 saccas			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 90|MT. — 28-4-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
500	196	22-7-31	40	R. Branco	C. Calaes	A. Jabour & Cia.
530	5	22-7-31	25	S. Joaquim	J. Gomes	A. Jabour & Cia.
537	435	22-7-31	44	Varginha	J. O. Paiva	Paiva Nunes & Cia.
539	437	22-7-31	121	Varginha	J. A. Teixeira	Thewico
545	188	22-7-31	125	R. Branco	A. Telles & Cia.	A. Jabour & Cia.
603	104	22-7-31	81	Claudio	J. D. S. Guimarães	Thewico
611	160	22-7-31	40	3 Pontas	J. Paiva	Rebello Alves & Cia.
612	37	22-7-31	300	Cervo	J. Veiga	Rebello Alves & Cia.
638	129	22-7-31	138	Candeias	J. P. Miranda	Avellar & Cia.
642	122	22-7-31	25	Fama	P. P. Tavares	Avellar & Cia.
675	190	22-7-31	76	Machado	S. Dias & Cia.	Rebello Alves & Cia.
694	127	22-7-31	38	Fama	H. O. Prado	Rebello Alves & Cia.
710	62	22-7-31	38	C. Cachoeira	G. J. Reis	Rebello Alves & Cia.
713	22	22-7-31	9	C. Rezende	J. Baptista	Rebello Alves & Cia.
729	65	22-7-31	59	C. Cachoeira	D. R. Rezende	Rebello Alves & Cia.
730	67	22-7-31	50	C. Cachoeira	J. M. Reis	Rebello Alves & Cia.
733	89	22-7-31	100	Coimbra	P. S. Araujo	Thewico
735	147	22-7-31	55	Alfenas	Rebello Alves Cia.	os mesmos
736	131	22-7-31	125	S. G. Sapucahy	A. Massine	Rebello Alves & Cia.
744	86	22-7-31	125	Coimbra	P. S. Araujo	A. Jabour & Cia.
748	7	22-7-31	85	V. Alegre	G. A. Junqueira Jr.	A. Jabour & Cia.
756	25	22-7-31	172	S. Antonio	F. Cabral	B. Albuquerque & Cia.
810	185	22-7-31	17	O. Fino	A. C. N. Sá	Paiva Nunes & Cia.
828	46	22-7-31	45	Pontalete	J. C. Prado	B. Albuquerque & Cia.
1.074	134	22-7-31	100	Fama	J. Fonseca	Rebello Alves & Cia.
Total			2.033 saccas			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 26 S|A — 28-4-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
72	71	22-7-31	166	Cataguazes	Reis & Cia.	N. N. C. Café
99	145	22-7-31	65	Alfenas	M. P. Rodrigues	N. N. C. Café
112	187	22-7-31	13	Machado	F. Trezza & Cia.	N. N. C. Café
142	18-A	22-7-31	89	P. Caldas	J. A. B. Cobra	N. N. C. Café
155	59-A	22-7-31	50	Guaxupé	O. Castro	S. N. C. Café
105	192	22-7-31	100	Machado	M. P. Rodrigues	S. N. C. Café
Total			483 saccas			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 90|C. — 28-4-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
844	176	22-7-31	166	P. Nova	R. Fonseca	o mesmo
856	45	22-7-31	167	Manhumirim	F. Fonseca & Cia.	os mesmos
864	79	22-7-31	100	Mirahy	J. M. Villas	B. C. Real
885	173	22-7-31	166	P. Nova	P. Maffra	o mesmo
Total			599 saccas			

TABELLA DE VENCIMENTOS ANNEXA A'S RESOLUÇÕES

CARGOS	VENCIMENTOS Mensal	VENCIMENTOS Annual
Director	5:000$000	60:000$000
Superintendente	2:500$000	30:000$000
Inspectores	1:500$000	18:000$000
Guarda-Livros	1:500$000	18:000$000
Official de gabinete	1:333$333	16:000$000
Corretor	1:333$333	16:000$000
Ajudante de contador	1:100$000	13:200$000
Ajudante de guarda-livros	1:100$000	13:200$000
Auxiliares de 1ª categoria	1:000$000	12:000$000
Correntista	1:000$000	12:000$000
Fiscaes	1:000$000	12:000$000
Ajudante de correntista	800$000	9:600$000
Auxiliares de 2ª categoria	800$000	9:600$000
Auxiliares de 3ª categoria	600$000	7:200$000
Dactylographas de 1ª categoria	500$000	6:000$000
Dactylographas de 2ª categoria	400$000	4:800$000
Porteiro	600$000	7:200$000
Continuo	400$000	4:800$000
Serventes	300$000	3:600$000
Mensageiro	250$000	3:000$000

EXPEDIENTE

O director do Instituto Mineiro do Café attende ás pessoas que com elle pretendem falar das 15 ás 16 horas.

Fóra desse tempo, não recebe pessoa alguma.

EXPEDIENTE

DESPACHOS EM QUOTA LIVRE

O Instituto Mineiro do Café torna publico que nos dias 29 e 30 do corrente mez os despachos de café nas estações das estradas de ferro e empresas de navegação fluvial serão em quota totalmente livre, suspendendo-se a partir do dia primeiro de maio.

No proximo mez de maio, os despachos serão em quota totalmente retida, inclusive de café despolpado, devendo nos conhecimentos de despachos desse café (despolpado), ser feita a declaração de "Quota Preferencial", do modo bem legivel.

Rio, 25 de abril de 1932.

EXPEDIENTE

CAFE' DE SAFRA VELHA

(1929|1930)

Esclarecendo o expediente aqui publicado nos dias 19 e 20 do corrente mez, sobre o café de safra velha, torno publico que o Instituto Mineiro do Café já vinha liberando esse café, da safra de 1929-1930, desde o anno passado, dentro do limite fixado e das modificações posteriores ajustadas com o Conselho Nacional do Café. Pelo ultimo ajuste, confirmado pelo officio n. 6.004, de 11 de março, ultimo, daquelle Conselho, ficou estabelecido que de nossa quota de entrega ao mercado do Rio, no total de 147.500 saccas mensaes, seriam reservadas 41.000 saccas para a liberação do café daquella safra, retido nos reguladores desta Capital, em sua quasi totalidade pertencente a este Instituto, que o não tem entregue ao mercado senão pelo processo de alienação por troca, estabelecido em nosso aviso sob n. 96, de 3 de março, p. passado, processo que iniciado com dois negocios aceitos, teve que soffrer solução de continuidade em vista de insufficiencia de "stock" liberado para attender ás propostas apresentadas. Sua liberação não póde proseguir, como interrompida foi tambem a liberação do café da safra expirante, porque as entregas em quota livre, nas estações Maritima e Praia Formosa, vêm absorvendo a referida quota.

Portanto, não ha motivos para apprehensões dos interessados nos negocios de café aqui, no Rio, já expressas em reclamações verbaes e escriptas a este Instituto, como a do Centro do Commercio de Café, por isso que o "stock" do Instituto será substituido por café da safra em curso, que se acha retido, e que será entregue ao Conselho Nacional para ser inutilizado. Isso em relação ao nosso mercado.

Sobre o café da safra em apreço, destinado ao porto de Santos, este Instituto resolveu liberal-o a partir de primeiro de maio, proximo, dentro do limite de sua quota de entrega mensal áquelle mercado, respeitada a concurrencia do café que para lá fôr despachado em quota livre quando, ainda no corrente mez, forem autorizados os embarques.

Esta providencia se justifica plenamente porque a liberação do café da safra actual, já no fim, com destino áquelle porto, retido nos armazens reguladores de Cruzeiro, Guaxupé, São Paulo e Santos, alcançou o mez de agosto de 1931, ao passo que aqui, no Rio, ficou em 20 de julho, do mesmo anno.

O alludido expediente, como se vê destes esclarecimentos, teve em vista tornar bem claro que o Instituto Mineiro do Café não mais comprará café da mencionada safra.

Rio, 22 de abril de 1932. — **Sadoc Ferreira de Souza,** superintendente.

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR:

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes (Processo numero 20.469): Credite-se.

Companhia Carioca de Armazens Geraes (Processo n. 20.068): Pague-se de accordo com o parecer.

Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes (Processo n. 19.809): Pague-se, de accordo com o parecer.

EXPEDIENTE

CONGRESSO DE LAVRADORES

De ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café e de accordo com o decreto estadual n. 9848, de 3 de fevereiro de 1931, que approvou seus estatutos, fica convocado o Congresso de Lavradores de Minas Geraes, para se reunir em Bello Horizonte, no dia cinco (5) de junho do corrente anno.

Esse congresso será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes, sendo um representante de cada commissão, conforme resolveu o Congresso de Lavradores, em sua ultima reunião.

O Congresso de Lavradores, entre outros assumptos de grande importancia para a classe, terá de deliberar sobre o decreto estadual n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, contendo disposições sobre a autonomia e nova organização do Instituto Mineiro do Café; sobre a reforma de seus estatutos e sobre a eleição do Conselho de Lavradores.

As commissões censitarias municipaes que ainda não estiverem constituidas e eleitas, deverão fazel-o até o dia 15 de maio, proximo, para que possam mandar representante ao Congresso de Lavradores.

Dentro de poucos dias serão publicadas as instrucções sobre a reunião e funccionamento desse Congresso, contendo os demais esclarecimentos necessarios.

Rio, 23 de abril de 1932. (a) — **Alfredo Sá** — secretario.

INSTRUCÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO E FUNCCIONAMENTO DO CONGRESSO DE LAVRADORES, A REUNIR-SE EM BELLO HORIZONTE, NO DIA 5 DE JUNHO DE 1932:

O director do Instituto Mineiro do Café, usando das attribuições que lhe são outorgadas pelo artigo 19 dos estatutos, approvados pelo decreto estadual numero 9.848, de 3 de fevereiro de 1931, pelo art. 3º do decreto estadual numero 9.988, de 15 de julho de 1931, e pela resolução do Conselho de Lavradores numero 39, de 21 de abril de 1932, e dando-lhes execução, e ao decreto estadual numero 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, resolve baixar as seguintes instrucções sobre a organização e funccionamento do Congresso de Lavradores, convocado para se reunir em Bello Horizonte no dia 5 de junho, do corrente anno.

Artigo 1º — O Congresso de Lavradores será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes que até o dia 15 de maio de 1932 estiverem constituidas.

Artigo 2º — Cada commissão se fará representar por uma só pessoa, que deverá ser o seu presidente. Na impossibilidade do comparecimento deste, por um de seus membros, ou pessoa estranha, comtanto que seja lavrador de café no Estado de Minas Geraes.

Paragrapho unico — O representante da commissão censitaria municipal deverá ser portador de officio ou procuração dessa commissão, comprovando sua qualidade e outorgando-lhe os necessarios poderes. Nenhum representante poderá ser portador de mais de um mandato.

Artigo 3º — O Congresso de Lavradores será presidido pelo director do Instituto Mineiro do Café, e em sua falta ou impedimento, por seu delegado junto ao mesmo, escolhendo-se livremente os secretarios entre os membros do Congresso.

Nos impedimentos e ausencias passageiras, no correr das sessões, será substituido pelo primeiro secretario.

Artigo 4º — Perante a mesa assim organizada os representantes das commissões censitarias apresentarão os respectivos poderes que serão examinados por uma commissão de tres membros, nomeada pelo presidente do Congresso.

Paragrapho 1º — Feita por essa forma a verificação de poderes, serão considerados liquidos os que não tiverem duvidas ou contestações e estiverem regulares, segundo parecer da commissão.

Paragrapho 2º — Os instrumentos de mandato — seja officio, procuração ou acta — sobre que houver impugnação ou que não estiverem regulares, serão objecto de exame e parecer da commissão e sobre elles decidirá o Congresso por votação dos seus membros liquidos, já reconhecidos.

Paragrapho 3º — Só serão discutidos e votados os pareceres sobre os casos em que houver duvidas e contestações depois de constituido o Congresso pelo reconhecimento dos representantes liquidos.

Artigo 5º — Constituido assim o Congresso, o presidente o declarará installado, convidando-o a deliberar sobre as materias que fazem objecto de sua convocação:

a) Tomar conhecimento do decreto do governo de Minas Geraes, sob n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, que outorga autonomia ao Instituto Mineiro do Café e contem disposições sobre sua direcção e administração;

b) Votar a reforma dos estatutos do Instituto Mineiro do Café;

c) Eleger o Conselho de Lavradores;

d) Deliberar sobre outros assumptos de interesse e de importancia para a classe dos lavradores.

Artigo 6º — O presidente poderá nomear commissões technicas para estudar e emittir parecer sobre materias a serem discutidas e votadas pelo Congresso.

Artigo 7º — As sessões do Congresso não poderão exceder de cinco dias e realizar-se-ão durante o dia e á noite, em horas previamente designadas pelo presidente.

Artigo 8º — O Instituto Mineiro do Café, pela verba propria de seu orçamento, proverá as despesas de passagem e de hospedagem dos membros do Congresso de Lavradores, mediante comprovação que lhe fôr apresentada.

Artigo 9º — Sem direito de tomar parte nas votações do Congresso de Lavradores, qualquer lavrador de café, no Estado, poderá comparecer ao Congresso para apresentar suggestões e defender suas idéas, devendo, para esse fim,

(Continua na 11ª pag.)

O JORNAL NOS SPORTS

A PREPARAÇÃO OLYMPICA DOS NADADORES BRASILEIROS

Como já noticiamos, a Confederação Brasileira de Desportos, no intuito de observar quaes os elementos com que poderá formar uma equipe de nadadores para participar das olympiadas de Los Angeles, vae realizar mais tres competições, sendo a primeira, domingo proximo, na piscina do Fluminense Football Club.

A respeito dessas competições, o presidente da Federação Brasileira do Remo vem de ensinar aos clubs federados a seguinte circular:

— "Tendo a Commissão Technica de Natação da Confederação Brasileira de Desportos resolvido fazer realizar, a 1º de maio proximo na piscina do Fluminense F. C. uma competição aberta aos elementos da Liga de Sports da Marinha e desta Federação, constando da mesma todas as provas olympicas inclusive os Saltos de trampolim e girafe, peço a v. ex. com todo o empenho, inscrever nas referidas provas os amadores desse club, de accordo com a sua especialização, até 28 do corrente, ás 17 horas, afim de ser a respectiva inscripção encaminhada nesse mesmo dia á C. B. D.

Outrosim communico a v. ex. que aquella mesma commissão Technica resolveu realizar a 2ª competição na piscina da Associação Athletica S. Paulo, e finalmente, uma 3ª em dia ainda não determinado, nesta capital na piscina do Fluminense F. C. e na qual só poderão tomar parte os elementos que nas anteriores tenham alcançado os seguintes resultados: 100 metros, nado livre, 1,07"; 100 metros, nado de costas, 1,18"; 200 metros, nado de peito, 3,000"; 400 metros, nado livre, 5,38"; 1.500 metros, nado livre, 22,30"; 4x200 metros, nado livre, 10,40".

Após o resultado dessa ultima competição, aquella Commissão Technica, sob a direcção do presidente da C. B. D. em sessão especial escolherá os nadadores que representarão o Brasil nas Olympiadas de Los Angeles, tendo em vista suas performances e possibilidades technicas comparadas com as representações de outros paizes.

Muito grato seria a directoria desta Federação que v. ex. animando e despertando o maximo interesse dos amadores desse club para taes competições, pudesse concorrer para que áquellas provas tivessem o seu concurso".

REGISTO

Temos clamado pela incrementação do lindo sport dos mergulhos de altura. Esse sport está reclamando um cuidado especial, para que possamos criar os nossos "plongeurs", formar as suas classes e obter os seus campeões, com capacidade para as mais notaveis performances.

Somos, por isso, contrarios a realização de provas de saltos com pareos de natação, num mesmo concurso, principalmente quando esse concurso é do vulto do dos campeonatos de nado metropolitano.

O que succedeu, domingo passado, era de se prever. Deixaram os dois campeonatos de salto para o fim de um longo programma, essas duas unicas provas da temporada abertas aos "plongeurs" não puderam realizar-se, não só por falta de tempo, como tambem pelo cansaço do publico e dos dirigentes do certamen, que nem mais juizes tinham, na piscina, para julgal-as.

Se quizermos tratar seriamente desse sport, com o proposito de implantal-o de facto, não o misturemos com a natação pura. Os saltos precisam ter seus concursos á parte. Mas, que se não os reduzam apenas aos campeonatos obrigatorios. Elles carecem de uns dois ou tres certamens com provas de varias gradações para homens e infantis, com provas de estimulo para moças. É indispensavel que se lhe faça a sua temporada, tambem, arrematada pelos campeonatos.

Não agindo assim, o bello sport de Adolpho Wellich continuará no Rio como até agora, sem dar um passo, despeado do de campeonato, brasileiro, sem campeões cariocas, vivendo das recordações daquelle campeão internacional, que foi, por muitos annos, todo o nosso "glorioso" sport dos saltos...

Transferida a competição de saltos e natação da C. B. D.

Da secretaria da Confederação Brasileira de Desportos pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Para os devidos fins, e conhecimento dos interessados, torno publico que o sr. presidente transferiu para domingo, dia 8 do maio p. futuro a competição eliminatoria de saltos e natação que estava marcada para sabbado, 30 do corrente e domingo 1º de maio, J. M. Castello Branco, secretario."

NOTAS AQUATICAS

Se não é equivoco, é "gaffe" da commissão technica de natação da C.B.D., incluindo como prova de preparação olympica a de 4 x 200 estylo livre, e o que é ainda mais comprometedor, fixando para essa prova um tempo minimo!

Em toda a parte do mundo, para a formação duma equipe de revezamento, faz-se a selecção numa corrida individual, onde os quatro melhor se classificam são, então, escolhidos para a prova de conjunto.

Aqui mesmo, a nossa Federação do Remo sempre seleccionou a sua turma de 4 x 200 através de uma corrida de 200 metros.

A esse erro de palmatoria a commissão da C.B.D. está sommando outros, avultando o da má orientação ou falta de controle racional na organização das competições.

A do proximo domingo, por exemplo, se nos afigura inexpressiva e pouco concludente para uma segura apreciação de valores, sem a presença de todos os melhores elementos (não só "convidados" mas, escalados officialmente) das Federações do Rio e de São Paulo e da Liga da Marinha.

Novos recordistas de natação

Tendo saido com omissão de um record, devido a "cochilo" da revisão, o quadro que démos dos novos recordistas de natação, vamos reproduzil-o a seguir:

RECORDS NACIONAES

Em 100 metros, estylo livre — João Pedro Thomaz Pereira, com 1'06" 1|5 (C. R. Icarahy). — Homologado pela C. B. D.

Em 200 metros, estylo livre — Benevenuto Martins Nunes, com 2'32" 1|5 (Liga de Sports da Marinha).

Em 200 metros, nado de costas — Jorge Frias de Paula, com 2'58" 4|5 (C. R. Guanabara).

RECORDS CARIOCAS

100 metros, estylo livre — Maria Laura Pereira, do Gragoatá, com 1'29" 2|5.

1.500 metros, estylo livre — Antonio Ferreira Jacobina Filho, do Guanabara, com 24'30".

400 metros, estylo livre — Elie Bassoul, com 5'51" 2|5 (C. R. Flamengo).

O FOOTBALL EM LIRAS

A estrella dos "cracks" brasileiros do Lazio começa a brilhar mais intensamente

A estréa dos footballers nacionaes que emigraram como profissionaes para a Italia, não foi das mais felizes. O pavilhão do "soccer" peninsular, o ambiente de todo estranho a par de outros detalhes difficultavam aos nossos "cracks" a reproducção em nossa patria. Os máos dias comtudo parecem terem passado.

Já hoje pelo menos Filo' e De

Filo, [illegible] valor se apura nos jogos do Lazio

Maria são duas das figuras mais populares do "association" italiano. De Maria demorou bem mais tempo do que o seu companheiro da direita a se familiarizar com o jogo ali praticado. Sua forma actual, porém, é das melhores. Não será de admirar se, dentro em breve estiver elle de posse de todas aquellas impressionantes qualidades que o fizeram aqui o melhor extrema esquerda da America do Sul, durante mais de dois annos. Falta ainda a de De Maria voltar a collocar a bola nas rêdes, com tanta frequencia, como o fazia aqui. Se tal succeder (os seus progressos não deixam duvida alguma a respeito) elle "desbancará" o celebre Orsi, e teremos assim, sem duvida, actuando nos campos italianos o melhor extrema esquerda do mundo, como é considerado sem exaggero algum, Orsi, não so' pelos italianos como por todos. Orsi, a "estrella" de Amsterdam", parece estar em declinio. Emquanto isso De Maria... sobe cada vez mais.

Os dois extremas do Corinthians estão se impondo satisfatoriamente, Filo' é um "internacional" com um futuro garantido nas "canchas" da Italia, De Maria, com o prelio de ante-hontem figurou pela segunda vez em selecções. A qualquer minuto temos esperanças de que nos chegue a grata noticia de ter elle sobrepujado o celebre Orsi na selecção A.

Ante-hontem, conforme noticiámos, o B da Italia, do qual fizeram parte os dois ex-pontas do seleccionado paulista, venceu o quadro do Luxemburgo por 12 x 0.

Quantos goals teriam feito os nossos patricios? Os telegrammas nada disseram. Esperaremos pelos detalhes que nos fornecerão os jarnaes italianos.

O quadro de Luxemburgo, como vemos, foi esmagado com uma avalanche de pontos. Ha pouco, esse "onze" tinha vencido o B da França, por 5 x 2. Na verdade, os luxemburguezes até agora sempre foram vencidos pelos italianos (2 x 0, 5 x 1, 8 x 1 e 3 x 0) mas a contagem de dias passados foi bem significativa.

De Maria e Filo' muito deviam ter brilhado, como grande foi o seu successo no recente jogo entre a selecção Norte-Sul da Italia e o B da Austria. Tanto um como outro ganharam os melhores meritos, entre todos os avantes em campo.

Filo' fez um goal extraordinario, de vinte jardas, com um tiro que até desnorteou o keeper contrario.

A proposito, eis o que disse o criterio do "Il Littorale", a respeito da actuação daquelles dois jogadores: "Filo' não escondeu durante todo o jogo seu contentamento. Tinha razão, pois o ponto que consignou, o deixou satisfeito seu temperamento de artista do football. Fingindo passar a bola, deixou em guarda na área toda a defesa contraria e quando se offereceu uma brecha, atirou para a meta não com muita força mas com tal opportunidade que o arqueiro contrario nem tentou fazer a defeza".

De Maria acha-se em plena forma. Demonstrou-o deixando atraz todos os adversarios que tentaram detel-o perto da linha lateral. A demarcação que opera este jogador, e que o faz com meios simples — velocidade e decisão — é realmente excepcional. Quando um duello para a posse da bola leva a melhor; destaca-se do adversario quatro ou cinco metros".

Todos os jornaes são concordes em julgar Filo' e de Maria dois dos principaes jogadores da luta.

Os proximos jogos das selecções italianas por certo irão proporcionar mais glorias aos ex-"azes" corinthianos que estamos certos, ainda terão ao seu lado outros jogadores patricios quando a forma fôr optima. Pepe e Debbio, progridem por sua vez mais e mais, muito se approximando do seu antigo valor.

A segunda rodada do Campeonato Carioca de 1932

NO CAMPO DA RUA FERRER, BANGU' E VASCO DISPUTARÃO A MAIS IMPORTANTE PARTIDA

Teremos no proximo domingo a segunda rodada do actual campeonato de football com a realização de mais cinco jogos, dos quaes quatro na zona norte e um na zona sul.

Neste segundo domingo o Fluminense F. C. e o S. C. Brasil ficarão de folga e dos jogos marcados destaca-se como de maior importancia o que vae ser travado no longinquo campo da rua Ferrer entre o Bangu' A. C. e o C. R. Vasco da Gama.

O Flamengo irá ao campo do São Christovão; o America receberá a visita do Bomsuccesso; na Gavea, o Carioca jogará com o Andarahy e o Botafogo fará uma viagemzinha á estação de Olaria. Para esses jogos, o Conselho Technico de Juizes da Amea escalou os juizes seguintes:

S. Christovão x Flamengo — Campo da rua Figueira de Mello. Juizes: primeiros quadros, Oswaldo Kropf de Carvalho; segundos, Manoel Silva.

Bangu' x Vasco da Gama — Campo da rua Ferrer, em Bangu'. Juizes: primeiros quadros, Loris Valdetaro Cordovil; segundos, Antonio Affonso. Campo do Bangu' A. C.

America x Bomsuccesso — Campo da rua Campos Salles. Juizes: primeiros quadros, Luiz Neves; segundos, Haroldo Dias da Motta. Campo do America.

Carioca x Andarahy — Campo da Estrada D. Castorina. Juizes: primeiros quadros, Virgilio Fedrighi; segundos, Julio Silva. Campo do Carioca F. C.

Olaria x Botafogo — Campo da rua Candido Silva, em Olaria. Juizes: primeiros quadros, Rubem Branco; segundos, Armando Albernaz. Campo do Olaria A. C.

Esteve reunida a Commissão de Basketball da Amea

Estava marcada para hontem uma reunião da commissão de basketball da Amea. Dos 10 elementos convidados para a referida. commissão compareceu um Mas o director technico da entidade eclectica abriu a sessão e foi realizada a reunião, deliberando até reformar o regulamento do Torneio Initium.

Reune-se amanhã, á noite, o Conselho de Fundadores da Amea

Está marcada para amanhã uma reunião do Conselho de Fundadores da Amea, sendo a seguinte a ordem do dia:

a) parecer do C. R. do Flamengo sobre o processo de n. 283 — communicação do Bomsuccesso F. C., referentemente á propriedade de sua praça de sports, para o effeito do art. 6º dos Estatutos;

b) parecer do São Christovão A. C. sobre o processo de n. 286 — apreciação do contrato da nova séde e praça de sports do Municipal F. C. (Estatutos, art. 40, n. V);

c) parecer do Bangu' A. C. sobre o processo de n. 293 — apreciação dos Estatutos do C. A. Central, art. 40, n. V);

d) processo n. 301 — solicitação feita pelo juiz Domingos d'Angelo, de reconsideração do acto do Conselho de Fundadores que o excluiu do quadro de juizes de football para 1932, e pedidos, no mesmo sentido, feitos pelos juizes Ercolino Gianchristoforo e Fausto Pereira; pedido do sr. Waldemar Alves, de esclarecimento do motivo que importou em sua não acceitação para o quadro de juizes, e proposta do São Christovão A. C., no sentido de ser incluido no quadro o sr. Pedro Gomes de Carvalho;

e) processo n. 302 — regulamentação dos juizes remunerados de football, de que trata o art. 9º, paragrapho 2º, do Regulamento de Football;

f) parecer do America F. C. sobre o processo n. 303 — communicação da commissão organizadora da Associação de Basketball Carioca, documentando a marcha dos trabalhos feitos por essa entidade;

c) parecer do C. R. Vasco da Gama sobre a medida de emergencia solicitada pela Commissão Executiva, no sentido de conciliar o art. 96 com o 19 da Lei de Organização Interna, em virtude de ter sido o Tijuca Tennis Club classificado como socio immediato (processo n. 297);

h) processo n. 304 — pedido, feito pelo S. C. Cocotá, de inscripção, por equidade, ao sr. Lydio Coutinho;

e) interesses geraes.

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB

OS PROGRAMMAS PARA AS CORRIDAS DE SABBADO E DOMINGO

Com a ordem dos pareos e as chaves de duplas, abaixo publicamos os programmas para as corridas de sabbado e domingo, no Hippodromo Brasileiro:

CORRIDA DE SABBADO

As cotações abertas hontem

1º pareo — "Xororó" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000 — (Para aprendizes)

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Xadrez	54	18
2—2	Dollar	54	35
3—3	Nhyron	54	30
4—4	Adios	54	30
5	(5 Helios	54	60
	(6 E. do Sul	52	50

2º pareo — "Colméa" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Vera	55	20
2—2	Lazreg	56	25
3—3	Tentadora	53	30
4—4	Jura	50	35
5	(5 Eparade	51	50
	(6 Macapá	50	50

3º pareo — "Alsen" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000

	Animal	Ks.	Cts.
1	(1 Yearling	56	25
	(2 Tacada	53	40
2	(3 Veritas	55	25
	(4 Franco	54	50
3	(5 Setaurita	51	30
	(6 Gigolot	53	40
4	(7 Marouf	53	50
	(8 Amizade	48	60
	(9 Riachuelo	50	50

4º pareo — "Tentadora" — 1,600 metros — 3:000$ e 600$000 — (Betting)

	Animal	Ks.	Cts.
1	((1 Eglantine	55	35
	2 Sei Lá	53	60
2	(3 Aristolino	53	50
	(4 Malla	53	35
3	((5 Salvaropa	55	40
	(6 Tiririca	56	30
4	(7 Nehuen	51	30
	(8 Rapido	53	40
	(9 Precioso	51	60

5º pareo — "Uraca" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000 — (Betting)

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Kerensky	50	30
2	(2 Vingativo	52	40
	(3 Victoria	56	25
3	(4 Sottéa	53	40
	(5 Jaguaré	52	35
4	(6 Ganadera	56	50
	(7 Tropeiro	54	40

6º pareo — "Valentão" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — (Betting)

	Animal	Ks.	Cts.
1	(1 Azulado	56	30
	(2 Tuyuty	56	50
2	(3 Ramuntcho	53	35
	(4 Campo Grande	56	30
3	(5 Problema	52	50
	(6 Cuauhtemoc	52	35
4	(7 Xangôôô	54	20
	(" Universo	49	40

O 1º pareo será corrido ás 14.45 horas em ponto.

CORRIDA DE DOMINGO

1º pareo — "Yamagata" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Animal	Ks.
1	You You	52
2	Chilon	54
3	Yéa	53
4	Ypiranga	52
"	Yokoama	54

2º pareo — "Importação" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Animal	Ks.
1	Lolita	51
2	Marlena	51
3	Clever Boy	54
4	Le Poupon	53
5	Transwallana	48

3º pareo — "Crepusculo" — 1,500 metros — 4:000$ e 800$000

	Animal	Ks.
1—1	Dolly	54
2—2	Violeta	54
3—3	Macá	54
4—4	Ebro	56
5	(5 Alsaciano	51
	(6 Brasil	51

4º pareo — "Sottéa" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000

	Animal	Ks.
1	(1 Zézé	50
	(" Crepusculo	53
2	(2 Sitéa	53
	(3 Clenfuegos	51
3	(4 Curacó	51
	(5 Mondego	56
4	(6 Mayfair	51
	(7 Acuerdo	54
	(8 Milano	54

5º pareo — "Pirata" — 2.000 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Animal	Ks.
1	Gravatá	56
2	Zipotuba	54
3	Duggan	54
4	Xiah	53
5	Buby	54

6º pareo — "Yayá" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — (Betting)

	Animal	Ks.
1	((1 Kassinia	52
	(2 Massiço	54
2	(3 Xerem	54
	(4 Xaviana	52
3	(5 Kremelin	54
	(6 Arau'na	54
	(7 Colméa	52
4	(8 Mequer	54
	(9 Fineza	52
	(' Jó	54

7º pareo — "Alpina" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — (Betting)

	Animal	Ks.
1	(1 Valentão	52
	(2 Facella	52
2	(2 G. Marnier	49
	(4 Blue Star	52
3	(5 Xaréo	56
	(6 Tomyrim	51
4	(7 Cardito	52
	(8 Gallipoli	56

8º pareo — "Xenon" — 2,200 metros — 6:000$ e 1:200$000 — (Betting)

	Animal	Ks.
1	(1 Conjurado	55
	(2 Xarão	51
2	3 Velasquez	55
	(4 Valenca	50
3	(5 Bury	56
	(6 Larrain	55
4	(7 Ugolino	55
	(" Vevey	51

O 1º pareo será corrido ás 13.10 horas em ponto.

Os estreantes de domingo

Na reunião de domingo, no Hippodromo Brasileiro, farão suas estréas os animaes Larain, Transwallana, Ypiranga, Yokoama e Yéa.

Os tres ultimos são nacionaes, Transwallana é franceza e Larrain é argentino. Este é um cavallo de optima classe, tendo corrido duas vezes em S. Paulo, onde alcançou uma victoria sobre Vevey, que foi desclassificado, e um terceiro, no Grande Premio Jockey Club Paulistano, derrotado por Bury e Jequitibá.

B. GARRIDO

Para a corrida de sabbado no Hippodromo Brasileiro, o jockey B. Garrido já tem assentadas as montarias de Jura, Tiririca e Kerensky.

A. Rosa pilotará Tacada

A egua Tacada, adquirida ante-hontem pelo novo "turfman" Renato Lemos, será pilotada na reunião de depois de amanhã pelo jockey A. Rosa.

As montarias de S. Batista para a reunião de domingo

O estimado jockey S. Batista, um dos profissionaes mais em evidencia em nosso turf, no momento, para a reunião de domingo, no Hippodromo Brasileiro, já tem contratadas as seguintes montarias: Transwallana, Crepusculo, Colméa, Valentão e Conjurado.

ZEZÉ

A egua Zézé, alistada no premio "Sottéa", da reunião de domingo, e que correrá no mesmo numero de "poule" com o cavallo Crepusculo, seu companheiro de box, será pilotada pelo aprendiz M. Ribeiro.

Coujurado está "voando"

Tem trabalhado em condições excepcionaes, o potro Conjurado, pensionista do treinador Gabino Rodriguez.

O filho de Fair Play e Diamantina, caso confirme os exercicios privados, difficilmente será derrotado na reunião de domingo.

A chegada de um aprendiz chileno

Procedente do Chile, seu paiz natal, chegou hontem a esta capital o aprendiz Agustin Castillos, sobrinho do jockey J. Salfate.

Dentro em breve o joven profissional fará a sua estréa em nossas pistas.

Kremlin será dirigido a bridão

O potro Kremlin, alistado na reunião de domingo, será dirigido a bridão pelo jockey A. Munoz, que ha tempos o vem exercitando.

Rodrigues e Gonzalez lutarão sabbado, no Fluminense F. C.

O Fluminense F. C. promove sabbado á noite mais um meeting pugilistico, cujo combate final reunirá dois boxeadores de alta classe num grande encontro revanche: Rodrigues, pugilista feito no Brasil e Gonzalez, famoso esmurrador argentino. So' esse combate vale um programma.

Um record difficil de igualar

Um dos mais famosos records registados na Liga Ingleza foi o obtido pelo "Huddersfiel Town", que conseguiu ganhar o campeonato durante 3 annos seguidos: 1923-24, 1924-25 e 1925-26.

Não contente com essa proesa, o Hudders field classificou-se em segundo logar nas duas épocas seguintes, isto é, esteve a dois passos de conseguir 5 triumphos successivos, o que constituiria um record difficil de igualar.

Na época de 1927-28, além de segundo classificado na Liga, foi finalista da Taça de Inglaterra.

Ganhar o campeonato da Liga em duas temporadas successivas tem sido proeza mais vulgar.

Realizaram-na até agora: Preston North Eud (1889 e 1890); Sinderland (1892 e 1895); Aston Villa (1896 e 1897 e em 1899 e 1900); Shefield Wednesday (1903 e 1904 e em 1929 e 1930), e Liverpool (1922 e 1923).

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

(Conclusão da 10ª pag.)

entender-se previamente com o presidente do Congresso.

Artigo 10º — Todas as medidas e propostas são sujeitas a uma só discussão e nenhum orador poderá sobre cada assumpto falar mais de uma vez e mais de quinze minutos. Nos casos omissos nestas instrucções, que valem como regimento interno, recorrer-se-á á praxe, de assembléas congeneres.

Instituto Mineiro do Café, Rio, aos 26 de abril de 1932.

Jacques Dias Maciel
Director.

AVISO N. 98

Para conhecimento dos srs. productores, faço publico que o Conselho de Lavradores resolveu que da quota mineira de entrega de café aos mercados de exportação seja reservada, mensalmente, uma parte para liberar preferencialmente o café despolpado de estylo.

A direcção do Instituto, dando cumprimento á citada resolução, resolve fixar em dez mil (10.000) saccas mensaes a quota para a liberação do café em apreço, para a qual recommenda sejam observadas as seguintes regras:

I

Os conhecimentos dos despachos effectuados até 30 de junho proximo deverão conter a declaração "Quota Preferencial", escripta pelo agente da estação, a pedido do expeditor.

II

O café assim despachado será considerado como despolpado e entrará no armazem regulador que o Instituto designar, correndo as despesas por conta do interessado, afim de ser devidamente classificado.

III

O café despolpado, para alcançar a liberação preferencial, deverá reunir os seguintes requisitos: ser de côr firme, azulada ou verde, não ser inferior ao typo 4 e trazer a fava revestida da pellicula que caracteriza a sua qualidade.

IV

Verificadas a sua entrada e classificação no regulador indicado pelo Instituto, o proprietario, consignatario ou depositante dirigirá ao seu superintendente um pedido escripto, que deverá ser acompanhado do certificado de classificação e conter a descripção do typo, solicitando a liberação preferencial.

Examinado o pedido, será a liberação concedida, se o certificado contiver os requisitos da regra III.

V

Concedida a liberação em lista, será pela Secção de Fiscalização do Instituto expedida a ordem de entrega, depois de pagos os impostos devidos.

VI

O café despolpado que, classificado, não satisfizer ás exigencias da regra III, ficará retido e sujeito ao regime prescripto no regulamento que será adoptado para a exportação da futura safra ...... 1932|1933.

VII

O Café de terreiro e o chamado **despolpado bois**, despachados como despolpados, com o objectivo de burlar as prescripções deste aviso, será retido e incorporado ao stock da ultima safra, correndo por conta de seus proprietarios, consignatarios ou depositantes todas as despesas da retenção até á sua liberação, que somente será concedida pela ordem chronologica dos despachos do stock que ficará retido a 30 de junho proximo futuro.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1932. — **Sadoc Ferreira de Souza**, superintendente.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para os exames do dia 28 do corrente:

1º anno medico — **Anatomia** — Prova escripta, ás 14 horas, no Instituto Anatomico (2ª chamada): Horacio Milliet, Oswaldo Bandeira, João Gomes de Mattos Sobrinho, Eduardo Floriano de Lemos Filho.

Histologia — Prova oral, ás 9 horas, no Laboratorio de Histologia (2ª chamada) — Serão chamados todos os alumnos que não compareceram á 1ª chamada.

2º anno medico — **Physiologia** — Prova oral, ás 9 horas, no Laboratorio de Physiologia: — Jacy Montenegro Magalhães, Benjamin Ferreira Guimarães, Elinario Costa Imperial, Humberto Grault Vianna de Lima, Thales de Almeida Guimarães, Alvaro Custodio Vaz, Clara Pochaczevsky, Humberto Lauria, Nelson da Costa Reis Siqueira, Ataliba de Oliveira Paredes, Tarciso Soriano Aeraldo (2ª chamada), José da Silva Campos Filho, Osmany da Cunha Lima, Maria da Gama Monteiro, Manoel Goldenberg, Arthur Alvares de Souza Filho, José Barreto Dias, Carlos Lima Dias, Nascime Mathias, Manoel Joaquim dos Reis, Elias Jorge Teixeira, Julio Leão de Mendonça, Fausto Salemi, Francisco Trentini, Luiz Pinto Calvão, José Barbosa Leite, Newton Bastos Paes Barreto, Francisco de Mendonça Filho, Paulo Pires de Camargo, Horacio Pinto Ferreira, Asael Rocha da Silva Pontes.

Physiologia — Prova escripta ás 9 horas, no Laboratorio de Physiologia: — Jorge Soares Neiva.

Histologia — Prova escripta, ás 9 horas, no Laboratorio de Histologia (2ª chamada) José Brickmann, Nilton Pereira de Oliveira, Mario José Malavazzi, Paulo Facundo Cavalcanti, José Grabois, Orozimbo Octavio Roxo Loureiro, Humberto Lauria, Ary de Oliveira Ramos.

3º anno medico — **Microbiologia** — Prova oral, ás 10 horas, no Laboratorio de Microbiologia — Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

Patologia geral — Prova escripta, ás 14 horas, no Laboratorio de Patologia geral: Jacques Andrade.

Patologia geral — Prova oral, ás 14 horas, no Laboratorio de Patologia geral — Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

Pharmacologia — Prova escripta ás 11 horas, no Laboratorio de Pharmacologia (2ª chamada) — Serão chamados todos os alumnos que faltaram á 1ª chamada.

Pharmacologia — Prova oral, ás 11 horas, no Laboratorio de Pharmacologia — Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

4º anno medico — **Patologia geral** — Prova escripta ás 14 horas, no Laboratorio de Patologia geral: — Albano Seixas Filho.

Patologia geral — Prova oral, ás 14 horas, no Laboratorio de Patologia geral: Alcides Lopes Martins.

Technica operatoria e cirurgia experimental — Prova escripta ás 9 horas, no Instituto Anatomico: Raul Carneiro, Carlos Elysio de Gusmão Neves, Odorico Victor do Espirito Santo, Luiz Arias, Osiris eSrra, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Sobrinho, Fernando Helio Pinheiro.

Clinica medica propedeutica — Prova escripta e oral, ás 8 horas, no Hospital São Francisco de Assis — Os mesmos chamados para o dia 27.

5º anno medico — **Technica operatoria e cirurgica experimental** — Prova escripta, ás 9 horas, no Instituto Anatomico — Serão chamados: Julio Valença de Lemos, Lindorf de Almeida Guimarães, João de Avellar, Mario de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Edgard Mallet de Lima, Waldir da Rocha, Antonio Carneiro de Castro, Homero Mendonça Ribeiro e José Lopes Ferreira.

Therapeutica clinica — Prova oral ás 10 1|2 horas, no Laboratorio de Pharmacologia: — João Candido de Andrade, Antonio Henrique de Almeida, Adolpho Flaks, Lopo e Amazonas Alvarez da Silva Castro e José Lopes Ferreira.

Therapeutica clinica — Prova escripta ás 10 1|2 horas, no Laboratorio de Pharmacologia (2ª chamada) — Mario de Sá Cavalcanti de Albuquerque e Enotrio Barberi.

3º anno odontologico — **Hygiene e odontologia legal** — Prova escripta ás 13 horas, no Laboratorio de Hygiene: — Nahim Jorge e Paulo Lauria.

Aviso — São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, afim de regularisarem a inscripção de exame, os seguintes alumnos do 6º anno medico: Antonio Stelle, Belisario Tavora Filho e Gilberto Ferreira Cardoso.

ACÇÃO CATHOLICA

Hoje, dia de São Vital e Santa Valeria, martyres, serão celebradas as missas seguintes: A's 5.30, 6, 6.30, 7 e 7.30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5.15, 6.15 e 7.15 horas, na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz do Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7.45 horas, na igreja de São Pedro; ás 8 horas, igrejas: Santissimo Sacramento e Santa Rita; ás 9 horas, igrejas: S. José e Nossa Senhora Mão dos Homens.

Matriz de São José — A irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de São José fará celebrar amanhã, ás 9 horas, na respectiva capella, missa por intenção dos irmãos vivos e mortos.

JOÃO DE ARAUJO ROMÉRO

A viuva, filhos, madrasta, irmãos e cunhados communicam aos demais parentes e amigos o fallecimento, hontem, ás 15 horas e vinte minutos, do seu pranteado esposo, pae, enteado, irmão e cunhado **JOÃO DE ARAUJO ROMÉRO**, e participam que seu enteramento terá logar hoje, ás 16 horas, saindo o feretro, para o cemiterio de S. João Baptista, da rua Capitão Salomão n. 65.

D. MARIA DANTAS BARBOSA DOS SANTOS

Dr. Octacilio Dantas, dr. Alcindo Dantas, senhora e filho, tenente-coronel dr. Mario Ary Pires, senhora e filhos, Luiz Dantas de Paiva Barbosa, Isabel Dantas Leite e filhos, dr. Geremario Dantas, senhora e filho, dr. Francisco Prisco, senhora e filho, Analia Pfaltzgraff Paranhos Barbosa, filhos, nóra e genro, Marietta e Iracema Dantas, dr. Antenor Fialho, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que pelo descanso de sua sempre chorada e idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada **D. MARIA DANTAS BARBOSA DOS SANTOS** mandam celebrar hoje, quinta-feira, 28, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, por cujo acto de religião e amizade hypothecam seu eterno reconhecimento.

MANOEL FRANCISCO DE BRITO

(30º DIA)

Jayme do Nascimento Brito, senhora e filho (ausentes), José do Nascimento Brito e filhos, Manoel do Nascimento Brito, Octavio do Nascimento Brito, senhora e filho, Maria do Nascimento Soares Pereira, José de Oliveira Bonança, senhora e filhos, José Marques de Sá e Edgard Ferreira do Nascimento senhora e filhos, agradecendo a todos que lhes deram o conforto de sua amizade, por occasião do fallecimento de seu querido pae, sogro, avô, cunhado e tio **MANOEL FRANCISCO DE BRITO**, participam que por sua alma mandam rezar uma missa hoje, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

DARKE DAVID BHERING DE OLIVEIRA MATTOS

Os auxiliares de Bhering, Companhia S. A., convidam a todas as pessoas de suas relações á assistirem á missa de 7.º dia, que por alma de seu inesquecivel e bonissimo chefe **DARKE DAVID BHERING DE OLIVEIRA MATTOS**, mandam celebrar na Igreja da Candelaria, hoje, quinta-feira, 28 do corrente, ás 10 ½ horas, pelo que penhorados agradecem.

DARKE DAVID BHERING DE OLIVEIRA MATTOS

A familia de **DARKE DAVID BHERING DE OLIVEIRA MATTOS**, convida aos parentes e demais pessoas de suas relações e amizade á assistirem a missa de 7.º dia, que por alma de seu saudoso chefe, manda celebrar, hoje, quinta-feira, 28 do corrente, no altar-mór da Igreja Candelaria, ás 10 ½ horas, pelo que de antemão hypotheca os seus agradecimentos.

DARKE DAVID BHERING DE OLIVEIRA MATTOS

A Directoria de Bhering, Companhia S. A., convida a todas as pessoas de suas relações e amizade, a assistirem a missa de 7.º dia, que por alma de seu inesquecivel presidente, **DARKE DAVID BHERING DE OLIVEIRA MATTOS**, manda celebrar hoje, quinta-feira, 28 do corrente, na Igreja da Candelaria, ás 10 ½ horas, pelo que desde já confessa-se agradecida.

GENERAL CARLOS ARLINDO

A familia do **GENERAL CARLOS ARLINDO** participa aos parentes e amigos que a missa de 30º dia será celebrada no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, 29 do corrente, ás 10 horas, e desde já agradece ás pessoas que se dignarem a comparecer a esse acto de religião.

Theatro e Musica

Commentando

O ACTOR E O PRECONCEITO — UMA CARTA DO ACTOR JAYME COSTA

Venho, hoje, aos commentarios que prometti fazer em torno da carta do actor Jayme Costa, hontem aqui publicada.

Affirmando a sua admiração por Leopoldo Fróes, diz o sr. Jayme Costa:

a) que foi elle o primeiro brasileiro a saudar, por telegramma, o illustre artista, quando de sua ultima e gloriosa reapparição em Portugal;

b) que, se o navio que transportava o seu corpo tivesse tocado na Bahia, onde se encontrava no momento, teria feito rezar uma missa de corpo presente, com a assistencia de sua companhia:

c) que teve a intenção de representar, durante a sua temporada no João Caetano, "Mimosa", homenageando, assim, Leopoldo Fróes como autor;

d) que relvindica a prioridade da idéa de se erguer em nossa cidade um busto do grande morto, idéa essa em andamento por iniciativa de Raul Roulien;

e) que, á frente de sua companhia, tomou parte na homenagem prestada em Pernambuco, por iniciativa do nosso confrade Samuel Campello.

Essas as manifestações que ao grande morto o sr. Jayme Costa prestou, por iniciativa sua ou adherindo a outras, e as que teria prestado, se a occasião se apresentasse. Quanto á sua ausencia, ou de qualquer outra representação sua, nas derradeiras homenagens prestadas pela cidade ao grande actor desapparecido, o actor patricio julga que teria sido "exhibicionismo desnecessario, com a preoccupação unica de evidencia insincera e de finalidade futil", e considera-se desobrigado dessas homenagens, uma vez que a Casa dos Artistas, associação de classe, as prestou, merecidas e tocantes.

A estas ultimas objecções temos a retrucar que esse "exhibicionismo" é o de toda gente que vive em sociedade, e que, se o facto de uma sociedade de classe tomar a si qualquer attitude desobrigasse os individuos que a compõem de a acompanhar com attitudes pessoaes, chegariamos á conclusão de que, cada vez que a Nação, que congrega todos os individuos e representa todas as classes sociaes, tomasse a iniciativa de uma homenagem qualquer, os seus cidadãos poderiam della alheiar-se completamente. Assim, quando, por exemplo, a Nação resolvesse fazer os funeraes de algum de seus grandes homens, todos nós estariamos desobrigados de aos mesmos comparecer, as associações de fazerem-se representar, o povo de participar delles, pois que a Nação, pelos seus dirigentes, se encarregaria de a todos representar. Chegariamos, adoptado o curioso raciocinio, a assistir ao enterramento de um Ruy Barbosa com a presença apenas dos membros do governo, que são os dirigentes da Nação e representantes de todos nós, afastadas de todas as homenagens as sociedades de classe, os individuos de representação, e o feretro do grande morto desfilar pela cidade acompanhado apenas daquelles representantes da Nação, e coberta a urna funeraria de uma unica corôa, aquella que o supremo magistrado mandaria sobre ella depositar em nome de todos nós.

Não duvido de nenhuma das affirmações do sr. Jayme Costa, e tenho grande prazer em conhecer e applaudir as suas intenções. Não me parece, porém, que ellas justifiquem a falta que aqui assignalámos. Em todo caso, a sua carta, que demonstra o respeito pelos commentarios feitos, teve o merito de tornar mais conhecidas as attitudes que tomou no caso e revelar as que teria tomado, se a opportunidade lhe apparecesse.

Alberto de QUEIROZ

P. S. — Acabo de saber que o actor Jayme Costa endereçára cópia da carta que hontem publicámos aos nossos confrades srs. João de Deus Falcão e Mario Nunes, e possivelmente a todos os redactores theatraes, pedindo que a publicassem, caso eu não o fizesse. Ainda uma vez o actor Jayme Costa vem demonstrar como nos conhece mal.

N. R. — Deixou de sair hontem po rfalta de espaço.

DIVERSAS NOTICIAS

UMA CARTA CURIOSA SOBRE "O ROSARIO"

"O Rosario" é, indiscutivelmente, o caso artistico-mundano mais sério deste inicio de inverno carioca, frivolo e delicioso. Eis uma das innumeras cartas recebidas pela empresa do Trianon a proposito da sensacional comedia:

"Illmo. sr. director artistico — Tenho dezeseis annos e sou alumna do Collegio Sion. Li e reli o romance Florence Barclay, que eu adoro, como adoro, no cinema as historias suaves e ingenuas de Janet Gaynor. Quando soube que o Trianon ia representar "O Rosario" dei a novidade á minha classe e todas alumnas eu inclusive, ficamos sonhando com o amor admiravel de Jane e Dalmain vivido no palco. Nossos paes compraram os ingressos e decidiram acompanhar-nos como se acompanham as crianças ao "guignol": unicamente pelo desejo de ver a nossa vontade satisfeita. Elles não acreditavam que uma historia para moças interessasse a "tout le monde et a son père"... Nos intervallos, meu pae batia palmas e se confessava encantado com o enredo e com o trabalho dos seus actores. Aurora Aboim e Teixeira Pinto causaram-lhe uma grande impressão. Eu fiquei satisfeitissima, porque papae tinha a mania de que só as companhias francezas divertem. Quero apresentar-lhes os meus parabens e os das minhas collegas revelando-lhe um facto muito expressivo: Papae está lendo "O Rosario", de Florence Barclay, e pediu a vovô que fosse ver a peça... Os cumprimentos cordiaes de — Maria Helena."

Hoje, ás 20 e ás 22 horas, "O Rosario".

"DOMADOR DE SOGRAS", EM SCENA, HOJE, NO THEATRO REPUBLICA

"Domador de Sogras", essa magnifica farça que hontem agradou em cheio os frequentadores do Theatro Republica, será hoje, ali, repetida pelo homogeneo conjunto de artistas portuguezes que têm a direcção de Adelina-Aura Abranches.

"Domador de Sogras" apresenta uma maravilhosa creação da grande artista Adelina Abranches, no papel de "Rita", uma velha creada que domina, com graça e extraordinaria naturalidade, o espirito do publico, e de Aura Abranches, que em "Paulina", mais uma vez, deixa patenteado o seu grande valor artistico.

"MENINA DO CHOCOLATE" SERÁ REPRESENTADA, AMANHÃ, PELA COMPANHIA ADELINA-AURA ABRANCHES

Querendo demonstrar ao publico a attenção que lhe devota, a Companhia Portugueza de Comedias Adelina-Aura Abranches, dará, amanhã, em espectaculo completo, a comedia "Menina do Chocolate". Essa peça será representada, como as demais, a pedido, e alcançará exito pelo desempenho que lhes darão os artistas daquelle conjunto portuguez.

UM FADO A' GUITARRA, POR MARIA DAS NEVES, E UMA SAUDAÇÃO DE SILVA TAVARES, EM VERSOS, PELO RADIO

Maria das Neves, que, com Carlos Leal, encabeça a grande companhia de revista que inaugurará a temporada portugueza de revistas no Carlos Gomes, com "Zaz-Traz-Paz", na noite de terça-feira proxima, 3 de maio vindouro, viaja a bordo do "Arlanza", da Mala Real Ingleza, que chegará ao nosso porto, domingo, 1º do mez entrante.

Ao penetrar as aguas brasileiras, á passagem do Equador, a "estrella" lusitana passou ao dr. Domingos Segreto, director da empresa Paschoal Segreto, o seguinte radiogramma:

"Grande alegria attingir aguas gloriosa terra nossos irmãos, saúdo mais uma vez, nome toda Companhia, grande povo brasileiro, laboriosa colonia patricia domiciliada patria Fróes. Rogo contratar estação radio para irradiar, logo chegarmos, saudação em verso, poeta Silva Tavares, e o fado mais novo de Portugal, que cantarei acompanhada da guitarra de João Fernandes".

A Companhia, que chega domingo, como dissemos, terá recepção festiva por parte da colonia. A irradiação será, naturalmente, segunda-feira, 2 de maio, á noite.

Para a primeira sessão da noite da estréa não ha mais poltronas, desde hontem já á venda, os bilhetes para os espectaculos seguintes, até domingo, 8 de maio.

Como se vê, um authentico record.

A EMBAIXADA DO FADO, NO THEATRO REPUBLICA

Depois de amanhã, sabbado, embarcará em Lisboa, no vapor "Massilia", com destino ao Rio de Janeiro e ao Theatro Republica, a Embaixada do Fado.

Vae ser um acontecimento que sensibilizará todos os brasileiros e enternecerá todos os portuguezes aqui residentes e que vivem saudosos da patria e da sua linda canção nacional.

Como já é sabido, no dia 13 de maio estrear-se-á, no Theatro Republica.

"THE ALBA MARIS SISTERS" E AS SUAS DANSAS ACROBATICAS E COMICAS, NO ELDORADO

Trabalha actualmente no palco do Eldorado um numero de attracção que merece ser apreciado por toda gente. Compõe-se de um magnifico jazz symphonico e de bailarinas que executam passos verdadeiramente sensacionaes, na difficil arte da dansa.

Se bem que apresentem ballados classicos, o forte do programma de "The Alba Maris Sisters" é, entretanto, a dansa acrobatica, entremeada de numeros comicos. Nisso ellas são realmente extraordinarias, e o publico não póde conter o riso, com as suas "charges", nem deixar de sentir uma certa emoção, quando ellas mostram que, apesar de mulheres, e mulheres lindas, têm tambem pulso e força.

Acompanhando-as ou trabalhando sózinho, ha o "Boutman Symphonic Jazz", maravilhosa orchestra symphonica, que tóca coisas magnificas, arrancando da platéa os mais estrepitosos applausos.

Na vesperal de hoje haverá um programma especial para as crianças, que contentará tambem sobejamente os adultos.

RECITAL DE DECLAMAÇÃO

O recital de declamação da poetisa e escriptora dra. Flavia Conte, annunciado para 26 de abril, em homenagem ao Club 3 de Outubro, foi adiado para 11 de maio proximo, no salão nobre do Instituto de Musica.

UMA CANTORA PATRICIA

O mundo musical carioca ouvirá, em concerto, uma gande cantora, que por varias vezes tem recebido os nossos applausos em programmas para os quaes a sua collaboração tem sido solicitada, notadamente o anno passado, no Municipal, quando alcançou verdadeiro triumpho, cantando com orchestra sob a direcção do maestro Francisco Braga. Trata-se da senhorita Luiza Lacerda Coutinho. Possuidora de linda voz de soprano, de uma dessas vozes que pelo seu volume são consideradas vozes theatraes, a cantora de que nos occupamos é, além disso, uma perfeita cultora da arte de cantar, dizendo e emittindo com absoluta precisão. Seu concerto annuncia-se para o dia 14 de maio proximo, no Theatro Casino.

DESPEDE-SE HOJE DO RIO O CÔRO "MADRIGAL", DE HAMBURGO

Dá hoje sua ultima audição no Rio o Côro "Madrigal", de Hamburgo, que executou, na sua rapida temporada do Theatro Casino, desde as inspiradas transcendencias lyricas dos chefes de escola classicos e modernos até ás ingenuas canções populares dos nossos dias ou de seculos recuados. E' este o programma especial organizado para hoje:

I — Scarlatti: "Exultat Deo"; Brahms: "Patria".

II — Brahms: "Na noite"; Silcher: "Infidelidade"; Loewe: "Na primavera" e canção popular "Soldados na villa".

IV — Mendelssohn: "Despedida da floresta", "Esperança da primavera" e "Nachtigall".

V — Schubert: "Canção", para mezzo-soprano e quartetto, acompanhamento de piano.

VI — Canções populares "Lembranças da mocidade", "Suse, lewe Suse", "O caçador de Kurpfalz" e "O anniversario do alfaiate".

O "Madrigal" segue, amanhã, para São Paulo, onde reapparecerá, sabbado, no Theatro Sant'Anna.

COMPANHIA "CANZONE DI NAPOLI"

Completa amanhã o primeiro mez de representações da temporada, no Theatro Bôa Vista, de São Paulo, a companhia italiana "Canzone di Napoli". Nestes 30 dias, o homogeneo e brilhante elenco bateu todos os records de frequencia de publico nos theatros de São Paulo, realizando seus espectaculos, por sessões, a maior parte das vezes, com casas literalmente esgotadas. As "canções enscenadas", o novo genero de theatro que os napolitanos representam, são de autoria de escriptores consagrados, e mereceram sempre o applauso da critica paulista, com as sete producções levadas á scena até agora.

A "Canzone di Napoli" permanecerá ainda no Theatro Bôa Vista todo o mez de maio, e a Empresa N. Viggiani espera fazel-a conhecer no Rio de Janeiro em junho proximo.

Espectaculos de hoje

Trianon — "O Rosario" — A's 20 e 22 horas.

Republica — "O domador de sogras" (Companhia Adelina-Aura Abranches) — A's 20.45 horas.

Casino — Côro "Madrigal", de Hamburgo — A's 21 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Porque o Alhambra será inaugurado, amanhã, com "Susan Lenox", de Greta Garbo e Clark Gable

Greta Garbo, a madrinha do Alhambra. — Ella inaugurará, amanhã, o novo cinema, vivendo "Susan Lenox", com Clark Gable

Os "fans" ficaram, hontem, espantados: o Alhambra já não seria inaugurado com "Melodia Cubana", o film de Lawrence Tibbett e Lupe Velez, e sim com "Susan Lenox", o film de Greta Garbo e Clark Gable.

Por que essa alteração brusca, repentina, no programma inaugural do novo cinema do Rio? Aliás, "Susan Lenox" era, na opinião de muitos, o film, o unico film que deveria inaugurar o Alhambra. O novo cinema do Rio deveria ter Greta Garbo por madrinha.

Esse sempre foi, aliás, o pensamento de Francisco Serrador e de todos os directores da Companhia Brasil Commercial e Immobiliaria e da propria Metro-Goldwyn-Mayer. Entretanto, as copias de "Susan Lenox" não estavam no Rio ao tempo de ser fixada a inauguração do Alhambra. "Melodia Cubana" foi o film escolhido, por isso. Mas a inauguração foi retardada por alguns dias, e dahi "Susan Lenox" tomar o logar daquelle film e inaugurar, amanhã, o Alhambra.

E assim, graças á direcção do Alhambra e da Metro-Goldwyn-Mayer, foi escolhida Greta Garbo para madrinha da nova casa, é Clark Gable para padrinho.

Podemos accrescentar que o Alhambra será, de facto, um cinema-surpresa. Desde a sua escada rodante, até os seus salões surprehendente e ineditamente decorados, a nova casa apresenta curiosidades inesperadas.

"AO REDOR DO BRASIL", BREVE, NO PATHE' PALACIO

Depois de termos feito a excursão ao famoso Rio Ronuro e seus sertões, onde se perdeu o mallogrado Fawcett, proseguiremos na nossa viagem.

E assim alcançamos o bello Rio Araguaya. E' um rio riquissimo em diamantes. E os garimpos em grande quantidade procedem ás suas pesquisas na ansia de encontrar as famosas pedras.

Na região do Araguaya, habitam os indios Carajás. Travámos conhe-

(Continua na 13ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

Literatura...

Eis aqui um curioso episodio litterario. A srta. Didi Caillet, tão bonita e tão sympathica, não se contentou com a belleza e sympathia que Deus lhe deu, nem tampouco com o titulo de "Miss Paraná" que a sua terra lhe outorgou em 1929: quiz ser escriptora. Coisa, de resto, que tem acontecido a outras pessoas dignas e estimaveis. Publicou ella, porém, um livro vistoso e rico, a que deu o nome indigena de — "Taú". O sr. Medeiros e Albuquerque, irreverente, apesar de amavel, fez uma observação desconcertante a proposito do livro: emquanto a autora attribuira a "Taú" a significação lyrica de sonho, fantasia, irrealidade, etc., o padre Ruiz de Montoia declarava que "Taú" quer dizer: "que eu coma", o que era talvez mais pratico, mas em todo caso menos poetico do que nos ensinava a srta. Didi Caillet. Esta, porém, não entregou os pontos: foi á estante, tirou de lá o Theodoro Sampaio, e atirou-o em cima do sr. Medeiros e Albuquerque. Pensam que o sr. Medeiros e Albuquerque, esmagado ou contundido ao peso da autoridade de Theodoro Sampaio, ficou calado? Pois, estão enganados. Não ficou não! E teve esta saida estupenda: confessou que quem tem razão é realmente Theodoro Sampaio. Mas o erro não fôra seu, fôra sim do padre Ruiz de Montoia. E concluiu assim, com malicia e bom humor: — "Ademais, como nesse caso quem apanha é o padre, confesso que não me desagrada vêr uma moça bonita dando pancada num padre..."

PEREGRINO.

Notas Estrangeiras

Elissa Sandi, a grande "star" americana, comprou um palacete na Rivera da California.

Quer dizer: ella não pretende abandonar os arredores cinematographicos de Hollywood.

Elegancias

Realiza-se domingo, ás 17 1|2 horas, um "cock-tail" dansante no Fluminense.

Essa festa será ao ar livre.

* * *

No proximo sabbado, o Praia Club leva a effeito, no Capacabana Palace, mais um jantar-dansante.

Letras e Artes

Um grupo numeroso de escriptores brasileiros, por iniciativa de Ribeiro Couto, vae levantar a candidatura de Coelho Netto ao Premio Nobel de Literatura.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Pedrosa Joppert; o dr. Luis de Faro Junior; o dr. Didimo Agapito Fernandes da Veiga; o dr. João Noronha Santos; o sr. Vital Menezes.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Edith Pacheco da Silva, filha do commandante Alfredo Pacheco da Silva e sra. Maria Pacheco da Silva.

Contratos de nupcias

Contratou casamento com a senhorita Laura Nunes Santos, sobrinha do sr. Mario Mello e da sra. Domingas Nunes Mello, o sr. Jair Pedreira, nosso collega de imprensa.

— Contratou casamento com a senhorita Carmen Malheiros, filha do capitão Pedro Malheiros (já fallecido), e sra. Leonor Malheiros, o sr. Cid Evora, funccionario do alto commercio de café e academico de Direito.

Festas

Realiza-se, no proximo sabbado, dia 20 do corrente, das 21 á 1 hora, a annunciada noite de folk-lore, com que o elegante club da rua Conde de Bomfim brindará o seu numeroso e selecto corpo social.

Essa festa, transferida por motivo do máo tempo, continúa sendo esperada com o maior interesse por parte dos socios do Tijuca, e do seu programma, cuidadosamente organizado, constarão orchestra typica, illuminação adequada, fogos de artificio e de bengala, fogueira, etc. Excellentes artistas e amadores emprestarão o seu concurso para o exito brilhante da festa, que se realizará num ambiente rigorosamente nacional.

Podemos destacar, dentre esses numeros, os seguintes:

Professor Antonio Neves e Raymundo Pinho, cateretês e desafios ao violão; senhoritas Gilda Abreu e Lucia Pires, em canções regionaes, acompanhadas ao violão por Alvinho; senhorita Neusa Moura Ferreira, em canções typicas e emboladas, acompanhada pelos professores Freitas e Decio Moura Ferreira; sólos de harmonica, pelo professor Theophilo Luiz Pereira; Chôro typico regional, composto de oito amadores; Renato Murce e o seu conjunto de violões; "Cabaretier" caipira — Mestre Viany. Finda a festa de arte, tocará, para dansas, um bem organizado conjunto typico regional.

Haverá serviço de mesas no amplo terreno, recentemente adquirido, onde se realizará a festa, além do serviço normal do bar.

A Commissão de Festas pede aos socios o seu comparecimento, caracterizados, com trajes regionaes e recommenda, ainda uma vez, o não se fazerem acompanhar de crianças.

O ingreesso aos socios se dará mediante a apresentação do recibo n. 4, com a carteira de identidade.

— O Club Central de Nictheroy offerece hoje aos veranistas da vizinha capital uma festa dansante, das 21 horas á meia-noite. Essa reunião de fina elegancia tem despertado o maior enthusiasmo e terá como principal attractivo a apresentação de um esplendido conjunto musical com um modernissimo repertorio.

— Promette revestir-se de raro brilhantismo a "Festa do calouro", a realizar-se no proximo sabbado, 30 do corrente, ás 22 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

A commissão academica organizadora convidou o chefe do Governo Provisorio e altas autoridades.

Serão igualmente convidados os alumnos do Instituto Nacional de Musica, Escola Normal é Amaro Cavalcanti.

Durante esta reunião dansante haverá uma eleição para a escolha da "Rainha do calouro".

A commissão communica que os convites estão esgotados.

Almoços

As Associações participantes da commissão organizadora do almoço ao sr. Serafim Vallandro, que se realizará, sabbado proximo, 30 do corrente, no Automovel Club, são, até este momento, as seguintes:

Liga do Commercio do Rio de Janeiro, Federação Industrial do Rio de Janeiro, Centro Commercial de Cereaes, Associação Commercial do Rio de Janeiro, Associação dos Exportadores de Café do Rio de Janeiro, Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, Associação Bancaria do Rio de Janeiro, Federação das Associações Commerciaes do Brasil, Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, Associação dos Proprietarios de Padarias, Associação dos Cervejeiros de Alta Fermentação, Associação dos Constructores Civis no Rio de Janeiro, Sndicato dos Proprietarios de Pharmacia, Associação dos Retalhistas de Carne Verde, Associação Commercial dos Mercados do Rio de Janeiro, Centro do Commercio de Leite, Centro do Commercio e Industria de Materiaes de Construcção, Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas, Centro dos Commerciantes de Botequins, Restaurants e Mercearias do Rio de Janeiro, Centro da Industria de Bebidas Alcoolicas e Companhia de Alcool, Centro de Navegação Transatlantica, Centro dos Droguistas e Industrias de Drogas, Centro de Navegação Transatlantica, Centro dos Proprietarios de Café, Instituto Brasileiro de Contabilidade, Sociedade União dos Varejistas de Seccos e Molhados, União dos Viajantes Commerciaes do Brasil e Centro dos Droguistas e Industriaes de Drogas.

Adheriram mais os seguintes: dr. Vicente de Paula Gallies, dr. Raul Ferreira Leite, J. Goulart Machado, Camille Janssen, José Leonardo Gaspar de Moraes, Raul dos Santos Ferreira, Gil Moreira, Camillo Carqueja, Companhia Brasileira de Immoveis e Construcção, Leon Bensabat, dr. Mario de Andrade Ramos, Arthur Osorio da Cunha Cabreira, Leonardo Truda, Alberto Teixeira Boavista, Francisco Antunes Maciel Junior, dr. Raul Caracas, dr. Alfredo Santos, Requiana Magalhães S. A., José Leonardo Gaspar de Moraes, Raul dos Santos Ferreira, Soares Pinto & Cia., Irmãos Iglezias & Cia., Ribeiro Salgueiro & Cia. As listas continuam á disposição dos interessados na Associação Commercial e no "Jornal do Commercio".

Formatura

Tendo enfermado por occasião da collação de grão, em março ultimo, dos bacharelandos de 1931, a cuja turma pertencia, sómente agora concluiu a sua formatura o sr. Augusto Clementino da Silva, natural de Cerro, Minas.

Hospedes e viajantes

A bordo do "L'Atlantique", partiu para a Europa, acompanhado de sua familia, o sr. Sergio Silva, director-proprietario de "Fon-Fon".

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Raymundo Corrêa, falleceu o sr. A. Wolfgang Floresta de Miranda, antigo alto funccionario da The Western Telegraph, que, em attenção aos seus bons e leaes serviços, o aposentou com todos os vencimentos.

Missas

No proximo sabbado, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, será rezada, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de trigesimo dia por alma da sra. Eulalia Menezes do Nascimento, esposa do sr. Antonio Luiz do Nascimento, funccionario aposentado do Instituto Pasteur, e mãe do jornalista Luiz do Nascimento, funccionario da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

— Será rezada hoje, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, altar de Nossa Senhora da Conceição, missa de 30º dia por alma do sr. Eliezer do Rego Barros, filho da viuva sra. Maria Georgina do Rego Barros.

— No altar-mór de Nossa Senhora do Carmo, na igreja do mesmo nome, celebrou-se hontem, ás 9 horas, missa de 30º dia do passamento do saudoso José Pires de Brito (Zéca), mandada celebrar por sua viuva e filhos.

— No altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares, será rezada amanhã, ás 10 horas, missa por alma do general Carlos Arlindo.

O festival da Policlinica do Rio de Janeiro

O PROGRAMMA DO CENTRO MILITAR DE EDUCAÇÃO PHYSICA DO EXERCITO

Em continuação ás notas que temos publicado sobre a grande festa da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, no domingo 1º de maio, na Quinta da Boa Vista, damos abaixo o interessante programma com que se apresenta o Centro Militar de Educação Physica do Exercito.

1ª parte — Educação physica secundaria — Execução de uma lição de educação physica por 200 alumnos do Centro. Essa lição corresponde ao 1º grão do cyclo secundario, isto é, aos individuos de 13 a 16 annos de idade e de qualquer sexo.

2ª parte — Educação physica infantil — Execução de duas lições pelas crianças das Escolas "Joaquim Nabuco" e "Falvio Nascimento" do districto de Botafogo. A primeira lição será desenvolvida por 80 criancinhas de seis a nove annos, correspondendo ao 2º grão do cúclo elementar; a segunda lição por 40 crianças de 9 a 11 annos, enquadradas como tal no 3º grão do cyclo elementar. Estas lições serão dirigidas por monitores do Centro, especializados na educação da criança. Por certo será um numero de grande attracção, visto o desenvolvimento do trabalho se realizar sob a fórma de uma historia que trará não só os pequeninos executantes como a propria assistencia interessados no seu desfecho.

3ª parte — Educação physica superior (desportiva e athletica) — Demonstração de ataque e defesa por uma turma de monitores do Centro. Esta parte interessantissima por excellencia vae dar ensejo ao publico, que acorrer á Quinta, verificar de viso os processos de defesa pessoal de grande utilidade na vida pratica.

4ª parte — Partida de Cageball entre duas turmas de 200 alumnos. Grande jogo, empolgante e cheio de lances imprevistos em que muitas vezes são postos á prova a energia, a resistencia physica e a coragem dos disputantes.

Como se verifica por este programma parcial, a festa da Policlinica será excellente.

A festa do "calouro" da Faculdade de Direito

TERA' A PRESENÇA DAS ALTAS AUTORIDADES E DAS ALUMNAS DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Está causando grande enthusiasmo nos nossos circulos elegantes a tradicional "Festa do Calouro" que a Faculdade de Direito fará realizar no proximo sabbado ás 22 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio.

Por certo não faltarão alegria, animação e enthusiasmo tão peculiares ás festas academicas.

A commissão composta dos academicos: Frederico Nunan, Castellar Guimarães, Justino Araujo Villella, Adalberto J. Pinheiro, Antonio Cruz, Oswaldo Polonia e J. Miguel, já convidou o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio e altas autoridades que prometteram comparecer pessoalmente.

Serão especialmente convidadas as alumnas da Escola Normal, Amaro Cavalcanti e Instituto Nacional de Musica.

Durante esta reunião dansante será feita a eleição para a madrinha do "Calouro" que além do vistoso titulo receberá uma linda prenda offerecida pela conhecida casa "A Exposição".

Serão tambem sorteadas ricas prendas offerecidas pela "A Nacional" perfumaria J. Lopes, Livraria Paula Freitas e Francisco Alves. A commissão avisa que os convites estão esgotados e os ingressos podem ser procurados com o sr. Carlos na portaria da Faculdade. Traje: Smocking ou branco á rigor, sendo tolerado o traje escuro completo.

A architectura moderna

A CONFERENCIA DE HOJE NA ESCOLA DE BELLAS ARTES

Realiza-se hoje ás 17 horas, no Salão de honra da Escola Nacional de Bellas Artes, sob aos auspicios do Instituto Central de Architectos a conferencia do architecto A. Monteiro de Carvalho sobre a architectura moderna na França.

Será feita a apresentação de um film sobre as ultimas obras de architectura moderna da França.

A entrada será franca.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Conclusão da 12ª pag.

cimento com esses indios, percorremos as suas habitações, desvendámos os seus costumes e os vemos ornamentados para a dança, chamada do Aruan. Esta dança é muito curiosa.

Chegámos á pittoresca Ilha do Bananal, onde existe um posto de protecção aos indios. Praias immensas. Cachoeiras formam obstaculo á navegação, sendo a mais importante de todas a Cachoeira Grande.

Outros aspectos e outros logares, jámais photographados, apparecerão neste film, e tudo revela a riqueza e a pujança de nossa terra abençoada. Muito breve o Pathé Palacio exhibirá "Ao redor do Brasil".

"MULHER A BORDO", NO PATHE'

Em "Mulher a bordo", George Bancroft é o maritimo audacioso, o destemido commandante de um cargueiro, que fôra promovido pelos relevantes serviços prestados á companhia.

Tinha elle um grande amigo, mas essa amizade se transformara em odio, quando descobriram que amavam a mesma mulher. Para vingar-se do commandante, o outro maldosamente consegue metter uma mulher a bordo. Mas, o regulamento da companhia prohibia rigorosamente os officiaes levarem mulheres nos navios. Tendo sido dada a denuncia e verificado o delicto, é Bancroft despedido do seu commando, por falta de exacção no cumprimento do dever.

No fim toda a verdade se restabelece e Bancroft reassume o seu posto de commando.

"Mulher a bordo" é o film que o Pathé vae exhibir.

EMOÇÕES PARA BREVE

A "Ludibriada" é o film designado para a proxima reapparição de Tallulah Bankhead, a nova estrella da Paramount.

O argumento põe-nos em presença duma mulher fascinante que se deixa deleitar pelos galanteios de um cortejador semi-mystico, de cultura oriental. Máo grado seja feliz com o esposo, ella dá azas ao "flirt" do cortejador, e é esse devaneio innocente e uma divida de jogo que a põem á mercê do audacioso Don Juan.

As scenas que vêm depois revelam de que modo elle marca a sua victima com um stigma ominoso, e com que brio ella se desaffronta por um gosto que a leva, com seu esposo, a responder perante a Justiça.

O film, cujo argumento offerece momentos de intensa emoção, é representado por um "cast" de artistas, parte das fileiras de Hollywood, parte recrutados nos theatros de Broadway: Tallulah, Irving Pichel, Hawoy Stevens, Jay Fassett, Ann Andrews, William Ingresoll, Arthur Hohl, Willard Sashiell, etc.

VOZES AUTORIZADAS

A obra de Stevenson, "O medico e o monstro", que a Paramount vae apresentar no Imperio como "talkie", obteve em Nova York uma boa imprensa.

Regina Crowe disse do photodrama, nas columnas de um dos jornaes de maior circulação em Nova York, o "New York American":

"A classica phantasmagoria, procedente de uma década já remota, nunca foi tão lindamente apresentada como na versão corrente, a qual leva ao "écran" Frederic March na figura de heroe-villão do sensacional film de mysterio, que nos arrepia de frio e nos faz estremecer de horror.

A producção em si encerra bellezas em abundancia e exemplos salientes da arte histrionica, da arte directorial daquellas que a fizeram.

A interpretação de Fredric March, no seu duplo papel, figura em alto logar entre as suas realizações artisticas. A estrella terá, porém, que condividir os seus louros com Miriam Hopkins, que está simplesmente soberba."

COSMORAMA MUNDANÓ

Como quem, por um poder magico, pudesse, debruçado a uma janella, devassar o que se passa intra-muros nessa chamada sociedade elegante, cujos europeis são tão mais visiveis que os seus cancros, se encontrará o espectador do — "P'ra que casar...", a comedia romantica que o Imperio vae brevemente submetter á nossa apreciação.

Um film feito na preoccupação de ver, de focalizar, ora ampliando ora caricaturando, ora exaltando figuras com quem nos acotovellamos todos os dias, o que nos passariam despercebidas, absorvidos pela febre da vida que nos arrasta em seu torvelinho.

Mas "P'ra que casar?..." com o auxilio dos consummados artistas que a Paramount deu por interpretes a essa producção, dá a essas figuras um relevo que não poderemos esquecer.

Os artista, para só citar cinco delles, são: Lilyan Tashman e Kay Francis, Joel McCrea, Eugene Pallette e Allan Dinohart.

O QUE VAE SER O "ALHAMBRA"

O "Alhambra", que se inaugura amanhã, é uma imitação do Vaterland, de Berlim, possuindo, além do cinema, uma série de dependencias que poderão ser todas frequentadas não só pelos que forem ao cinema, como por quaesquer outras pessoas que poderão visital-as Amanhã, com a inauguração do cinema, algumas dessas dependencias funccionarão tambem, como por exemplo, o bar. E, com a conclusão das obras das demais dependencias do "Alhambra", nós teremos depois alli o restaurante, a casa de chá, o salão das crianças, o grande salão de festas.

DIRIGIR E' DEMASIADAMENTE PENOSO PARA LIONEL BARRYMORE

A vida de um director de films não está cheia de rosas. Podeis aceitar a palavra da celebridade dos palcos e da téla, Lionel Barrymore. Depois de ter dirigido films como "Madame X" e "Amôr de Zingaro", Lionel Barrymore voltou de novo a representar, transformando-se num official russo, juntamente com Elissa Landi, no film "O passaporte amarello", que veremos segunda-feira no Palacio Theatro.

Neste film da Fox, Lionel Barrymore faz o papel de chefe da Policia Secreta da Russia, um homem cruel, obsesso da sua força e cobiçoso.

Elissa Landi, representa uma moça educada e sensivel, que é perseguida pelos mercenarios sem escrupulos do governo, até o momento que ella acceita "um passaporte amarello", o qual a faz passar como meretriz.

— "MULHER PAGÃ" TEM SEIS INTERPRETES DE DESTAQUE —

Ha seis interpretes de destaque no elenco de "Mulher pagã", producção da Columbia, que a United Artists annuncia para segunda-feira vindoura, no Eldorado. Além de Evelyn Brent, que nos vae dar uma série interminavel de expetoda malicia apparente, mas toda soffrimento e nostalgia no fundo de sua personalidade mystica, esse film apresenta-nos: Conrad Nagel, Charles Bickford e Roland Young, seus tres apaixonados no decorrer do drama: Lucille Gleason, a "vamp" que tece a malha da intriga em torno á "Mulher pagã", e ainda William Farnum, num trabalho de responsabilidade que acompanha todos os capitulos do romance.

— EDDIE CANTOR, RIVAL DE TAHARA BEY?

A cidade vive impressionada com o fakir que garante ser a dôr, apenas, uma opinião, dependendo da bôa ou má vontade que o enfermo possua de admittil-a ou expulsal-a de si. Tahara Bey submette-se a uma série intreminavel de experiencias scientificas e, sob a rigidez cadaverica, permitte que qualquer espectador lhe enterre nas carnes um estilete afiado, ou mesmo um punhal.

Ora, para Eddie Cantor, tudo quanto Tahara Bey apresenta, é o que vulgarmente se diz — "uma sopa". Essa coisa da dôr ser uma opinião, depende. A opinião delle, Eddie Cantor, é quasi a mesma: a dôr é a mesma. E quanto á rigidez cadaverica Eddie Cantor, em "O homem do outro mundo", vae mostrar-nos que qualquer cadaver fica rigido e impassivel deante de um caloteiro impertinente, que o saiba "embrulhar" e tem de aguentar cada facada, que só visto!

"GUERRA, FLAGELLO DE DEUS", AMANHÃ, NO BROADWAY

Ha muita gente que freme de enthusiasmo, quando ouve falar em guerra. Para ella a guerra significa um succeder continuo de actos heroicos, cavalheirescos e cheios de nobreza. A guerra, porém, não é isso. E' o irromper da barbaria, da crueldade, da maldade. Os heróes são apenas machinas de matar; a gloria, uma cruz e um numero sobre uma cova fresca; as medalhas e os galões, o premio de tiro tendo por alvo o corpo de um homem. E vae mais além: — é a vida, a honra dos civis espesinhadas, anniquiladas, perdidas para sempre. A guerra é o que Pabst pintou em "Guerra, flagello de Deus".

"A DAMA DE MONTE CARLO" SERA' O SEGUNDO FILM DO ALHAMBRA

Para receber Lil Dagover, a Warner-First National e a Companhia Brasil Cinematographica escolheram o Alhambra. Lil Dagover apparecenos em "A Dama de Monte Carlo", ao lado de Walter Huston e Warren William. E sua alma de artista mais se evidencia quando, na scena do tribunal, no papel de esposa de um velho militar, ella sacrifica a propria reputação, para que fique illeso o nome do marido. Já na outra segunda-feira, dia 9 de maio, Lil Dagover estará no Alhambra.

UM FLAGELLO QUE O SECULO XX NÃO EXTINGUIU: AS CONVENÇÕES SOCIAES

E' da Warner-First National o film que o Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica começará a exhibir já na proxima segunda-feira, dia 2 de maio. E' um espelho em que a nossa sociedade poderá ver os seus proprios erros, as suas fraquezas, ostentações, orgulhos e convenções hypocritas. "Erros da sociedade" é a narrativa simples da série de infelicidades causadas pela intromissão dos paes nas inclinações sinceras dos corações dos filhos. Elle era um rapaz instruido, filho de millionarios; ella, uma alma pura, uma linda mulher, adorava-o. Porém o casamento era coisa impossivel para elles, pois ella era uma simples criada de pensão. Ben Lyon e Rose Hobart vêm á frente do "cast", secundados por Claude Gillingwater, Dicky Moore e Juliette Compton.

"O CODIGO PENAL"

A nova producção da Columbia, apresentada pela Selecção Matarazzo, "O Codigo Penal", desenvolve o romance impressionante de um joven que delinquiu, infringiu o preceito da lei e tem de ser julgado pelos homens. Walter Huston, Philips Holmes, Constance Cummings e outros apparecem nesse film, que o Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica, lançará no dia 9 de maio proximo.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despacharam hontem com o chefe do Governo Provisorio, no palacio do Cattete, os ministros Oswaldo Aranha e Salgado Filho.

Sobre assumptos do Banco do Brasil conferenciou o sr. Arthur Souza Costa, presidente desse estabelecimento de credito.

Em audiencia foram recebidos os srs. marechal Ilha Moreira, Luiz Affonso Chagas e uma commissão de associações de classe da E. F. Central do Brasil.

MINISTERIO DO TRABALHO

O pedido de registo da marca "Horbys" destinada a distinguir um preparado pharmaceutico, incluido na classe 3, da industria e commercio de Nelson de Castro Barbosa, não foi deferido pela repartição competente, sob o fundamento de que a referida marca offerecia possibilidade de confusão com a marca "Neurobis", tambem applicada a producto daquella mesma natureza. Havendo recurso dessa decisão para a autoridade superior, fora do prazo legal, porém, o dr. Salgado Filho, titular da pasta do Trabalho, em face do que estabelece o regulamento vigente, deixou de tomar conhecimento do recurso.

— A' marca internacional — "Favorito Record", — de n. 63.980, de propriedade de Carl Lindstrom Aktiengeselschaft, destinada a proteger apparelhos para registar ou produzir sons e suas peças e agulhas, além de outros artigos do mesmo genero, não foi concedido archivamento, pelo Departamento Nacional da Industria, por isso que ella imitava parcialmente outra marca internacional de n. 13.248, registada em nome de Mauritz Stibbe, de Amsterdam, na Hollanda. Interposto recurso dessa decisão, resolveu o sr. ministro do Trabalho dar-lhe provimento para o fim de mandar registar aquella primeira marca internacional.

MINISTERIO DO EXTERIOR

O sr. Vittorio Cerruti, embaixador da Italia, e o sr. Fulgencio Moreno, ministro do Paraguay, estiveram hontem no Itamaraty, onde foram apresentar condolencias ao dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, por motivo da catastrophe de aviação, na qual perderam a vida os srs. Anthenor Navarro, engenheiro Lima Campos e o telegraphista Braz.

— Pelo mesmo motivo enviaram telegrammas de condolencias ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, os srs. Albert Kammerer, embaixador da França, sir William Seeds, embaixador da Inglaterra, Hubert Knipping, ministro da Allemanha, dr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina e Albert Gertsch, ministro da Suissa.

— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu hontem, a directoria da Federação de Camaras Estrangeiras do Brasil, composta dos srs. Victorino Moreira, presidente; commendador Edgardo Caselli, presidente da Camara Italiana de Commercio do Rio de Janeiro, secretario; e dr. Raul Infante, consul do Chile nesta capital, thesoureiro. Essa commissão foi communicar ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro, a sua eleição para presidente de honra da Federação das Camaras Estrangeiras de Commercio no Brasil. O sr. ministro agradeceu a distincção que lhe foi conferida tendo conversado longamente com os representantes da mesma corporação. O sr. ministro, prometteu presidir a sessão solemne da Federação de Camaras Estrangeiras do Brasil, no proximo dia 10 de maio, ás 21 horas, para a posse dos seus novos corpos gerentes.

MINISTERIO DA FAZENDA

O abatimento na taxa de viação da gazolina — O ministro da Fazenda informou ao seu collega da Viação que a gazolina goza do abatimento de 80 °|° na taxa de viação, de accordo com a lei 5.750, de 23 de dezembro de 1929.

O inventario do Patronato Agricola e Vigilancia Vegetal no Pará — O ministro da Fazenda autorizou o delegado fiscal no Pará a designar dois funccionarios para organizarem os inventarios do Patronato Agricola "Manoel Barata", de Outeiro e Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal no porto de Belém, excluidos dos serviços do Estado para o respectivo recebimento da União.

A fiscalização das Cooperativas de credito — Ao ministro da Agricultura solicitou-se a designação de um funccionario para, juntamente com o que fôr indicado pelo ministro da Fazenda, proporem as medidas administrativas e legaes relativas á fiscalização de cooperativas de credito, organizadas de accordo com o decreto 1.637 de 5 de janeiro de 1907, as quaes se acham funccionando sem estarem registadas, nos termos do art. 10 do decreto 17.339 de 2 de junho de 1926.

Numerario para a Assistencia a Psychopathas — O ministro da Fazenda solicitou ao presidente do Banco do Brasil que seja entregue ao dr. Waldomiro Pires, director geral da Assistencia a Psychopathas, a importancia de cem contos de réis, por conta dos juros do 2º semestre de 1930 e dos semestres de 1931, referentes a 1.701 apolices federaes do patrimonio do Hospital Nacional, depositadas no referido Banco.

Operações bancarias clandestinas — O Consultor da Fazenda Publica mandou intimar O. R. Lessa e Alberto José da Silva Medros a apresentarem defesa na denuncia apresentada pela Fiscalização Bancaria sobre operações bancarias realizadas clandestinamente pelos mesmos.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi designado o primeiro tenente Mario de Barros Cavalcanti, para auxiliar de instructor do Collegio Militar do Ceará.

— Foram designados auxiliares de ensino na Escola de Estado Maior, os capitães Aristoteles de Lima Camara e Durval de Magalhães Coelho, para os cursos de artilharia e aviação, respectivamente, sem prejuizo de suas actuaes funcções.

— Foi designado adjunto da primeira secção da 4ª C. R. o segundo tenente commissionado do segundo G. I. A. P. José Bonifacio da Silveira.

— Foram mandados louvar o commandante Heitor Lopes Caminha e capitães Orlando Gomes Ramagem e Mario Gomes da Silveira, que servem em commissão na Força Publica do Estado de Santa Catharina.

— Foram transferidos, para o primeiro batalhão de engenharia (Villa Militar), por conveniencia absoluta do serviço, os primeiros tenentes Antonio Bastos, do segundo B. E. e Helio de Macedo Soares e Silva, do Q. S., ficando este dispensado de auxiliar do serviço de engenharia da quarta R. M.

— Foi transferida para o anno de 1933 a matricula do capitão Gaspar Peixoto Costa, na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

— Foi tornada sem effeito a transferencia do primeiro tenente João Pessôa Vieira Fontes, do decimo terceiro regimento de infantaria para o 29.º batalhão de caçadores.

Foram transferidos: — o major Alfredo Marinho Ravasco, da chefia interina do S. I. da 8.ª (Belém) para chefe da segunda secção do mesmo serviço da terceira R. M., devendo embarcar immediatamente, visto já ter esgotado o transito da primeira classificação, e capitão Cornelio de Moraes Queiroz, do D. C. M. de Engenharia para D. I. G; o primeiro tenente Waldetrudes do Amarante Brandão, do vigesimo terceiro B. C. para o Collegio Militar do Ceará, e o segundo tenente commissionado Horacio Theodomiro da Silva, deste collegio para aquelle batalhão; o primeiro tenente Eduardo Loureiro do E. C. F. e Equipamento para a D. I. G.;

Na arma de engenharia — por absoluta conveniencia do serviço, o primeiro tenente Guarany Frota, do primeiro batalhão ferroviario para o quadro supplementar, devendo continuar como secretario do Collegio Militar de Porto Alegre.

— O coronel medico dr. Antonio Ribeiro do Couto foi designado para substituir o coronel medico dr. Arthur Lobo da Silva, na commissão que terá de examinar os officiaes do corpo de saude naval que vão proceder á inspecção de saude na officialidade da armada.

— Foi autorizada a transferencia de praças promptas de infantaria para o batalhão escola, desde que o requeiram e satisfaçam as exigencias estabelecidas para a inclusão naquella unidade.

— Ao Ministerio da Justiça foram remettidos os relatorios apresentados pela commissão de syndicancia do Ministerio da Guerra sobre a prestação de contas dos adeantamentos de 58:768$, 35:000$, 48:670$490, 19:913$, 48:321$514, recebidos pelos primeiro tenente da reserva João José da Rocha, primeiro tenente Americo do Couto Ramos, capitão Pedro Baptista de Mello, primeiro tenente contador Victor Emmanuel, segundo tenente José Corrêa do Nascimento, respectivamente, em 1930.

— Foram transferidas para o batalhão escola as viaturas hippomoveis da extincta primeira companhia ferroviaria e bem assim as baias situadas em frente ao actual quartel da companhia de metralhadoras do alludido batalhão.

— Foi providenciado sobre o pagamento de 47$500 a d. Honorina Gomes de Azevedo, a que fez ju's seu finado marido, 844$700 á R. V. Sul Mineira, 61$500 á C. M. de Estradas de Ferro, 231$600 á S. P. Railway Co., 1:656$ á C. P. de Estradas de Ferro, 1:595$210 á G. W. B. Railway C. Ltd.

— O tenente coronel dr. Waldemar Cronwel do Rego Falcão, professor do Collegio Militar do Ceará, foi posto á disposição do Ministerio da Fazenda.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Inspectorias — Afim de centralizar serviços correlatos, como tambem economisar verba de aluguel de casa, o dr. Luciano Veras, director, transferiu o escriptorio da 1ª Inspectoria do Trafego, para S. Diogo, onde vae occupar um proprio da Estrada. Ali, outrora, funccionou o antigo 1º Districto do Trafego.

— A Inspectoria de Reclamações vae funccionar no edificio da praça da Republica, tendo uma subsecção de informações.

Aposentadoria — Apresentou requerimento de aposentadoria, o engenheiro Alvaro de Andrade, inspector do Trafego, um dos chefes mais austeros e justos, acatado pelos seus collegas e estimado pelos seus subalternos. Temperamento retrahido, tem sido um grande desinteressado quando o seu merecimento autorizava legitimas ambições. Aposenta-se com 29 annos de serviço á Estrada.

Passagens — A agencia de D. Pedro II forneceu hontem 49 passagens ás repartições publicas na importancia de 2:250$300.

Designação — Foi designado para servir, na I. de Valença, durante o impedimento do effectivo, ora na Commissão de Compras, o subinspector Alberto Belford, actualmente na 1ª I. V.

Autorização — Foi autorizado a requisitar transportes, o dr. Caetano Lopes Junior, superintendente da Rêde Mineira de Viação.

Chamado — Estão chamados a comparecer á 2ª secção do Trafego, os serventes extranumerarios: Milton Meirelles Garcia, Porfirio de Lima Vasques, Manoel Fontura Chaves, João Licinio de Moura e Candido da Silva.

Remoções — O chefe do Trafego fez as seguintes remoções: para Quintino Bocayuva, o agente Benedicto Oscar Rodrigues de Andrade e para Professor Miguel Pereira, o agente Affonso Moreira da Costa Lima.

Trafego mutuo — Está restabelecido o trafego entre as estações de Alegrete e Uruguayana, na Viação Ferrea Rio Grande do Sul, tendo a administração da Central do Brasil recebido communicação a respeito.

RENDAS PUBLICAS

Estrada de Ferro Central do Brasil — Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 27 de abril de 1932, 388:219$800; idem, em 27 de abril de 1931, 912:681$800 (arrecadação de dois dias); differença para mais em 27 de abril de 1931, ... 524:462$000.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Commercio e Finanças

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 3$300. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo 3$500; linguado, kilo 3$500; pescadinha, kilo 4$500; tainha, kilo 3$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000; corvina, kilo 3$500. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 2$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, ... 4 59/128 e 4 57/128; Paris, $595; Portugal, ...; Nova York, 14$740. Banco do Brasil, para saques, 4 17/32 e 4 33/64. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: no Rio: mercado firme. Typo 7, 12$700. Nova York, ás 13,30 horas, mercado estavel, com alta e baixa parcial de 4 pontos. Algodão: no Rio: mercado estavel. Nova York, na abertura, baixa de 1 a 3 pontos; Liverpool, baixa de 4 a 5 pontos. Assucar: no Rio: mercado firme. Cotações: cristaes novos, nominal; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 33$ a 34$000; mascavinho, ...; mascavo, 28$ a 30$000.

(Continuação da 9.ª pag.)

ACÇÕES:
Companhias:

D. de Santos, port.	115 a 226$000	
DEBENTURES:		
Docas de Santos	35 a 180$000	
Brasil Cinematographica	30 a 1:000$	
ALVARÁ:		
Apolices:		
D. Emissões, port.	10 a 785$000	

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	808$000	806$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	808$000	806$000
Idem, idem, port.	788$000	786$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	730$000
Obgs. T. Nacional 1931	—	980$000
Idem, idem, 1930.	998$000	995$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2.ª e 3.ª s.)	1:010$	1:004$
Municipaes:		
1 30, nom.	—	—
Idem, port.	500$000	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	148$000	146$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	—	143$000
De 1920, port.	144$000	143$000
De 1931, port.	152$000	151$000
Dec. 1.535, 7 %	164$000	163$000
Dec. 1.580, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.932, 8 %	—	180$000
Dec. 1.348, 7 %	164$000	163$000
Dec. 1.999, 7 %	157$000	155$000
Dec. 3.264, 7 %	157$000	155$000
Dec. 2.093, 8 %	184$000	180$000
Dec. 2.097, 7 %	—	163$000
Dec. 2.339, 7 %	—	163$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	690$000	660$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
S. Pirahy, 8 %	—	—
Valença	—	—
Campos, de 200$.	—	—
Idem, 1:000$, 8 %	—	—
Uberaba	—	—
Petropolis, 1918	—	—
L. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	450$000	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	630$000
Idem, de 1:000$, port. 5 %	570$000	—
Idem, idem, nom. 5 %	550$000	—
Idem, idem, port. 7 %	715$000	710$000
Idem, idem, nom. 7 %	730$000	720$000
Obgs. Minas, 9 %	925$000	925$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 3.316	—	—
Idem, 500$, port. 8 %	—	—
Idem, 100$, port.	93$000	—
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 27 de abril	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Italia	6 %	6 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 1/16	2 1/16
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	⅞ %	⅞ %
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	26.15	26.06
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	70.20	71.25
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	46.75	46.75
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	76.45	76.45
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 27 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.65.25	3.65.25
S/Genova, á vista, por £ L.	71.00	71.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	46.69	46.75
S/Paris, á vista, por £ F.	92.69	92.75
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.27	15.27
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.02	9.02
S/Berna, á vista, por £ F.	18.80	18.80
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.05	26.06

LONDRES, 27 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.65.25	3.65.25
S/Genova, á vista, por £ L.	71.25	71.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	46.87	46.75
S/Paris, á vista, por £ F.	92.95	92.75
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.40	15.27
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.02	9.02
S/Berna, á vista, por £ F.	18.35	18.80
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.15	26.06

NOVA YORK, 26 de abril.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.64.50	3.65.50
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.12	3.93.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.14.75	5.14.50
S/Madrid, tel., por P. c.	7.88.00	7.81.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.43.00	40.51.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.43.00	19.43.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.03.00	14.01.00
S/Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

NOVA YORK, 27 de abril.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.65.50	3.64.50
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.12	3.94.12
S/Genova, tel., por L. c.	5.14.75	5.14.75
S/Madrid, tel., por P. c.	7.81.00	7.88.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.50.00	40.53.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.43.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.01.00	14.02.00
S/Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

PARIS, 27 de abril.

O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	93.00	92.77
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	130.00	130.50
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.38	25.38

BUENOS AIRES, 27 de abril.

Abertura: Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 3/16	38 1/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 1/2	38 1/2

MONTEVIDÉO, 27 de abril.

Abertura: Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	31 1/2	31 3/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	31 3/8	31 7/16

SANTOS, 27 de abril.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,12..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 52$020; e dollar, a 14$420.
A's 10,49..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 52$200; e dollar, a 14$420.

ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	378$000	370$000
Boavista	500$000	490$000
Commercio	—	90$000
Regional	—	—
Func. Publicos	49$500	—
Mercantil	—	420$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portug. c/ 50 %	—	—
Idem, port.	61$000	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Argos	—	—
L. S. Americano	—	—
Varejistas	1:200$	900$000
Garantia	—	90$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	148$000	—
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	308$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	20$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	50$000	25$000
Magéense	—	—
Esperança	310$000	—
Tijuca	—	—
Manufactora	—	60$000
Nova America	—	120$000
Prog. Industrial	—	85$000
Petropolitana	115$000	—
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	105$000	103$500
Victoria e Minas	50$000	18$000
Paulista E. Ferro	—	198$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	219$000
Docas de Santos, port.	225$000	226$000
Brahma	—	—
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
S. Lourenço	228$000	100$000
T. e Colonias	—	—
Carruagens	—	—
Merc. Municipal	—	—
S. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	40$000	—
Art. Borracha	—	—
DEBENTURES:		
T. Alliança, 1.ª s.	—	130$000
Corcovado	—	—
Prog. Industrial	—	167$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Docas da Bahia	105$000	—
Docas de Santos	180$000	178$500
Mestre & Blatgé	—	185$500
Tijuca	135$000	90$000
Vera Cruz	957$000	956$000
Nova America	—	998$000
White Martins	1:005$	995$000
Manufactora	170$000	—
Brahma	—	—
Com. & Leers	1:015$	1:005$
Mercado	—	199$000
Brasil Cine	1:010$	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

COTAÇÕES SEMANAES		Preços para lotes		
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	58$000	a	60$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	52$000	a	54$000
Arroz agulha especial	60 kilos	51$000	a	53$000
Arroz agulha superior	60 kilos	46$000	a	48$000
Arroz agulha bom	60 kilos	42$000	a	44$000
Arroz agulha regular	60 kilos	36$000	a	38$000
Arroz japonez especial	60 kilos	42$000	a	43$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	38$000	a	39$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	36$000	a	37$000
Arroz japonez regular	60 kilos	33$000	a	35$000
Arroz, types japonezes, bons	60 kilos	—		—
Sanga	60 kilos	30$000	a	31$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$380	a	$400
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	a	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	a	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	6$000	a	6$500
Alpiste nacional	Kilo	1$250	a	1$300
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$600	a	1$700
Araruta	Kilo	1$000	a	1$200
Bacalhão especial	58 kilos	200$000	a	230$000
Bacalhão superior	58 kilos	150$000	a	160$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	110$000	a	115$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	160$000	a	170$000
Banha de Itajahy	Caixa	162$000	a	170$000
Batatas do interior	Kilo	$380	a	$480
Batatas do sul	Kilo	—		—
Batatas estrangeiras	Kilo	—		—
Cebolas nacionaes, de 1.ª	Caixa	34$000	a	35$000
Cebolas nacionaes, de 2.ª	Caixa	31$000	a	32$000
Ervilhas	Kilo	2$800	a	3$000
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	24$000	a	27$000
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	19$000	a	20$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	17$000	a	18$000
Fubá mimoso	20 kilos	—		12$000
Fubá extra-fino	50 kilos	—		21$000
Feijão preto especial	60 kilos	30$000	a	31$000
Feijão preto, bom	60 kilos	25$000	a	26$000
Feijão branco	60 kilos	30$000	a	33$000
Feijão enxofre	60 kilos	50$000	a	55$000
Feijão manteiga, novo	60 kilos	80$000	a	85$000
Feijão mulatinho, novo	60 kilos	30$000	a	33$000
Feijão amendoim	60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	—		—
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—		—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—		—
Grão de bico	Kilo	2$900	a	3$000
Lentilhas	60 kilos	53$000	a	55$000
Linguas defumadas	Uma	2$400	a	2$800
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$650	a	2$700
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$300	a	2$400
Herva-mate	Kilo	$650	a	$700
Manteiga do interior	Kilo	4$500	a	5$200
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cattete vermelho	60 kilos	14$000	a	14$500
Milho Cattete amarello	60 kilos	—		—
Milho Cattete mesclado	60 kilos	13$000	a	13$500
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do norte	Kilo	$700	a	$900
Polvilho do sul	Kilo	$850	a	$900
Tapioca	Kilo	$700	a	$800
Toucinho mineiro	Kilo	2$100	a	2$200
Toucinho paulista	Kilo	2$000	a	2$500
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$100	a	3$400
Xarque, mantas, nacional	Kilo	2$600	a	3$000
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	1$400	a	2$700

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

RECEITA ARRECADADA NO DIA 27

Sello	36:710$930
Em ouro	54:803$494
Em papel	34:091$886
Total	88:895$380
De 1 a 27 de abril	4.021:295$510
Em igual periodo de 1931	5.965:404$642
Differença para menos em 1932	1.944:109$132

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 26 de abril	14.356:780$227
Em 27 de abril	673:571$326
	15.030:351$553
Em igual periodo de 1931	14.389:632$052
Differença para mais em 1932	640:719$601
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 27 de abril	79.723:621$788
Em igual periodo de 1931	66.564:473$347
Differença para mais em 1932	13.159:148$441

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 27	42:365$500
De 1 a 27 de abril	957:308$000
Em igual periodo de 1931	1.114:262$000
Differença para menos em 1932	156:954$000

PAUTA SEMANAL DE 25 DE ABRIL A 1 DE MAIO

Café pilado (kilo)	1$260
Idem torrado, em grão	1$700

CAFE'

O mercado disponivel cafeeiro revelou-se, ainda hontem, em situação firme, com preços inalterados e com a procura regularmente desenvolvida para o fechamento de novos negocios.

Cotou-se o typo 7 á base de 12$700 por 10 kilos, razão a que foram vendidas durante o dia 12.611 saccas, contra 12.787 na vespera.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 17.036 saccas, sairam 8.682, ficando o stock em 263.932 ditas.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 26

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		6.028
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.199	
São Paulo	555	1.754
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		3.919
Reg. Flum. (Nictheroy)		500
Reg. do Espirito Santo		925
Reguladores de Minas		4.029
Armazens autorizados:		
Ed. Araujo & C.		294
Cerq. Soares & C.		587
Total		17.036
Em igual data de 1931		26.091
Desde o dia 1.°		287.474
Média		11.057
Desde 1.° de julho		3.574.649
Média		11.915
Em igual data de 1931		3.548.583
Embarques:		
Para a Europa		8.062
Por cabotagem		620
Total		8.682
Em igual data de 1931		27.555
Desde o dia 1.°		209.922
Desde 1.° de julho		2.833.303
Em igual data de 1931		3.457.749
Stock		265.421
Menos:		
Consumo local do dia 26		500
		264.921
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café, em 26 do corrente		989
Existencia:		
No mercado		263.932
Em igual data de 1931		275.624
Vendas realizadas:		
No dia 26		12.787
Mercado firme.		
Pauta semanal (kilo)		1$260
Imposto do Est. do Rio (semanal)		3$135
Imposto mineiro (abril)		4$567

NO DIA 27

Vendas	Saccas
Pela manhã	9.427
A' tarde	3.184
Total	12.611
Preços:	
Typo 7	12$700
Typo 7 em 1931	19$500

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$300
Typo 4	13$900
Typo 5	13$500
Typo 6	13$100
Typo 7	12$700
Typo 8	11$900

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 27 de abril:

Entradas		Saccas
Estado de S. Paulo:		
E. F. Central do Brasil		629
Somma		629
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		1.220
E. F. Leopoldina		5.988
A. G. São Paulo		3.355
A. G. Metropolitana		166
A. G. Carioca		125
A. G. Sul Mineira		239
A. G. Sul Americana		125
Somma		11.218
Est. do Rio de Janeiro:		
A. Reg. Rio		2.582
A. Reg. Nictheroy		500
A. Aut. Ed. Araujo		237
A. Aut. Cerq. Soares		731
A. Aut. Lage Irmãos		250
Somma		4.300
Est. do Espirito Santo:		
A. G. Belgas		1.179
Somma		1.179
Sommas		17.326
Existencia anterior		263.932
		281.258
Embarques:		
Para a Europa:		
Sul e Léste	1.625	
Para a Africa:		
Oéste e Norte	125	
Para a Asia	63	
Por cabotagem:		
Para o Sul	50	
Somma	1.863	
Retirado do mercado	1.157	
Consumo local diario	500	3.520
Existencia ás 17 horas		277.738

EMBARQUES NO DIA 27

	Saccas
Para Nova York:	
Ornstein & C.	750
Hard, Rand & C.	500
Para Trieste:	
Ornstein & C.	2.194
Theodor Wille & C.	562
Castro Silva & C.	200
Para Marselha:	
A. Jabour & C.	526
E. G. Fontes & C.	600
Sinner & C.	522
Pinto & C.	825
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	624
Hard, Rand & C.	500
Sinner & C.	200
Para o Havre:	
Ornstein & C.	356
Mc Kinlay & C.	875
S. Pereira & C.	725
Theodor Wille & C.	500
E. G. Fontes & C.	4.450
Para a Noruega:	
Ornstein & C.	100
Sinner & C.	613
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	318
Fraga Irmão & C.	627
Para a Noruega:	
Vivacqua Irmão & C.	175
Para Nova Orleans:	
Leon Israel & C. S. A.	1.000
Mc Kinlay & C.	5.000
Hard, Rand & C.	500
Para Antuerpia:	
Theodor Wille & C.	150
Para Leixões:	
Mario Telles	100
Para a Noruega:	
Mc Kinlay & C.	250
Para o Havre:	
Sinner & C.	62
Para Trieste:	
E. G. Fontes & C.	500
Para a Noruega:	
A. Sion & C.	287
Para Buenos Aires:	
C. N. do C. de Café	450
Para Nova York:	
E. G. Fontes & C.	229
Theodor Wille & C.	500
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	200
Mc Kinlay & C.	80
Castro Silva & C.	85
Para Portos do Norte:	
S. Fernandes & Garia	75
Mc Kinlay & C.	150
Para Trieste:	
Mc Kinlay & C.	214
Para Portos do Sul:	
Theodor Wille & C.	395
Para o Havre:	
Fraga Irmão & C.	200
Castro Silva & C.	250
Total	26.914

ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel abriu e funccionou, hontem, com preços inalterados, em posição firme e com a procura retraida para novos negocios.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: não houve entradas, sairam 2.674 saccos, ficando o stock em 147.755 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 26

	Saccos
Entradas	—
Saidas	2.674
Stock actual	147.755

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Cristaes novos	Nominal
Cristaes velhos	—
Cristal amarello	33$000 a 34$000
Mascavinho	—
Mascavo	28$000 a 30$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

O mercado disponivel desse producto regulou, hontem, nas mesmas condições do fechamento anterior, isto é, em posição firme e com negocios reduzidos, vigorando para os diversos typos as cotações da vespera.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 127 fardos da Parahyba, sairam 148, ficando em stock 14.871 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DO DIA 26

	Fardos
Entradas	127
Saidas	148
Stock actual	14.871

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	49$000
Typo 4	—	48$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	45$000 a	46$000
Typo 5	43$500 a	44$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	—
Typo 5	43$000 a	43$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	36$000 a	37$000
Typo 5	34$500 a	35$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:	
Rezes	290
Vitelos	7
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	108
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	181
Vitelos	7
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$040	1$120
Vitelo	—	1$300
Porco	2$600	2$700
Carneiro	—	—
Cabrito	—	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	387
Vitelos	10
Suinos	6
Carneiros	6
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.313
Vitelos	44
Suinos	176
Carneiros	—
Cabritos	—

MATANÇA EM MENDES

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	61
Vitelos	94
Suinos	2
Carneiros	—
Cabritos	9
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	121
Vitelos	15
Suinos	3
Carneiros	—
Cabritos	20
Foram remettidos para o Cáes do Porto:	
Rezes	—
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	1$100
Vitelo	1$400
Porco	—
Carneiro	—
Cabrito	—

Factos Policiaes

Collisão de vehiculos na estrada Rio-São Paulo

CINCO PESSOAS FERIDAS

A's primeiras horas da madrugada de hontem, registou-se, na estrada Rio São Paulo, proximo ao campo dos Affonsos, violento choque entre os auto-caminhões ns. 1.311 e 6.311.

Do desastre, que foi devido a transitar o carro n. 1.311 com os pharóes apagados, sairam feridas as seguintes pessoas, que viajavam no carro 6.311:

Marianna Ruiz, solteira, de 33 annos de idade, hespanhola e residente á estrada Rio-São Paulo, que recebeu ferimentos contusos no thorax e abdomen e escoriações generalizadas;

— João da Silva Conde, branco, de 26 annos de idade, solteiro, lavrador e morador na Fazenda dos Affonsos, com contusões e escoriações generalizadas:

— João da Silva, branco, portuguez, de 25 annos de idade, lavrador e residente no Campo dos Affonsos, com escoriações e contusões;

— Thiago das Neves, branco, de 25 annos de idade, solteiro, portuguez e residente á rua Siriri n. 6, com contusões generalizadas;

— Marcos José Violento, branco, de 33 annos de idade, casado, portuguez e chauffeur do caminhão n. 6.311, com contusões e escoriações generalizadas,

A Assistencia do Meyer prestou os necessarios soccorros aos feridos, sendo que Marianna Ruiz, cujo estado era melindroso, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista culpado fugiu, de modo que a policia instaurou inquerito a respeito.

Principio de incendio em Nictheroy

Hontem, pela madrugada, a Companhia de Bombeiros de Nictheroy foi chamada para acudir a um principio de incendio manifestado no interior da Confeitaria Luso-Brasileira, situada á rua da Conceição, á esquina da praça Martim Affonso.

Comparecendo promptamente o material, os bombeiros verificaram que o facto não tinha maior gravidade. A correio do motor que gravidade. A correia do motor que cendiado.

A policia esteve no local.

Atropelamento por automovel, em Nictheroy

Quando pretendia atravessar, hontem, pela manhã, a rua Gavião Peixoto, em Nictheroy, Alice Brasil de Araujo, de 16 annos, solteira e moradora á rua Octavio Carneiro n. 96, foi colhida por um auto-omnibus que por ali passava na occasião, em velocidade excessiva.

A victima, que soffreu forte contusão no thorax, escoriações generalizadas e contusão no cotovello esquerdo, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

Foi aberto inquerito.

Na Policia Central

DOIS TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE O BISPO DE SANTA MARIA E O CAPITÃO JOÃO ALBERTO

Communicam do gabinete do chefe de Policia:

"Foi recebido pelo sr. chefe de Policia, em data de 21 do corrente, o seguinte telegramma: — "Bispo, clero, população honesta diocese de Santa Maria, baseados no Codigo Penal, art. 282, em nome moralidade publica e segurança social nova Republica, protestam vehemencia contra medida immoral anti-patriotica v. ex. pretendendo libertar praias de banho Rio vigilancia policial. — Antonio Reis, bispo Santa Maria".

Em resposta, foi transmittido áquella autoridade ecclesiastica um telegramma concebido nos seguintes termos: — "Lastimo profundamente tenhais dado acolhida, bem como população honesta desta diocese, boato absurdo, sem verificar antes sua veracidade. Honrada população balnearia desta capital, de que fazem parte innumeros catholicos, protestaria antes v. ex. revma., pretensa libertação praias de banho pela policia. Não fosse alto espirito v. ex. revma., assignando telegramma a mim dirigido, o tomaria excessiva ingenuidade ou absoluta falta de criterio. — Capitão João Alberto, chefe de Policia".

Bicheiros autuados e recolhidos á Detenção de Nictheroy

Proseguindo na campanha que vem movendo contra o jogo, o dr. Portella de Figueiredo, 2º delegado auxiliar da policia fluminense, prendeu, hontem, á tarde, Antonio Cruz e Ataliba Pires, no momento em que os mesmos vendiam o denominado "jogo do bicho", nos fundos do botequim situado á rua Cabral 183.

Pelo mesmo motivo, foram presos, nos fundos do armazem situado á rua Indigena, Paulo Amaral e Renato Garcia.

Os contraventores foram autuados em flagrante e recolhidos á Casa de Detenção de Nictheroy.

Aggredido a faca por dois desconhecidos, á ladeira Madre de Deus

No Posto Central de Assistencia foi medicado hontem, á tarde, o foguista Antonio de Siqueira Lima, brasileiro, de 22 annos, solteiro, sem trabalho, morador á rua de S. Pedro n. 163, e victima de aggressão por parte de dois desconhecidos, á ladeira Madre de Deus, tendo recebido um ferimento na clavicula esquerda. Os aggressores evadiram-se, tendo o facto sido communicado ás autoridades da policia districtal. A victima, depois de medicada, retirou-se para a sua residencia.